



Marcelo Rech
A bateção de cabeça no
Planalto só piorou. | 19



J.J. Camargo
Se pudesses escolher,
o quanto viverias? | Vida



Martha Medeiros
Uma crise mundial
de confiança. | Donna



Ticiano Osório
Indicado ao Oscar, "Anora" vai
do sonho ao pesadelo. | ZH2



RENAN MATTOS

Folhas secas e sinal de alerta nas lavouras

Falta de chuva já provoca prejuízos no setor agropecuário gaúcho, que projetava safra positiva. Cenário muda conforme a região, segundo a Emater. | 12 e 13

Pressão da inflação

Governo avalia reduzir imposto para baixar o preço da comida

Desgaste gerado pelo custo de alimentos assusta cúpula federal. Foco é reduzir alíquota de importação de itens. Casa Civil nega ações como tabelamento. | 8

Oito meses depois da enchente de maio, logística ainda é desafio no Estado

Ainda há 41 pontos de bloqueios, parciais ou totais, em rodovias. A recuperação total da malha deve levar até dois anos. Governo também busca reconstruir canais navegáveis. | 4

Trump admite acordo comercial com os chineses, mas não exclui alta de tarifas

Presidente dos EUA alegou que prefere não elevar tributação sobre produtos do país asiático como prometeu na campanha. Governo da China defendeu abertura de diálogo. | 14

ZH Esportes

Dupla Gre-Nal contra dupla
Ca-Ju no Gauchão | 22 e 23

Grêmio x Caxias
Arena - domingo,
20h30min

Braithwaite
é esperança
de gol tricolor

Inter x Juventude
Beira-Rio - sábado,
16h30min

Borré é
uma das
atrações
coloradas

ZH2

Na onda delas



Mulheres
pescadoras de
Imbé contam
os desafios da
rotina no mar.

LUKAS UEBEL, GRÊMIO, FÉLIX, DAVILGACÃO

MAX PENOT, DIA ESPORTIVO, ESTADÃO, COMÉLDO

DAQUIA FORTES

CARLA HEIDEN

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Tensões à vista para o Brasil

Entre os assuntos da política externa que envolvem a volta de Donald Trump à Casa Branca, estão possíveis conflitos armados no continente americano, com respingos no Brasil.

O primeiro é a retomada do Canal do Panamá. O republicano já afirmou várias vezes antes da posse e na cerimônia o desejo de retomar o controle do local e disse que não deixaria de empregar forças armadas para isso. O segundo, na avaliação de analistas militares, é consequência do primeiro: a possível reação do ditador venezuelano Nicolás Maduro diante disso. Em 2023, Maduro insinuou anexar Essequibo, território que pertence à Guiana.

O jornalista Vitor Netto conversou sobre o tema com o professor Eduardo Svartman, doutor em Ciência Política e professor da UFRGS. O pesquisador avalia que, por enquanto, o discurso do novo governo dos Estados Unidos está focado em México e Panamá:

— É evidente que esse tipo de tensionamento na região não interessa ao governo brasileiro, porque cria instabilidade, que pode se desdobrar em algum tipo de conflito e, consequentemente, em refugiados e presença de potências extrarregionais. Nada disso interessa ao Brasil.

Svartman comenta que, até o momento neste mandato, Trump não falou sobre a Venezuela:

— É importante lembrarmos que, no outro governo Trump, houve uma tentativa de mudança de regime na Venezuela. O secretário de Estado dos EUA gravou um vídeo fomentando que as pessoas se rebelassem, enquanto o governo reconhecia aquele que os EUA identificaram como o legítimo representante do povo venezuelano. Houve movimentação nesse sentido, que acabou não sendo bem sucedida, não mobilizou tropas, mas não se pode descartar algo nesse sentido.

Reflexos no país

Sobre o território de Essequibo, o professor avalia como possível um cenário de conflito armado:

— É importante que tanto a diplomacia quanto a defesa no Brasil estejam acompanhando esses cenários e fazendo gestões para que a situação não se degenere. A Venezuela aparentemente ainda não está no radar de Trump, mas pode vir a estar, o que traria consequências para o Brasil para além do número de venezuelanos que, por causa da prolongada crise no país vizinho, busca uma vida melhor aqui no Brasil. —

01 Fórum da
Liberdade

O Fórum da Liberdade, realizado na Capital, teve a sua primeira palestrante confirmada.

Fleur Hassan-Nahoum, ativista dos direitos das mulheres e das populações marginalizadas e ex-vice-prefeita de Jerusalém, estará na capital gaúcha para tratar sobre como atingir a paz por meio da prosperidade econômica.

Fleur nasceu em Londres, es-

tudou Direito e atuou na área até migrar para Israel, em 2001, onde passou por diversos cargos públicos. Em 2018, foi nomeada vice-prefeita para Relações Exteriores, Desenvolvimento Econômico e Turismo. O Fórum ocorre nos dias 3 a 4 de abril na PUC-RS. —

02 Expedição ao redor Antártica
chega à estação brasileira

GONZALO BERTOLOTTO, ICCE



Navio quebra-gelo de pesquisa Akademik Tryoshnikov e, ao fundo, a estação antártica brasileira

A Expedição Internacional de Circum-navegação Costeira Antártica chegou, na quinta-feira, à Estação Comandante Ferraz. Agora, a tripulação segue rumo

ao Brasil, com a previsão de chegada na quinta-feira.

Na Estação Comandante Ferraz, sob responsabilidade da Marinha, desembarcou

um pesquisador e também materiais de carga.

A expedição conta com mais de 60 tripulantes, de sete países. —

03

ARQUIVO PESSOAL



Entrevista

Roberto UebelProfessor de Relações
Internacionais ESPM-SP“Há espaço para
diversificar
mercados”

As manifestações do governo Donald Trump nos EUA levantam mais preocupações geopolíticas do que econômicas na opinião do professor de Relações Internacionais Roberto Uebel, da ESPM-SP. A seguir, trechos de uma entrevista à coluna.

• **Que oportunidades o Brasil pode aproveitar a partir do provável acirramento comercial entre EUA e China?**

Observando-se os dados do comércio exterior do Brasil para os Estados Unidos e a série histórica do primeiro governo Trump – entre 2017 e 2024 –, é possível ver que há setores que se pode priorizar na relação com os EUA ou buscar novos parceiros em detrimento de uma eventual imposição de tarifas. O Brasil tem uma relação de déficit comercial com os EUA, ou seja, importamos mais do que exportamos. Então, aquela fala polêmica de Trump, segundo o qual o Brasil depende mais dos EUA do que o contrário é uma meia verdade quando se fala da perspectiva comercial.

• **E em relação ao RS, na questão com a China, o cenário pode nos favorecer?**

Para a China, sobretudo, exportamos soja. Para os EUA, temos um volume menor, mas com características mais diversificadas. Em 2024, os três produtos que o RS mais exportou para os americanos foram tabaco, armas e pastas químicas de madeira, que somaram valores de mais de US\$ 500 milhões. É um valor muito menor do que os bilhões de dólares que exportamos à China. O RS também pode entrar nesse balanceamento, em eventual tensão comercial entre China e EUA. Há espaço para diversificar nossas exportações para outros mercados.

• **O Brasil corre o risco de estar nessa lista dos países sobretaxados por Trump?**

Há risco, não diretamente ao Brasil, mas sim ao bloco do Brics. Trump não falou explicitamente sobre o Brasil, mas mencionou o bloco do qual fazemos parte, ameaçando que, caso o Brics adote outra moeda de referência para as transações comerciais, os países membros poderiam sofrer algum tipo de sobretaxação ou de tarifa extra por parte dos EUA. Não me parece que o Brasil especificamente esteja no radar dessa nova política comercial do governo Trump.

• **Do discurso de Trump, o que traz mais riscos ao Brasil?**

O que me preocupa de fato são questões geopolíticas. Se o Brasil, seguindo o movimento de adotar uma outra moeda para as transações comerciais no Brics e sofrer pressão por parte dos EUA, isso pode prejudicar nossa balança comercial. Temos uma relação deficitária comercialmente falando com os EUA? Temos. Tanto o Brasil quanto o RS. Mas esse déficit vem diminuindo desde 2017. Então, mesmo durante o governo Trump, que lá atrás aplicou tarifas para produtos importados, conseguimos reduzir esse déficit. Hoje, essa relação consegue melhorar. Acho que as preocupações que temos neste momento são mais de ordem geopolítica ou geoeconômica do que preocupação puramente comercial. Porque se olharmos tanto o Brasil como o RS, exportamos produtos que eles tendem a consumir mais com a nova política do governo Trump. —

Colaborou Guilherme Jacques

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

O terroir único da Serra Gaúcha com a curadoria de Jorge Lucki

Manu Bordasch fala sobre sua experiência a respeito de vinhos em uma das melhores regiões do Sul do País

Quando penso em momentos especiais, muitos deles têm uma taça de vinho na minha mão. Valorizo muito quando consigo reunir amigos e familiares. Poder brindar e deixar o tempo passar entre conversas e risadas é algo muito especial pra mim. E foi exatamente esse cenário que veio à mente quando descobri o e-book "Vinhos do Sul, uma curadoria exclusiva de Jorge Lucki", que mergulha nas riquezas da Serra Gaúcha – um dos terroirs mais fascinantes do mundo, o que é motivo de orgulho pra mim.

Com uma combinação única de clima, solo e tradição, a região é o coração da vitivinicultura brasileira, conhecida tanto por sua herança quanto por sua constante inovação. É nesse cenário que Jorge Lucki, um dos maiores especialistas em vinhos do Brasil, nos convida com seu e-book para uma jornada especial por algumas das vinícolas mais emblemáticas da Serra Gaúcha. Ele compartilha os segredos desse terroir, apresentando rótulos que traduzem a essência da nossa terra. Assim, o guia é uma celebração da riqueza enogastrônômica da região. Nele, encontramos desde espumantes de excelência internacional até vinhos de autor que combinam técnicas tradicionais a inovação de ponta.

Tudo isso retrata perfeitamente a Serra Gaúcha que, com seus vinhedos que parecem pinturas vivas, é conhecida tanto por ícones históricos da produção quanto por casas que lideram a inovação no Brasil e no mundo. É o lugar onde tradição e futuro se encontram, e onde experiências enogastrômicas únicas aguardam para serem descobertas.

O legado de valorizar a cultura local

A valorização da cultura local é um dos pilares fundamentais do futuro Kempinski Laje de Pedra. Assim como a Serra Gaúcha celebra sua vitivinicultura com paixão e autenti-



A SERRA GAÚCHA ALIA PERFEITAMENTE EXPERIÊNCIAS MODERNAS E O MELHOR DA CULTURA LOCAL



Acesse o QR Code acima e baixe o e-book "Vinhos do Sul, uma curadoria exclusiva de Jorge Lucki"



HOTEL & RESIDENCES
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA, BRAZIL

cidade, cada Kempinski no mundo transforma as riquezas de suas localidades em experiências singulares. Essa conexão com a essência cultural e histórica de cada região torna cada empreendimento da marca único.

O Kempinski Laje de Pedra, em Canela, está preparado para honrar essa tradição, unindo a excelência da hospitalidade europeia com a alma da Serra Gaúcha. Incentivar e promover a rica cultura do vinho na região é mais do que uma premissa: é um compromisso de celebrar e perpetuar um dos maiores tesouros desta terra.

Uma dica: baixe gratuitamente o e-book "Vinhos do Sul, uma curadoria exclusiva de Jorge Lucki", e deixe-se guiar por esse especialista em uma viagem pelo terroir e histórias que fazem da Serra Gaúcha um destino memorável.

Monitoramento aponta que ainda há 41 pontos de bloqueio, parciais ou totais, em rodovias do Estado. Estima-se que a recuperação total da malha viária **leve até dois anos**. Governo também busca reconstruir **estrutura dos canais navegáveis**

Oito meses após enchente, logística ainda é desafio no RS

Mathias Boni

mathias.boni@zerohora.com.br

A centenária Fruki, tradicional indústria de bebidas do Rio Grande do Sul, tem sua matriz no bairro Hidráulica, em Lajeado, no Vale do Taquari. A região, que já havia sofrido com um evento climático extremo em 2023, foi também uma das mais atingidas pela enchente de 2024, que devastou a infraestrutura viária em várias partes do Estado. A localização da Fruki demonstra o desafio da reconstrução que persiste: sua sede fica a cerca de 10 quilômetros da ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, e a aproximadamente dois quilômetros da ponte sobre o Rio Taquari na BR-386, ambas destruídas pela tragédia.

O ritmo de recuperação das estruturas de transporte após a enchente é uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, desenvolvido pelo Grupo RBS. As duas estruturas danificadas são exemplos de como a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul ainda impacta a logística e o transporte em áreas fundamentais.

Segundo o governo estadual, a enchente afetou 13,7 mil quilômetros de estradas – 5.288 em vias federais e 8.434 em trechos estaduais, incluindo danos a 14 pontes nessas vias. Estima-se pelo menos dois anos para a recuperação total da malha.

De acordo com monitoramento realizado por Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM)

e Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), há ainda 41 pontos de bloqueio – nove de interrupção total do fluxo, todos em rodovias estaduais, e 32 bloqueios parciais. A maioria desses pontos fica na Serra, na Região Central e na Região dos Vales.

Cheia de maio de 2024 afetou quase 14 mil quilômetros de estradas

– A fábrica de Lajeado abastece vários centros de distribuição. Temos feito um grande esforço para manter a operação, mas sofremos com o aumento no prazo de atendimento, a alta do custo de frete devido aos desvios, a falta de veículos de terceiros, visto que parte foi vendida ou perdida na enchente, e a escassez de mão de obra, decorrente da evasão populacional da região – afirma Fabrício Gigena, gerente de logística da Fruki.

A reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, foi iniciada em setembro, e embora o prazo inicial fosse dezembro, deverá ser concluída somente em março.



Reconstrução de ponte na RS-130 (foto de dezembro) é muito aguardada por empresas do Vale do Taquari



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio do ano passado no Rio Grande do Sul

Trechos federais

• Para realizar a recuperação completa das estradas federais, o governo federal projetou investir inicialmente pelo menos R\$ 1,185 bilhão, recurso regulado pela Medida Provisória nº 1.218/24, publicada em 11 de maio. Deste montante, até o momento, foram gastos R\$ 187,4 milhões, com R\$ 1,2 bilhão já empenhados.

• Em nota, o Dnit informa que "as rodovias estão sendo reconstruídas de acordo com os projetos, e algumas intervenções aguardando projetos para iniciar a reconstrução".

• Em dezembro, foi inaugurada a nova ponte na BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. Já as pontes na BR-471, em Rio Pardo; na BR-153, em Cachoeira do Sul; e na BR-287, em São Vicente do Sul, tiveram as obras iniciadas e devem ser entregues entre este ano e o próximo.

Restauração de hidrovias é fundamental para exportações

Em novembro passado, também com recursos do Funrigs, o governo estadual anunciou investimento de R\$ 731 milhões nas hidrovias, também drasticamente impactadas pela enchente. O objetivo é reconstruir e restabelecer as infraestruturas terrestres, de acostagem e de controle dos portos organizados, e também restaurar as profundidades de projeto dos canais de navegação sob a jurisdição da Portos RS.

– Cerca de 3% da carga que sai exportada pelo porto de Rio Grande atualmente chega por hidrovias. A recuperação desse modal, que hoje está muito limitado, é fundamental, e o seu reforço pode fazer com que se torne ainda mais utilizado, até porque é uma fonte de transporte mais barata, mais sustentável e alternativa que pode aliviar as rodovias – defende Paulo Menzel, presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura (CâmaraLog).

Alberto Rodrigues, diretor de logística da empresa de fertilizantes Yara Brasil, que tem sua maior operação portuária

nacional em Rio Grande e utiliza as hidrovias para movimentação de cargas entre seu terminal e a região da Capital, opina que o trabalho deveria focar não só no reparo dos danos, mas na ampliação da profundidade dos canais:

– Além de mais segurança às operações, é possível receber navios de grande porte, o que possibilita a descarga de volumes maiores e a redução de custos de fretamento.

Dragagem de Itapuã

O assoreamento das hidrovias fez com que embarcações encalhassem em canais do Estado no fim de 2024. Em novembro, foi iniciada a dragagem do canal de Itapuã, na Lagoa dos Patos, que deverá remover até 185 mil metros cúbicos de sedimentos.

Conforme Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, os canais de Pedras Brancas, Leitão, Furadinho e São Gonçalo também estão com licitação aberta para processos de dragagem. A previsão é que em 30 dias os contratos estejam assinados. —

clinicadaaudicao.com.br

SURDEZ

O MÉDICO RONALDO M. BASTOS
EXPLICA A NOVA TECNOLOGIA DIGITAL:

1. DIFERENÇAS ENTRE AS PRÓTESES CONVENCIONAIS E A NOVA PRÓTESE DIGITAL

“O aparelho auditivo tradicional apenas amplifica o som para dentro do conduto auditivo do paciente, prejudicando especialmente os sons agudos, como o da buzina, e os ruídos do dia a dia. As novas próteses são reguladas por computador, selecionando todas as frequências de acordo com a perda auditiva de cada paciente, com uma qualidade sonora equivalente a indivíduos sem perda auditiva.”

2. O QUE É IMPORTANTE RESSALTAR COM RELAÇÃO ÀS NOVAS PRÓTESES AUDITIVAS

“Temos de alertar os pacientes com relação às empresas que vendem apenas o aparelho convencional, sem o acompanhamento adequado, oferecendo soluções “mágicas”. A perda auditiva necessita de acompanhamento médico e fonoaudiológico, no qual o aparelho é somente um complemento.”

“Frequentemente, recebemos pacientes com dificuldade de adaptação à prótese convencional, que dá a sensação de ouvido “abafado”. Além disso, a umidade criada dentro do conduto auditivo provoca infecções, como a otite externa. Já as próteses com tecnologia moderna, além de não gerarem problemas auditivos, garantem uma excelente qualidade sonora para o paciente.”

A +SONS TROUXE PARA O SUL DO PAÍS A MAIS NOVA
TECNOLOGIA DE APARELHOS 100% DIGITAIS COM QUALIDADE
SONORA 5X MAIOR QUE OS APARELHOS ATUAIS.

VENHA FAZER UM TESTE COM O APARELHO 100% DIGITAL,
PROGRAMADO POR COMPUTADOR DE ACORDO COM A
SUA PERDA AUDITIVA.

AGENDE SUA AVALIAÇÃO MÉDICA.

51 **3061.7373**

51 **3377.7073**

+sons

centro
auditivo

Rua Silva Só, 54 - Santa Cecília, Porto Alegre/RS
ATENDIMENTO COM HORÁRIO MARCADO.

51 99233.1804



APARELHO
100% DIGITAL
sem necessidade
de pilhas!
Com controle
remoto.

APARELHO PROGRAMADO
NO COMPUTADOR.

ACEITAMOS
SEU APARELHO
ANTIGO COMO
PARTE DO
PAGAMENTO.



Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Contratação simplificada acelera obras em escolas

À frente da Secretaria de Obras desde o início do segundo governo de Eduardo Leite, a arquiteta Izabel Matte comemora uma façanha: o prazo entre a abertura da demanda e o início da execução de uma obra de manutenção em escola caiu de 1.057 dias em 2019 para 94 em 2024. Ano a ano esse prazo vinha caindo. Em 2023, foi de 294 dias.

O que permitiu o salto foi a mudança na forma de contratação. Em vez de licitar obra por obra, a troca de telhado ou da fiação elétrica, por exemplo, o governo adotou o sistema de contratação simplificada.

Com esse novo modelo, em que o Estado seleciona empresas que vão atender as escolas de cada região, usando a chamada ata de registro de preços, não é

preciso passar por todos os trâmites de uma licitação a cada vez que uma diretora de escola encaminha um pedido para execução de um serviço de manutenção. A empresa é acionada, tem prazo para atender à demanda e recebe conforme a medição do que executou. Se não cumprir os prazos, o contrato é rompido e outra é chamada.

Boas condições para a volta às aulas

O modelo começou a ser implantado em 2024 e agora está vigente para todas as escolas. Izabel tem em seu computador as necessidades de cada uma das 2,3 mil escolas do Rio Grande do Sul, com o sinalizador do estágio em que estão as obras. É com base nesses

dados que ela garante: a maioria absoluta dos alunos do Rio Grande do Sul encontrará, na volta às aulas, as escolas em boas condições, apesar de a enchente ter atrapalhado o andamento das obras ordinárias.

As obras concluídas em 2024 nas escolas somam R\$ 62,2 milhões. São R\$ 30 milhões a mais do que em 2023, quando o governo declarou prioridade à educação. O valor de 2024 é superior aos quatro anos do primeiro governo Leite.

Graças ao sucesso da contratação simplificada, a ideia é replicar esse modelo para outros prédios públicos espalhados pelo Estado, como os da Segurança Pública. A licitação está em fase de elaboração e o plano é contratar as empresas até junho. —



O vereador Ramiro Rosário (Novo) já tem idade mais do que suficiente para saber que insultar um juiz, chamando-o de "canalha" e "juiz de bosta", não é liberdade de expressão. É molecagem, falta de educação e crime contra a honra.

01

Ministra detalha programa para apressar consultas especializadas

WALTERSON ROSA, DIVULGAÇÃO



No Grupo Hospitalar Concelção, ao lado de Arita, Nísia falou sobre o Mais Acesso a Especialistas

Um dos compromissos da ministra da Saúde, Nísia Trindade, em Porto Alegre, nessa sexta-feira, foi apresentar a prefeitos e gestores de saúde o programa Mais Acesso a Especialistas.

O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado a aderir ao programa, que tem por objetivo reduzir a fila de consultas e procedimentos especializados, por meio de contratos com médicos especialistas.

Segundo a secretária Arita Bergmann, no prazo de um ano devem ser atendidas 283 mil pessoas que estão na fila de consultas em áreas como traumatologia e oftalmologia, duas das mais demandadas. —

02

Santa Casa lamenta não ter sido incluída na agenda

A direção da Santa Casa de Porto Alegre está inconformada com a falta de atenção da ministra da Saúde, Nísia Trindade, ao hospital que mais atende pacientes SUS no Rio Grande do Sul. Não foi por falta de convite. O superintendente da Santa Casa, Júlio Mattos, considera "uma lástima" que a instituição não faça parte da agenda da ministra.

O dirigente gostaria de reforçar para a ministra o pedido de socorro para o custeio, que vem sendo feito desde 2023.

— Queremos continuar sendo o maior prestador de serviços do SUS no Rio Grande do Sul. O que será que falta para merecermos o olhar do governo Lula e seu Ministério da Saúde? — questiona Mattos. —

03

Rosário vai brigar pela eleição direta

Autora da lei municipal que instituiu a eleição direta para diretores de escolas em Porto Alegre, a deputada federal Maria do Rosário (PT) decidiu lutar com unhas e dentes para derrubar a liminar obtida pelo prefeito Sebastião Melo, permitindo que sejam nomeadas pessoas de sua confiança para os cargos.

A deputada disse à coluna que fará tudo o que estiver ao seu alcance para "mobilizar a cidade contra este ato autoritário". Rosário está marcando reuniões com entidades do Judiciário e promete não sossegar até que a eleição direta seja restabelecida. —

04

Desconforto entre aliados de Melo

Nem todos os aliados do prefeito Sebastião Melo gostaram da forma como ele resolveu acabar com a eleição direta nas escolas, apelando para o Judiciário.

A avaliação é de que foi um erro que poderá colocar os professores contra o governo e comprometer o início do ano letivo.

Isso sem contar que legitima as ações da oposição, quando recorre ao Judiciário para resolver problemas que deveriam ser solucionados no campo da política. Convém lembrar que os juízes só interferem nos outros poderes porque são demandados. —

05

Nome de biblioteca

Vai se chamar Valéria Leopoldino a biblioteca que a ONG ViaVida Pró-Doações e Transplantes inaugura na terça-feira na Pousada Solidariedade, em Porto Alegre.

A entidade decidiu dar o nome da primeira-dama à biblioteca em agradecimento pela ajuda dela na liberação do terreno de propriedade da prefeitura, onde a nova sede foi construída. —

MIRANTE

Natural de Uruguaiana, o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, receberá o título de Cidadão de Porto Alegre. A homenagem foi proposta pelo vereador Moisés Barboza, do PSDB.

A deputada estadual Laura Sito (PT) pediu à secretária Raquel Teixeira que olivro *Ainda Estou Aqui*, de Marcelo Rubens Paiva e que deu origem ao filme, seja disponibilizado nas bibliotecas de todas as escolas estaduais.



O ESPUMANTE *oficial* DO PLANETA ATLANTIDA 2025

Neste ano, o verão é nosso palco e vai ficar ainda mais saboroso com os nossos espumantes.

Celebre o maior festival de música do sul do país com os melhores brancos e rosés do Brasil!



ACESSE O SITE
E CONHEÇA NOSSAS
LINHAS DE PRODUTOS.

f @ VINICOLAAURORA



VINÍCOLA
AURORA
VIVA O AGORA

Governo quer reduzir imposto para baratear os alimentos

Inflação

Ideia é mexer na alíquota de importação de produtos que estão mais caros no mercado interno do que no Exterior. Planalto, que **teme desgaste pela escalada dos preços**, também quer estimular a produção e baixar os custos de mediação. **Tabelamentos estão descartados**, de acordo com a Casa Civil

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou na sexta-feira que o governo federal quer reduzir o imposto de importação de alimentos que estiverem mais caros no mercado interno em relação ao Exterior. De acordo com ele, não há justificativa para o país ter produtos com preço acima do patamar internacional.

– Todo produto que o preço externo estiver menor que o interno, vamos atuar. O preço se forma no mercado. Se tornarmos mais barata a importação, vamos ter atores do mercado importando – afirmou Costa, após reunião de ministros com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O setor de alimentos foi o principal responsável pela alta de 0,11% em janeiro do IPCA 15, considerado a prévia da inflação. O tomate, por exemplo, ficou 17% mais caro no período, enquanto o preço do café aumentou 7%. O governo federal teme desgaste diante do impacto sobre as famílias.

Expectativa é que supersafra prevista para 2025 ajude a amenizar situação

Segundo Costa, além de mexer no imposto, o governo ainda vai buscar estimular a produção e atuar para reduzir custos de mediação. Ele descartou, no entanto, qualquer “medida heterodoxa”, como criação de uma rede estatal de alimentos ou de subsídios.

– Não haverá congelamento de preços, tabelamento, fiscalização, não terá “fiscal do Lula” nos supermercados e nas feiras – assegurou.

O ministro também afirmou que a ideia é manter diálogo com produtores, redes de supermercados e frigoríficos para discutir alternativas de como garantir a redução nos preços dos alimentos.

Oito são condenados por plano para sequestrar Sergio Moro

Justiça Federal

Oito pessoas ligadas ao Primeiro Comando da Capital (PCC) foram condenadas pelo plano de atentado contra o senador e ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil), revelado em março de 2023, na Operação Sequaz. As penas chegam a 14 anos e nove meses de prisão.

A juíza Sandra Regina Soares, da 9ª Vara Federal em Curitiba (PR), afirma na sentença que

Ideia era capturar senador para negociar libertação de chefe de facção

há evidências de que “a facção criminosa não apenas planejou o sequestro mediante extorsão, mas também realizou levantamentos prévios de outras autoridades públicas, demonstrando um modus operandi recorrente e meticuloso”, diz a sentença.



Ministros se reuniram com o presidente para discutir o cenário atual

Por outro lado, a expectativa do governo federal é positiva para a produção de alimentos em 2025, em meio à esperada supersafra no ano, o que deve colaborar na redução dos preços da comida. A safra em geral, segundo ele, deve crescer 8,2%, e o arroz, 13%.

– (Será) diferente do que aconteceu em 2024, quando o ano foi extremamente severo do ponto de vista climático, regiões fortemente produtoras de alimentos, a exemplo do Rio Grande do Sul, sofreram muito – disse Costa.

Novo Plano Safra

Também presente na reunião, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o presidente determinou que o governo já comece a discutir um novo Plano Safra que estimule a produção de alimentos. Fávaro alegou que o Brasil é exportador de alimentos e, portanto, não pode um produto nacional estar mais caro no país do que no cenário internacional. —

A magistrada ainda alegou que o plano só não foi consumado porque a Polícia Federal (PF) agiu antes.

Quando a Sequaz foi deflagrada, o plano estava em vias de ser executado. Soldados da facção monitoravam os passos dos alvos e já haviam alugado imóveis que seriam usados na ação.

Outros alvos

Segundo a investigação, outros agentes públicos também seriam alvo da facção, como o promotor Lincoln Gakiya, que há quase 20 anos investiga o PCC, e agentes penitenciários. Os ataques envolveriam sequestros e até assassinatos.

Portabilidade no vale-refeição

A regulamentação de uma lei de 2022 que permite a portabilidade do vale-refeição e do vale-alimentação ajudará a baratear o preço da comida, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A lei permite que o trabalhador escolha a empresa gestora dos tickets – que atualmente é definida pelos recursos humanos de cada empresa. A regulamentação depende do Banco Central (BC).

Para Haddad, maior concorrência entre as bandeiras de vale-alimentação e vale-refeição poderá resultar na redução das taxas de cartões. De acordo com o ministro, isso, em tese, barateará o preço dos alimentos, tanto nos restaurantes quanto nos supermercados. A lei também prevê que as máquinas serão obrigadas a aceitar todas as bandeiras de cartões, em vez de serem atreladas apenas aos estabelecimentos credenciados. —

No caso de Sergio Moro, os criminosos trabalhavam com a ideia de sequestrá-lo para negociar a liberação de Marcola, apontado como chefe da facção e que foi condenado a mais de 300 anos de prisão por crimes como roubo e tráfico.

O plano do bando teria sido motivado por mudanças nas regras para visitas a detentos. Moro proibiu as visitas íntimas em penitenciárias federais quando era ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Jair Bolsonaro. Como ministro, ele também coordenou a transferência e o isolamento dos “cabeças” da organização criminosa nas prisões de segurança máxima. —

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch



Juizes ganham até R\$ 419 mil líquidos com penduricalhos

Infelizmente não é novidade, não surpreende. Desde que o país aprovou regras de transparência dos gastos públicos, brotam casos em todos os cantos de pagamentos absurdos ao Judiciário. Não faltam justificativas. São “direitos eventuais”, está tudo dentro da legalidade. Difícil é o contribuinte entender por que um ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) recebeu R\$ 419 mil líquidos em dezembro.

Os dados estão em reportagem do jornal Folha de S. Paulo. O TST argumentou que são valores retroativos e previamente autorizados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) relativos ao quinquênio, ATS (adicional por tempo de serviço) e à licença compensatória. Em bom português: penduricalhos criados pelo próprio Judiciário para driblar o teto constitucional de R\$ 44 mil.

No final do ano passado, pressionado a equilibrar as contas, o governo Lula enviou ao Congresso um conjunto de medidas de corte de gastos. Os deputados e senadores logo aprovaram a limitação no reajuste do salário mínimo e regras mais rigorosas para o pagamento de benefícios sociais a pessoas de baixa renda. O que não foi aprovado no pacote? A limitação dos supersalários no serviço público, além da minirreforma da Previdência dos militares.

Como explicar à população que os mais pobres precisam dar seu sacrifício para equilibrar as contas públicas, mas juizes e outros servidores do topo da pirâmide salarial devem manter todos os seus benefícios? De que adianta estabelecer um teto de salários se o Judiciário pode interpretar as leis como bem entender, criar penduricalhos que turbinam seus vencimentos e ainda julgar quem os questiona? —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS
(TUAS) CONTAS**Guilherme Jacques** (Interino)

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

SERASA EXPERIAN, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Luiz Rabi

Economista da Serasa Experian

“Temos inflação e juros subindo, então, não é hora de se endividar”

A inadimplência chegou à reta final do ano avançando. No Rio Grande do Sul, quatro em cada 10 adultos estavam nesta situação em novembro, o dado mais recente. Era menos do que no Brasil, que tinha 45,5% da população economicamente ativa comprometida. Não significa que a situação dos gaúchos seja melhor. Sobretudo pelo prognóstico apontado pelo economista da Serasa Experian Luiz Rabi, em entrevista ao programa *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha.

• Como avalia o cenário atual?

O Brasil nunca teve tantos inadimplentes como em 2024. Afinal, o dado de dezembro é só mais um, mas o perfil do ano está dado. Já o RS tem o mesmo percentual que tinha em novembro de 2023. Houve uma estabilidade, mesmo tendo passado por tudo que passou em maio. É um patamar muito alto, só não houve a deterioração como nos outros Estados.

• Qual o principal motivo?

A inflação. Ela ficou acima da meta do Banco Central no ano passado (era 3%, ficou em 4,83%), principalmente entre os alimentos, o que bate muito forte nos consumidores de baixa renda. Corrói o poder de compra e gera esse efeito, como aconteceu durante a pandemia, em 2021, 2022, quando tivemos um surto inflacionário e a inadimplência também subiu.

• A tendência é piorar?

Sim, porque estamos entrando em um novo ciclo de aumento de juros, provocado pela inflação. A única arma do Banco Central para controlar a inflação é aumentar juros. E essa combinação de inflação e juros altos é fatal para a inadimplência. A inflação também afeta a capacidade de pagamento de dívidas e o juro torna elas mais caras. Então, a tendência em 2025, pelo menos nessa primeira metade do ano, é de continuar vendo esses números subirem.

• Como se organizar?

Além de inflação e juros subindo, o desemprego deve aumentar, então não é hora de se endividar. É importante pagar, quando for possível, renegociar e antecipar as contas. Nós, inclusive, melhoramos nossa ferramenta. Antes, a pessoa pagava e demorava cerca de nove dias para limpar o nome e atualizar o nosso score (a pontuação). Neste ano, estamos implementando a baixa automática. Um incentivo para as pessoas quitarem suas contas.

CONEXÃO DIGITAL

Leia a entrevista completa apontando a câmera do seu celular

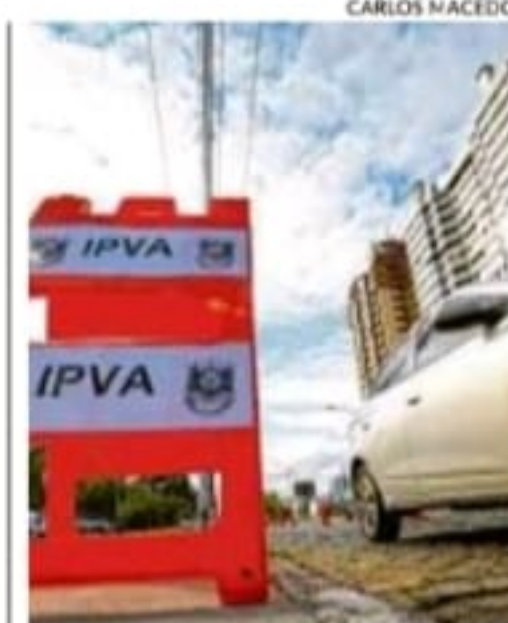


01

Atenção ao IPVA

Até o dia 19 de janeiro, 35,98% dos veículos tributados com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2025 já haviam quitado o imposto, segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda. A arrecadação com o pagamento antecipado havia chegado a R\$ 2,1 bilhões. Considerando que, até o dia 31 de janeiro, ainda é possível conseguir 24,8% de desconto pelo pagamento, trata-se de um movimento tímido de antecipação neste mês.

Isso porque, em dezembro, quando o desconto chegava a 28%, a antecipação já tinha batido a marca de 30% do total de veículos tributados.



CARLOS MACEDO

CONEXÃO DIGITAL

Entenda os descontos



Há opções de quitação do imposto com desconto tanto para pagamento à vista quanto parcelado neste mês. O prazo para fazer a escolha por parcelar vai até o dia 31. Depois disso, ainda há a possibilidade de economizar quitando o IPVA em fevereiro ou março. Aponte a câmera do seu celular e veja, em GZH, o detalhamento completo de cada opção.

CONSUMIDOR VERDE: ENERGIA SOLAR

A instalação de sistemas de microgeração e minigeração de energia solar no RS caiu 30,7% em 2024, em comparação com o ano anterior, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Foram 46,9 mil novas instalações ante 67,7 mil em 2023. A curva gaúcha contraria a do país, que anotou crescimento de 15,4%. Vale explicar que a micro e a minigeração distribuída ocorrem quando o consumidor gera sua própria energia. Inclui casas, comércios, indústrias, produtores rurais e prédios públicos.

Recordar é viver: a coluna noticiou ainda em outubro de 2024 a chegada de inúmeros relatos que tratavam de negativas das empresas concessionárias para a instalação desses sistemas. O argumento era a norma federal da inversão de fluxo que determina que regiões não podem gerar mais energia do que consomem.

NO FUTEBOL
E NA VIDA,
SÃO OS GOLS
QUE MUDAM
O JOGO.

GAUCHÃO
É SICREDI.
SUAS CONQUISTAS
TAMBÉM.



GAUCHÃO

Sicredi

Patrocinador
oficial do
futebol gaúcho

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Perda de tempo com medidas contra inflação

Entre segunda e terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou reuniões ministeriais para evitar erros de comunicação, depois que a manipulação de parte da oposição transformou portaria da Receita Federal em manobra para "taxar o Pix". Ponto para a oposição e a economia subterrânea, que provocaram recuo, mas aí não havia erro, apenas ineficiência.

Erro, mesmo, veio na quarta-feira. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse em programa oficial, que havia estudo de "conjunto de intervenções" para baixar a inflação. E o ministério da Agricultura informou que uma das medidas era a alteração de regras sobre validade de alimentos – um anúncio não autorizado, vetado explicitamente na véspera por Lula.

A semana de tiro no pé terminou com nova reunião no Planalto e o anúncio de que o governo pode baixar imposto de importação caso o preço lá fora esteja menor do que aqui dentro. Vai ser preciso procurar muito. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de alimentos. E boa parte dos preços que subiram muito aqui aumentaram também lá fora.

Se há um sinal positivo é o de reconhecer que a inflação está alta e que muitas famílias enfrentam preços que subiram muito acima da média – cada padrão de consumo tem a sua variação específica. Por exemplo, o café subiu porque repetidas secas e inundações prejudicaram a oferta global. O que o governo Lula pode fazer, além de preservar a Amazônia? Nada.

O óleo de soja é mais didático: um dos motivos do aumento é a alta do dólar, já que o grão tem cotação internacional. Nesse caso, a medida mais eficaz seria equilibrar as contas públicas, pois foi a crise de confiança fiscal que ajudou a levar o câmbio para R\$ 6 e além. Mas isso está em discussão no Planalto?

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenta dar racionalidade. Avisou que a mudança no prazo de validade de alimentos não vai prosperar. Depois de dois equívocos em sequência, o governo comete não um erro de comunicação, mas de gestão: cria expectativa de solução de problemas insolúveis. As "medidas" ensaiadas terão efeito pequeno ou nenhum, e pode ocorrer mais desgaste, agora com consumidores (ou eleitores). —



Além de equilibrar as contas para moderar o dólar, economistas destacam que o governo poderia administrar menos estímulos ao crescimento para segurar o repasse de preços. Não ao ponto de gerar recessão, mas para desacelerar.

01 Primeiro conflito entre Trump e Musk

Apareceu a primeira treta entre o presidente Donald Trump e o "first buddy" (primeiro amigo) Elon Musk. Trump anunciou com estardalhaço uma iniciativa de US\$ 500 bilhões (cerca de R\$ 3 trilhões, quase um terço do PIB do Brasil ou quase todo o da Noruega). Trata-se da Stargate, de infraestrutura para inteligência artificial, que tem como sócios OpenAI (dona do ChatGPT), Oracle, Softbank e MGX. Musk cravou, em sua rede:

– Eles não têm, de fato, esse dinheiro.

Existe uma treta anterior entre Sam Altman, dono da OpenAI, e Musk, que apoiou a criação da empresa, depois

acionou Altman na justiça por abandonar o desenvolvimento de tecnologia de forma não lucrativa para ganhar dinheiro – a primeira parte é um fato. E fez reparos também a outros potenciais investidores:

– O SoftBank tem menos de US\$ 10 bilhões garantidos. Tenho isso de boa fonte.

Ao duvidar da capacidade de os envolvidos fazerem os aportes necessários, Musk mina a credibilidade de Trump. O que disse o presidente? Que está tudo certo. Musk integra o governo como chefe do Departamento de Eficiência Governamental, cuja sigla em inglês é Doge, nome da memecoin que apoia. Será tudo uma piada? —



Produtos que os economistas chamam de commodities, café, soja, milho, laranja, são preços definidos no mercado internacional.

Rui Costa

Ministro da Casa Civil



02 Trump suaviza e dá alívio a dólar

O real é a segunda moeda que mais se valorizou entre 118 nos primeiros 24 dias do ano, empatado com o peso da Colômbia. As duas moedas ganharam 5,3%, só atrás do rublo russo, que se apreciou 9,8%.

O levantamento é da Austin Rating, com base na Ptax, taxa média de câmbio do Banco Central (BC), não de fechamento. Na sexta-feira, o dólar encerrou em R\$ 5,918, variação para baixo de 0,13%. Durante o dia, teve mínima de R\$ 5,867. A diferença foi atribuída a desconfiança do mercado com medidas de combate à inflação.

Reação em cadeia

MOEDA	%
Rublo (Rússia)	9,8
Real (Brasil)	5,3
Peso da Colômbia	5,3
Won (Coreia do Sul)	3,3
Kina (Papua)	3,2
Zloty (Polônia)	2,9
Rand (África do Sul)	2,8

Fonte: Austin Rating

Em entrevista à Fox News na quinta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que preferiria não "ter de impor" tarifas à China. A portavoza do Ministério do Exterior chinês, Mao Ning, afirmou que a cooperação comercial e econômica entre China e EUA "é mutuamente benéfica e vantajosa para todos". —

NOVAS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS NO IMÓVEL DE SEUS SONHOS

Entrada à combinar e saldo direto em **70** mensais de **1%**, ou financ. bancário.

Use seu imóvel até **40%** do preço, reduzindo o valor e prazo financiado.

Juros reduzidos de 0,5% a.m. T.P. no financ. direto + Correção IGPM.

VISITE E CONHEÇA AS 5 OPÇÕES DE PLANTAS 3 SUÍTES,
INCLUSIVE SEMIMOBILIADOS, GARDEN E DUPLEX

DUOS

33272727

FORMA INC
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br

Visite aqui

360° virtual



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA**Gisele Loeblein**

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Mudanças propostas para fazer a irrigação avançar

Assim como a atual escassez de chuva no Estado carrega particularidades, a mobilização em torno do avanço na irrigação, também. Análises e alterações de regras vigentes e incentivos financeiros estão entre as ações colocadas à mesa na tentativa de ampliar os tímidos percentuais de área irrigada em lavouras de sequeiro – 15% no milho e 3,2% na soja.

No mais recente capítulo, o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Britto, entregou ontem um conjunto de propostas compiladas a partir do ciclo de debates realizado ao longo do ano passado. O parlamentar, que se despede do comando da Casa no final do mês, havia feito do tema prioridade da gestão.

– Não guardamos a água nem mesmo quando a chuva vem em abundância – enfatizou Britto.

O documento de 128 páginas com indicações de alterações em legislação vistas como necessárias para a irrigação ganhar espaço foi recebido

pelo secretário adjunto da Casa Civil, Gustavo Paim, em nome do Executivo.

– Às vezes, a gente acha que todo problema é um problema legislativo. Me parece muito importante uma conscientização. O debate qualifica muito – pontuou, ao falar sobre a iniciativa.

Reserva de água

Mudanças em trechos do Código Ambiental do Estado, de 2020, estão entre as sugestões, assim como um novo texto normativo para a gestão de recursos hídricos, regradada por lei de 1994. Britto frisou que a adequação da legislação se faz necessária para a viabilidade da reserva de água, primeiro passo no caminho da irrigação.

Pontos considerados gargalos do sistema têm sido debatidos e levaram a alterações, como as trazidas por resolução da Secretaria do Meio Ambiente que, entre outros itens, eliminou a necessidade de licenciamento ambiental do pivô de irrigação. —

RENAN MATTOS



Na soja, apenas 3,2% da área total cultivada conta com regadura

“Queremos um projeto de Estado que **regulamente** tudo o que é possível fazer”

Adolfo Britto

Presidente da Assembleia Legislativa que elegeu a irrigação como tema central

➔ **Começa domingo missão da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) na Europa. O grupo fica até dia 31 e tem entre os objetivos mostrar a produção agropecuária sustentável do Brasil. Gedeão Pereira, presidente da Farsul e vice da CNA, integra a comitiva.**

01

Indústria de máquinas atenta ao clima da safra

JEFFERSON BOTEGA, 80, 18/04/2024

**Dado nacional apontou que venda de máquinas caiu 19,8% em 2024**

No cenário nacional, a projeção é de que a indústria de máquinas agrícolas tenha um ano de estabilidade, depois do recuo de 19,8% nas vendas em 2024. No RS, que concentra mais de 60% da produção do setor, a atenção se volta para o tempo (leia mais nas páginas 12 e 13).

A perspectiva de uma safra cheia embalava um prognóstico de crescimento entre 7% e 8% para 2025. Claudio Bier,

presidente da Fiergs e do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers), avalia que a falta de chuva pode mudar o panorama, porque se esperava “uma grande safra”. Como 2024 foi de queda, a estabilidade é um bom negócio.

– Se recuperarmos parte (da redução), é uma grande coisa. A régua estava muito alta – comparou Bier em relação à alta nos anos de 2021 e 2022. —

02

Gestão da carne de ponta a ponta

Uma das novidades em campo na Associação Brasileira de Angus e Ultrablack é a figura do diretor-executivo. Novidade, a função terá à frente uma “prata da casa”: Mateus Pivato é veterinário, mestre em Zootecnia pela UFRGS e há nove anos atua na entidade. Sobre a missão, sintetiza:

– Gerir a associação, buscando os objetivos para o desenvolvimento das raças angus e

ultra black e a aproximação com criadores de genética e os que entregam produtos para o Carne Angus (programa de certificação), fortalecendo a cadeia.

**Mateus Pivato**

Pivato, que será um dos entrevistados no *Campo e Lavoura* da Gaúcha do domingo, destaca:

– Vemos o consumidor cada vez mais inteirado do mundo da carne.

Quando as pessoas têm informação, conseguem tomar melhores decisões. —

**RAIZ
DENTRO E
FORA DO
CAMPO**

Com transmissão na RBS TV, em GZH, no ge.globo/rs, no Sportv e no Premiere.



GZH

ZERO HORA

GAUCHA

DIÁRIO

Pioneiro

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Reportagem

FOTOS RENAN MATTOS



Na propriedade de Renato Freitas, na Região Central, a última precipitação volumosa ocorreu no dia 18 de dezembro: "Prejuízo instalado é irreversível"

Após sofrer com uma sequência de fenômenos climáticos nos últimos anos, agropecuária do RS enfrenta **novo quadro de estiagem**, que já causa impacto em diversas localidades. Emater diz que **ainda é cedo** para falar em quebra de safra

Falta de chuva castiga a terra e já provoca perdas nas lavouras gaúchas

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Everson Dornelles
everson.dornelles@rbstv.com.br

No sentir da primeira bafurada de vento, o produtor Renato Freitas, 69 anos, já sabe que o dia será quente. As jornadas tórridas na propriedade viraram uma constante nos últimos anos e, mais uma vez, castigam a terra e o que se pretendia colher dela na safra de verão.

Espraiada nos limites entre Santa Maria e Dilermando de Aguiar, na região central do Estado, a Granja Colorada é mais uma das que já anotam danos na produção agropecuária desde que a chuva se tornou escassa, ainda no começo de dezembro. Uma combinação de muitas horas de sol, altas temperaturas e vento no fim do dia se junta ao passado de perdas e contribui para o temor dos agricultores.

– É desesperador. (Há) Áreas que já mostram perda total. A planta totalmente morta. Tem locais em que não vamos colher nada – relata Freitas, lembrando a última chuva volumosa em 18 de dezembro.

São 584 hectares dedicados ao plantio de soja na propriedade. Outra área abriga a pecuária de corte, totalizando 1,2 mil hectares de área produtiva. Nos grãos, o agricultor já estima perda de 50% na safra atual. Em áreas “nobres” da lavoura, onde se chegou a colher 90 sacas por hectare em anos de safra cheia, o produtor espera tirar no máximo 35 sacas este ano, dado o nível dos estragos.

– Em todo o tempo que eu planto soja, há mais de 50 anos, nunca tínhamos visto isso de quatro, cinco anos consecutivos de prejuízos na lavoura. Este ano temos uma situação nova, que é a queimadura, escaudando a planta devido ao calor. A gente olha a

lavoura com um estande de plantas excelente, mas morrendo pelo meio. As bordas das lavouras, onde tem um pouquinho mais de umidade, ainda conseguem sobreviver, mas o prejuízo instalado é irreversível – diz Freitas.

Pós-enchente

Vivendo de extremos, a plantação do agricultor já havia sofrido com a situação contrária, de excesso de água. A enchente do ano passado, que começou pela região Central, alagou a lavoura e levou com ela a safra e a terra. Os impactos são visíveis até hoje, com grandes vincos de erosão, mesmo após investimentos de correção do solo. —



Pés mortos ou queimados pelo sol são observados devido ao clima

CONEXÃO
DIGITAL



Acesse o QR
code acima e
confira o vídeo
da reportagem
sobre o impacto
da estiagem nas
lavouras do Rio
Grande do Sul

Cenário configura estiagem, mas não é uniforme, aponta Emater

O diagnóstico sobre o decorrer da safra da temporada, a mais relevante para a produção agrícola no Rio Grande do Sul, exige cautela. Ainda que seja cedo para se falar em quebra, já se sabe que há perdas consideráveis no Estado. A projeção no início do ciclo previa 35 milhões de toneladas colhidas em 2024/2025. A depender do volume de chuva que vier, já reduzido pelos sinais de La Niña, a safra pode ser menor.

Segundo a Emater, a escassez hídrica atinge de forma mais sensível as regiões Central e as Missões. Quanto mais à Oeste, maiores os relatos de perdas entre os agricultores. Mas mesmo nas áreas afetadas, o cenário é de um grande mosaico, descreve o assistente de culturas da Emater, Alencar Rugeri.

O motivo é a forma "desparelha" com que a seca atinge as lavouras. Enquanto áreas apresentam desenvolvimento satisfatório das plantas, outras têm pés mortos ou queimados pelo sol. Principal grão da estação, a soja é a mais afetada, mas há problemas também no milho ainda não colhido, nas pastagens, nas hortaliças e na pecuária.

Floração e enchimento

Diretor técnico da Emater, Claudinei Baldissera observa que o momento é de alerta. A falta de chuva atinge a etapa mais sensível do desenvolvimento das lavouras, que é a floração e o enchimento de grãos. No último levantamento semanal da Emater, 49% das plantações de soja estavam nesses estágios. O material já cita que a redução nas precipitações configura um cenário de estiagem. Mas não de maneira uniforme. Nas regiões mais ao Leste, as lavouras se aproximam das condições normais.

– O quanto que não será cumprido (da estimativa de safra) é o que ainda exige prudência. Mas acentuou o dano. Isso amplifica o mapa de perdas, que tende a se agravar se não chover pelos próximos dias – diz o diretor técnico. —



Em Pinhal Grande, imagem aérea mostra diferença entre a área de sequeiro e a porção irrigada da lavoura, onde as plantas crescem vistosas



Belmiro Facco colhe os resultados do investimento em pivô

O alento da irrigação

Em bolsões do mapa onde não chove, há alento da água que chega de outras maneiras. Em Pinhal Grande, também na Região Central e distante cerca de 330km de Porto Alegre, a fotografia da safra vai dos extremos numa mesma lavoura.

Na produção de Belmiro Facco, 65 anos, as plantas padecem de sede em quase a totalidade dos 250 hectares de soja cultivados. A porção que se salva é onde alcança a irrigação.

Instalada como novidade na safra atual, a tecnologia já mostra resultados. O investimento tem capacidade para irrigar 22 hectares no entorno do pivô fixo. As plantas crescem verdes e vistosas na área gotejada, alcançando quase o dobro do tamanho dos pés onde a água não chega.

O aparato teve custo de R\$ 700 mil, somente em in-

fraestrutura. Outros encargos, como a locação de gerador para alimentar o equipamento, já que falta rede elétrica naquele trecho, tornam a irrigação ainda mais cara. O investimento, no entanto, é o que está salvando a lavoura.

– A gente nota uma diferença muito grande onde coloca água. Se vê de longe. Então, futuramente, se paga. Na área boa, a planta está com o tamanho esperado. Em outras, onde não irriga, as plantas estão bem menores.

Perda calculada

Facco já calcula perda de 60% na área de sequeiro. São cerca de 220 hectares.

– É um momento muito oportuno para se falar e tratar do tema. A irrigação é o seguro da lavoura – reforça o diretor técnico da Emater, Claudinei Baldissera. —

Danos por toda parte

Os problemas se multiplicam em direção à Fronteira Oeste, inclusive em termos de atividades afetadas. Na região das Missões, uma das mais impactadas, a falta de chuva deixa danos nos hortigranjeiros e até na pecuária de corte.

Na propriedade de José Juliano Zounar Rodrigues, em São Luiz Gonzaga, o agricultor precisou reduzir a área plantada devido à pouca disponibilidade de água para irrigar, já que o nível do açude está baixando rapidamente. As estufas de tomates estão vazias, e nos canteiros onde cultiva hortaliças, a área é aproveitada para somente uma colheita.

– É uma área que gastamos para fazer cobertura de solo, para preparar, e quando chegou a hora de plantar não teve mais

o que fazer. São quase 40 dias sem chover. Diminuímos 50% a área plantada e a área que plantamos reduziu a produtividade.

Os problemas se repetem na pecuária. Com o pasto nativo seco, os animais ficam sem alimento no campo. O resultado imediato é a perda de peso e a desnutrição desses animais. Em São Luiz Gonzaga, o produtor Cesar Comparsi precisou suplementar a alimentação do gado:

– Mais para tentar manter o peso, porque a conversão de gordura e ganho de peso, hoje, não é o foco. Tem que tentar sobreviver com esses animais, manter eles em um estágio bom para futuramente, quando vierem as chuvas ou o inverno, esse gado estar com peso que a gente consiga mandar para o abate – relata Comparsi. —

EVERSON DORNELLES



Rodrigues diminuiu área plantada devido à falta de água para irrigar

Guia de ofertas

EXCELENTE OPORTUNIDADE:

Apto 606, Ed. Moinhos Loft, duplex, com área total de 126,91m² e área privativa de 77,78m², com vaga de garagem n. 49, localizado à Rua Padre Chagas, 51, Porto Alegre/RS. VALOR: R\$ 900.000,00, sendo 30% de entrada e saldo em 60x. Tratar direto com PROPRIETÁRIO: (51) 981618976 (horário comercial).

Livros Cristãos Grátis - faça o seu pedido.

Impressos, e-books
ou audio-books

www.bjnewlife.org

TeigAA

advogados
associados

- Trabalhista
- Cível
- Consumidor
- Previdenciário

TELEFONES:

(51) 3226-2896 / 3224-7898 / 99333-7208

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1273/702 - Centro

ADMINISTRADOR (A)

PRÉ-REQUISITOS:

- Experiência na função de Administrador, comprovada em carteira profissional;
- Registro no Conselho Regional de Administração (CRA);
- Planejamento estratégico e execução de projetos;
- Habilidades de liderança;
- Gerenciar e organizar recursos e etapas de trabalho;
- Informática ao nível de usuário (Pacote Office e mídias sociais);
- Atendimento ao Público;
- Carga horária: 40 horas;
- Salário a combinar;
- Vale Alimentação, Vale transporte e Ajuda de Custo Convênio Médico;

Interessados enviar currículo apenas para o e-mail abaixo, até dia 10/02/2025 rhselecao@sede@gmail.com

GUIA DE OFERTAS

PUBLICADO
NAS QUARTAS
E SÁBADOS

ANUNCIE
51 32 139 139

Guia de ofertas

Eufrázio

14. ZH

ZERO HORA.
SÁBADO E DOMINGO,
25 E 26 DE JANEIRO DE 2025

Trump admite acordo com a China, mas não descarta tarifas



Declaração do republicano fez o dólar se desvalorizar no mercado

Estados Unidos

Presidente alegou que prefere **não elevar taxaço** sobre produtos do país asiático, como prometeu na campanha. Governo chinês **defendeu que haja diálogo**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que prefere não impor tarifas à China e admitiu a possibilidade de um novo acordo comercial com o país asiático. Ele não descartou, no entanto, elevar a taxaço sobre produtos fabricados no país asiático.

- Temos um poder muito grande sobre a China, que são as tarifas, e eles não querem.

Eu preferiria não ter de usar as tarifas, mas é um poder enorme sobre a China - disse Trump, em entrevista à Fox News exibida na noite de quinta-feira.

Ao tomar posse, na segunda-feira, Trump afirmou que planejava impor tarifas de 10% sobre os produtos da China a partir de 1º de fevereiro.

Na campanha, ele declarou que as tarifas poderiam chegar a 60% e que seriam aplicadas imediatamente, o que não se confirmou.

Na mesma entrevista, ao ser questionado sobre a possibilidade de um acordo comercial, Trump confirmou:

- Eu posso fazer isso.

O presidente alegou ainda que teve uma conversa "amigável" com o presidente chinês, Xi Jinping, na semana passada.

Mais de 500 deportados

O governo dos EUA anunciou na sexta-feira a prisão e a deportação de 538 imigrantes em situação ilegal no país. Eles foram presos nos últimos quatro dias, desde que Donald Trump tomou posse com a promessa de realizar a maior deportação em massa da história americana. A agência de imigração e alfândega foi instruída pela Casa Branca a fazer uma busca ativa por imigrantes que podem ser incluídos no programa de deportação acelerada. Antes, a deportação rápida estava restrita a casos de flagrantes de imigrantes ilegais próximos à fronteira. Agora, foi expandida para todo o país. Um voo com 158 deportados, dos quais 88 brasileiros, chegou na sexta-feira ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins.

A declaração de Trump fez o dólar se desvalorizar frente a outras moedas. Na sexta-feira, a divisa americana encerrou o pregão com queda de 0,13%, cotada a R\$ 5,918, o menor valor desde 27 de novembro. Foi o terceiro dia consecutivo de queda.

"Cooperação"

Na sexta-feira, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Mao Ning, confirmou que o país está disposto a discutir um novo acordo comercial com os EUA.

- Apesar das diferenças, os dois países têm enormes interesses comuns e espaço para cooperação - afirmou.

Ela disse ainda que a China "nunca buscou deliberadamente um superávit comercial com os EUA". —

Quatro reféns serão libertadas neste sábado

Faixa de Gaza

Israel e Hamas preparam-se para realizar neste sábado a segunda entrega de reféns após o início do acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza, no último domingo. Quatro mulheres serão libertadas pelo grupo terrorista, que em contrapartida receberá 250 palestinos detidos.

Na sexta-feira, o porta-voz das Brigadas al-Qassam, braço armado do Hamas, confirmou a identidade das cativas que serão entregues: Karina Arieiev, Daniella Gilboa, Naama Levy e Liri Albag.

O acordo

Anunciado em 19 de janeiro, o acordo de cessar-fogo prevê que entre três e quatro reféns sejam libertados a cada semana, em um período de 42 dias.

Em troca, Israel vai entregar de 30 a 50 palestinos presos no país para cada refém libertado. O acordo foi obtido após meses de negociações mediadas por Estados Unidos, Egito e Catar.

O Hamas ainda mantém 94 reféns na Faixa de Gaza. Três, com idades entre 24 e 31 anos, foram libertadas no último domingo.

No dia seguinte, Israel soltou 90 prisioneiros palestinos. De acordo com uma lista fornecida pela Comissão para Assuntos de Prisioneiros da Autoridade Palestina, todas as pessoas libertadas são mulheres ou menores de idade, presas sob acusação de perigo à segurança de Israel. —



Big Brother Brasil 25

VOCÊ + O BBB25 NA RBS TV

O BBB25 ESTÁ TRAZENDO TUDO QUE O BRASILEIRO AMA:

- Festas cheias de figurinos icônicos *(e micos memoráveis)*.
- Fogo no parquinho? *O povo pega fogo!*
- Frases e reações que viram meme antes mesmo do episódio acabar.

E, claro, os participantes estão causando muito na casa mais vigiada do Brasil, e a cada semana é uma nova reviravolta que deixa todo mundo grudado na tela. Não dá pra perder nenhum paredão, nenhum voto estratégico e, claro, as reações dos Brothers & Sisters que a gente adora!



gruporbs.com.br



A GENTE VIVE O VERÃO JUNTO

Nós, do Grupo RBS, estamos junto do teu verão – com muita informação, entretenimento e esporte. Porque a gente vive junto contigo em qualquer estação!

Pronto para o verão?

Então curta o melhor da estação nos veículos e redes sociais do Grupo RBS.

f /GrupoRBS

@GrupoRBS

@GrupoRBS

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

WESLEY SANTOS, AGÊNCIA PREVIEW



Neste ano, o festival ocorre nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, na sede campestre da Saba

Planeta Atlântida 2025 bate recorde histórico de patrocinadores

Parcerias

O maior festival do sul do país já soma **25 marcas parceiras**, entre locais e nacionais; sete a mais do que em 2024. Tendo como tema O Sul é Nosso Palco, a edição de 2025 celebra **a força, a união e a resiliência do povo gaúcho** neste momento de retomada após a enchente de maio

Realizado por Grupo RBS e DC Set Group, o Planeta Atlântida chega em sua 28ª edição com recorde comercial. O maior festival do sul do país já soma 25 marcas parceiras, locais e nacionais – sete a mais do que em 2024. O Planeta será nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, na sede campestre da Saba, em Atlântida, no Litoral Norte.

Tendo como tema O Sul é Nosso Palco, a edição de 2025 celebra a força, a união e a resiliência do povo gaúcho neste momento de retomada, e conta com patrocínio master de Renner, Banrisul, Coca-Cola, KTO e Budweiser, que irão realizar atividades e oferecer experiências para o público, além de assinar toda a mídia do evento.

Também marcarão presença no festival Mastercard, Red Bull, Fatal Model, Corsan, Olla, Vanish, GM, Absolut Sprite, Aperol Spritz, Melnick, Unimed Porto Alegre, DaColônia, Docile, Closeup, Governo do Rio Grande do Sul, Viação Ouro e Prata, Takis, Vinícola Aurora, Açaí PolpaNorte e Farmácias São João.

– Felizmente, assim como o público, os clientes também aceitaram nosso convite para celebrar a vida e o verão no Rio Grande do Sul após toda a crise que vivemos em 2024. O Planeta tem esse espírito e reforça esse posicionamento em 2025. Esta-

mos muito empolgados com as parcerias que firmamos e temos certeza de que iremos gerar resultado para os clientes, além de experiências incríveis para nossos planetários – destaca a diretora-executiva de Marketing do Grupo RBS e head do Planeta Atlântida, Caroline Torma.

Oportunidade

Muito mais que um festival, o Planeta Atlântida é uma plataforma de alto impacto para marcas gaúchas e nacionais que buscam soluções personalizadas e de grande alcance.

– O Planeta Atlântida é uma oportunidade única para as marcas se conectarem com o público, por meio de experiências que geram valor e visibilidade para muito além do evento. Especialmente nesta edição em que vamos celebrar a força e a resiliência dos gaúchos no festival, temos no evento um contexto especial para aqueles parceiros daqui ou do cenário nacional que querem se posicionar junto ao Estado nesta edição de retomada – ressalta Patricia Fraga, diretora-executiva de Mercado do Grupo RBS.

Nos dois dias de evento, as marcas irão promover experiências, reforçando sua conexão com o público das diferentes gerações que seguem prestigiando o festival, que completa 30 anos em 2026. Entre as ativações, estão a clássica roda-gigante da Renner, ações de inteligência artificial do Banrisul, espaço Open Bar na Arena, com patrocínio da KTO (novidade desta edição), estúdio de fotos profissionais e programação de DJs da Budweiser, além de músicas, brindes e degustações da Coca-Cola. —

Suspeito de causar acidente que resultou em morte de criança é preso

Passo Fundo

Caso não é tratado como crime de trânsito, mas como **homicídio doloso**, quando se assume o risco de matar. Acidente que matou menino de **cinco anos** aconteceu no dia 12

Günther Schöler

gunther.scholer@rbstv.com.br

Eduarda Costa

eduarda.costa@gruporbs.com.br

Foi preso preventivamente na sexta-feira o homem de 22 anos suspeito de causar o acidente que resultou na morte de uma criança em Passo Fundo, no norte do Estado, no dia 12 de janeiro.

Conforme a delegada responsável pela investigação, Daniela Minetto, o caso não é mais tratado como crime de trânsito, e sim como homicídio doloso, quando se assume o risco de matar:

– No decorrer das investigações, considerando todas as provas que foram levantadas, entendemos que se trata de um homicídio doloso.

Na terça-feira, o suspeito de 22 anos confirmou ser o condutor do veículo e negou estar embriagado no momento da ocorrência. Inicialmente, um adolescente de 16 anos havia sido apontado como motorista. O suspeito também assumiu não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



Homem de 22 anos foi detido pela Polícia Civil nesta sexta-feira

Além de homicídio doloso, o suspeito também responderá pelos seguintes crimes: condução de veículo sem habilitação, condução de veículo com embriaguez ao volante e fornecer bebida alcoólica para pessoa menor de 18 anos.

Inicialmente, um adolescente havia sido apontado como motorista

Na manhã desta sexta-feira, uma mulher que também era passageira do veículo deu seu depoimento à polícia. Segundo a delegada, ela relatou que confundiu os motoristas pois dormia ao sair do balneário e só acordou com o impacto da colisão.

A mulher vai responder pelo crime de denúncia caluniosa (por apontar o adolescente como autor do crime, quando isso

não ocorreu), favorecimento real e favorecimento pessoal.

Além disso, o adolescente apontado anteriormente como motorista passa a ser enquadrado como testemunha e vítima, pois se feriu no acidente.

Questionada, a defesa do suspeito preso nesta sexta-feira informou que ainda não teve acesso ao inquérito completo e, por isso, não vai se manifestar. No entanto, acata a prisão preventiva e aguarda a manifestação do promotor.

Relembre o caso

O acidente aconteceu no dia 12 de janeiro, um domingo, no cruzamento das ruas Gervásio Annes e Guilherme Kurtz, no bairro Vila Luiza, e causou a morte de Endriel de Camargo Borges, cinco anos.

Na ocasião, Endriel, uma prima e uma tia iam buscar a mãe dele no trabalho. O carro em que a criança estava ia pela Rua Gervásio Annes quando teve a frente cortada por um automóvel que não parou na sinalização obrigatória de "pare".

Os dois veículos colidiram e rodopiaram na via. Com o impacto, o menino foi arremessado para fora do carro.

Conforme informações da Brigada Militar, ao chegarem no local do acidente, as vítimas já haviam sido encaminhadas para atendimento hospitalar por populares. —



Endriel de Camargo Borges foi arremessado para fora do veículo

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado e assista às imagens do acidente



Líder de facção gaúcha é detido em SC após meses de investigação

Palhoça

Um homem suspeito de organizar e participar de diversos homicídios ocorridos em 2024 e 2025, em Porto Alegre e Região Metropolitana, foi preso na tarde de quinta-feira. Policiais da 5ª Delegacia de Polícia de Homicídios e Proteção à Pessoa (5ª DPHPP/POA) o encontraram na cidade de Palhoça, em Santa Catarina.

O suspeito, que possui antecedentes por pelo menos 10 homicídios qualificados, tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, roubo e ameaça, é apontado como um dos líderes de uma facção criminosa atuante na capital gaúcha.

Segundo as investigações, ele planejou ataques criminosos na zona norte de Porto Alegre, visando o domínio

do tráfico de drogas em áreas controladas por grupos rivais. Entre os crimes atribuídos a ele, está o homicídio de um dos líderes de uma facção adversária.

Foragido

O homem estava cumprindo pena e encontrava-se foragido desde julho de 2024, quando rompeu a tornozeleira eletrônica.

Após meses de investigação, que incluíram o monitoramento de constantes mudanças de endereço para evitar sua captura, agentes da 5ª DPHPP se deslocaram ao Estado de Santa Catarina e, após diligências na cidade de Palhoça, conseguiram localizá-lo e efetuar a prisão.

Após os trâmites legais, o homem foi conduzido ao sistema prisional, onde permanece à disposição do Poder Judiciário. —



Agentes deslocaram-se ao Estado vizinho para efetuar a prisão

Policiais penais são baleados ao levar preso para clínica

Quaraí

Dois policiais penais foram baleados durante o resgate de um preso do Presídio Estadual de Quaraí, na Fronteira Oeste, na manhã desta sexta-feira. De acordo com a Polícia Penal, os oficiais não correm risco de morrer.

No momento da ocorrência, os agentes levavam o preso para uma clínica médica no município, quando foram surpreendidos por indivíduos que chegaram em um carro e realizaram disparos.

Eles resgataram o apenado e fugiram do local. Não se sabe a quantidade de envolvidos.

O carro dos fugitivos foi encontrado abandonado no Rio Quaraí, na fronteira com a cidade uruguaia de Artigas.

De acordo com a Brigada Militar, as autoridades do país vizinho já foram acionadas. Também foram enviados para a região um Batalhão de Choque e, de avião, um Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope).

De acordo com a Polícia Penal, o presídio passará por revista geral realizada pelo Grupo de Ações Especiais (Gae). —



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZEROHORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Impulso ao cinema nacional

O feito histórico de *Ainda Estou Aqui*, primeiro título brasileiro e falado em português a ser selecionado para concorrer na principal categoria do Oscar, a de melhor filme, orgulha e descortina possibilidades para uma maior valorização do cinema nacional. Não apenas no Exterior, mas no próprio Brasil, onde o número de espectadores que vão às salas espalhadas pelo país para assistir a produções locais varia do ínfimo ao pequeno.

As três indicações na mais badalada premiação da indústria cinematográfica mundial têm o potencial de aumentar o apoio de financiadores por serem uma prova de que a sétima arte aqui produzida tem qualidade e potencial de abrir novos mercados. Além de darem um empurrão à carreira internacional de atores e atrizes de talento indiscutível. A película dirigida por Walter Salles está ainda na disputa de melhor filme internacional, e Fernanda Torres briga pela distinção de melhor atriz pela interpretação da protagonista Eunice Paiva, mulher do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado, torturado e morto pela ditadura militar.

Dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine) atestam o baixo apelo dos filmes brasileiros, embora no ano passado tenha sido registrada melhora nos indicadores. Em 2023, só 3,3% do público saiu de casa para assistir a um título nacional. No ano passado, a fatia cresceu para 10% e, nestas primeiras semanas de 2025, supera 30%, impulsionado por *Ainda Estou Aqui*, lançado em 7 de novembro e que teve a notoriedade amplificada com a premiação de Fernanda Torres como melhor atriz no Globo de Ouro, conquista inédita para o país.

Até agora, mais de 3,5 milhões de espectadores viram a produção no Brasil, com uma bilheteria de R\$ 70 milhões. São números expressivos, mas ainda insuficientes para colocar *Ainda Estou Aqui* na lista das 10 produções nacionais que levaram público às telonas. Nos Estados Unidos, onde a exibição recém se inicia,

os resultados são promissores. O título estreou em um circuito limitado no último fim de semana. Ficou na modesta 26ª posição em arrecadação total, mas liderou no faturamento médio por sala, de US\$ 25 mil, bem à frente do segundo colocado, com US\$ 5,8 mil. É um indicativo do interesse norte-americano pelo filme brasileiro. Na próxima semana, a película começa a passar em mais oito cidades dos EUA e, em fevereiro, deve chegar a 500 salas, marca nunca obtida por uma produção nacional. A exposição ampliada é capaz de popularizar ainda mais o concorrente brasileiro e Fernanda Torres, elevando as chances de o país conquistar, pela primeira vez, uma estatueta.

Ainda Estou Aqui, adaptação do livro de Marcelo Rubens Paiva, filho de Eunice e Rubens, tem o mérito de lembrar aos brasilei-

Ainda Estou Aqui tem o mérito de lembrar aos brasileiros e ao público no Exterior **OS**
horrores das ditaduras

ros e ao público no Exterior os horrores das ditaduras, como o obscuro regime que se instalou no país em 1964 e vigorou até 1985. É ainda um tributo à democracia, necessário em tempos de maior apoio a extremismos populistas e à supressão de direitos básicos de cidadãos. Significa um triunfo da cultura nacional como ponta de lança do *soft power* brasileiro e a chance de um maior reconhecimento à qualidade da indústria criativa do país. Antes mesmo de se saber se, na noite de 2 de março, trará um inédito Oscar para o Brasil, é inequívoco que *Ainda Estou Aqui* já é vitorioso. Entre as razões está o fato de ter gerado, acima de eventuais diferenças políticas e ideológicas, uma mobilização positiva dos brasileiros na torcida pelo cinema nacional. —

Conselho Editorial

Raquel Recuero

Professora, pesquisadora
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Nós, as plataformas e o ódio

Um dos problemas mais sérios que precisam ser enfrentados na contemporaneidade é o papel das plataformas de mídia social na radicalização e na difusão do extremismo. Embora essas plataformas não sejam a origem do problema, é inegável que amplificam sua força, fornecendo infraestrutura e credibilidade para seu espalhamento.

Recentemente, por exemplo, viralizou o gesto do bilionário Elon Musk na posse do presidente americano Donald Trump, associado ao *sieg heil*, saudação nazista. Independentemente da intenção de Musk com o tal gesto, a mensagem ressoou como uma autorização e foi intensamente compartilhada (e celebrada!) em grupos extremistas que crescem cada vez mais online. Mensagens como essa, ao invés de

ganharem repúdio e esquecimento, ganham tração e amplificam esses grupos, facilitadas por essas estruturas tecnológicas. Mas por quê?

É uma realidade complexa. Por um lado, vivemos uma crise social e de valores intensa. Por outro lado, essa crise é retroalimentada com falsas soluções, quando deveria ser debatida na esfera pública. No entanto, essa esfera agora é privatizada, dominada pelas plataformas digitais, que se tornam mediadoras perfeitas para o extremismo. Muitos pesquisadores, inclusive, têm identificado essa realidade como “polarização radical” ou “polarização destrutiva”, sugerindo que essa mediação dos discursos fornece o ambiente perfeito para o extremismo.

O caso é que as plataformas alimentam o ódio. Mas nós, enquanto usuários, somos também responsáveis pela circulação de conteúdos nesses espaços. Sem nossas ações, não há mídia social. Sem querer, será que também não compartilhamos o ódio? É fácil ser vítima dessas estruturas construídas para mobilizar pela emoção, e não pela razão. E a radicalização é a consequência direta dessas ações. Nós estamos sendo radicalizados todos os dias, como vítimas de uma estrutura que privilegia linchamentos virtuais, discussões inúteis e críticas incivilizadas. Sob a égide dessas plataformas, sentimo-nos seguros para dizer coisas que jamais diríamos.

Assim, a radicalização é um problema das plataformas, mas não só delas. É também um problema nosso, enquanto sociedade, e dos comportamentos e conteúdos que legitimamos todos os dias, na segurança do anonimato e alimentados pela emoção. É urgente refletir se é esta a sociedade que queremos construir. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



O reinado das desconfianças

Em meio à posse nos EUA, uma ordem quase despercebida de Lula a seus ministros na reunião de segunda-feira passada revelou que o governo sofre de um vírus que acomete organizações nas quais a desconfiância é regra geral. Ressabiado pela norma da Receita que – corretamente, aliás – reforçava o monitoramento sobre movimentações via Pix acima de R\$ 5 mil mensais, Lula determinou: “Daqui pra frente, nenhum ministro vai poder fazer uma portaria que depois crie confusão para nós sem que passe pela Presidência através da Casa Civil”.

Na prática, Lula proibiu que seus ministros tenham iniciativa. Como qualquer decisão pode dar xabu no campo de batalha das redes, ninguém que tenha apreço pelo próprio pescoço se mexerá sem a anuência prévia do Planalto. O governo ficará ainda mais lento, burocrático e amarrado.

Quando uma organização, seja governo ou empresas, decreta a centralização de atos corriqueiros, ela expõe uma série de anomalias. Primeiro, evidencia que o chefe não confia nos subordinados. No caso do Lula III, nenhuma surpresa. É provável que nem Lula tenha conseguido decorar os nomes de seus 39 ministros, com alguns dos quais, provavelmente, só troque ideias na festa de Natal do Planalto. Não há organização funcional em que um chefe contabilize 39 subordinados diretos, ainda mais quando são tão dispares e representam tantos interesses divergentes. Num sistema assim, cuja única direção estratégica é Lula vencer a eleição de 2026, cada um age pela sua cabeça e, na dúvida,

ninguém faz nada.

A centralização também é um sintoma da inexperiência de equipes, da ausência de objetivos e conceitos claros ou ainda de sua compreensão pela turma do “sim, senhor”. Causas e conceitos cristalinos ganham até guerras contra inimigos mais fortes. No Vietnã, guerrilheiros mal-equipados enfiados na floresta e em túneis derrotaram a vasta máquina bélica dos EUA porque se organizavam em células com autonomia para agir de acordo com conceitos bem assimilados. Enquanto isso, não raro um oficial americano tinha de percorrer toda a cadeia de comando, às vezes até o Pentágono, e

A bateção de cabeça no Planalto só piorou quando Lula revogou a normativa da Receita

esperar uma resposta sobre o que fazer. O resultado foi o maior fiasco militar da história dos EUA.

A bateção de cabeça no Planalto só piorou quando Lula revogou a normativa da Receita. Qual mensagem equivocada, além da bagunça na gestão, Lula acabou transmitindo? Alô, fraudadores, corruptos e criminosos em geral: suas movimentações via Pix não serão atrapalhadas pela Receita. É de se perguntar também por que tantos políticos não querem mais transparência bancária. Felizmente, porém, há outros instrumentos do Fisco para, se for o caso, flagrar movimentações suspeitas. Que assim seja. —

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Baseado em fatos reais

Não consigo parar de pensar na dona Zeli. Ela virou, sem querer, uma personagem do Rio Grande do Sul, pelas razões mais trágicas e que mais parecem uma série ficcional. Imagino, ou tento imaginar, pelo que ela está passando. Por um lado, sobreviveu a dois envenenamentos. Por outro, perdeu marido, irmãs e sobrinha nas duas ocorrências. Penso também no menino, filho da Tatiana, que perdeu mãe e avó após comerem o fatídico bolo com arsênio na antevéspera de Natal, em Torres.

Internada, Zeli teve a vida virada de cabeça para baixo. Ela, afinal de contas, fez o bolo. A dúvida inicial é se queria matar as pessoas, se sabia que havia algo errado, se os ingredientes tinham problemas. Com o rápido trabalho de investigação, a Polícia Civil logo elucidou que se tratava de envenenamento. Os exames analisados pelo Instituto-Geral de Perícias, também com muita agilidade, indicavam a presença da substância. A possível autoria saía da Zeli e pairava na nora, Deise.

Todos ficaram acompanhando o novo capítulo querendo entender se Diego, o filho único da Zeli e do Paulo, era vítima ou cúmplice da esposa. Com o passar dos dias, soubemos que passou mal após beber um suco feito por Deise. Ele e o filho tinham, também, veneno no corpo, revelou o exame de urina. O pai dele teve o corpo exumado. Era para ter sido cremado, mas por uma burocracia, foi enterrado, o que permitiu o exame póstumo. A Deise, segundo o depoimento do Diego, ainda tentou, direto com o cemitério, mudança de sepultamento para cremação.

A Zeli, fico imaginando, vai confiar em quem agora? Em 18 dias, do bolo até a alta hospitalar, tinha perdido pessoas muito

próximas. Como comer sem pensar que pode ter veneno ou que será vítima de um novo atentado? Como restabelecer a confiança nas pessoas?

No depoimento que prestou essa semana, a matriarca contou que chegou a fazer um teste de Instagram sobre psicopatia, pensando na nora. Eram oito perguntas e todas se encaixavam no perfil. Enquanto o filho segue se negando a acreditar na participação de Deise e não tira a aliança do dedo, Zeli conta que sabia da inveja e via as manipulações da nora. Daí para pensar que ela poderia envenenar a família são outros quinhentos. Coloco-me no lugar dela de novo. Quem imaginaria um roteiro digno de livros da Agatha Christie acontecendo na sua família?

Quem imaginaria um roteiro digno de livros da Agatha Christie acontecendo na sua família?

A ciência pode explicar o que se passa na cabeça da Deise. O que a Zeli pensa também deve ter explicação científica, mas me causa uma tristeza enorme pensar no sofrimento de uma pessoa querida por todas as testemunhas. Ainda que não fosse, nada justificaria matar alguém dessa forma.

O tema do bolo é de grande atenção do público e da imprensa. Em um mundo de redes sociais e memetização de tudo, até esse episódio vira brincadeira e piada. Faz parte, mas preciso lembrar aqui que, por mais que pareça série, estamos falando da vida real de uma família que parecia normal e que sofre um duro golpe. —

Frases da semana

“A era de ouro dos Estados Unidos começa agora.”

Donald Trump

Presidente dos Estados Unidos, em seu discurso de posse, na segunda-feira.



“Nós queremos paz, harmonia, ter uma relação onde a diplomacia seja a coisa mais importante, e não a desavença, a encrenca.”

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente brasileiro, no dia em que Trump voltou à Casa Branca dizendo que não quer briga com nenhum país.

“Foi a primeira vez que me deparei com a sensação de uma iminente morte, e isso mexe com a gente.”

Edimilson Dias

Morador de Florianópolis (SC) que sobreviveu após queda do carro em cratera que se abriu em uma via devido às fortes chuvas.

“Era um grande policial, baita colega, extremamente espirituoso.”

Karoline Calegari

Delegada titular da DP de Guaíba, sobre o policial civil Daniel Abreu Mendes, morto durante uma operação em Butiá.

“Acho que Eunice viveu tempos parecidos com os que a gente está vivendo.”

Fernanda Torres

Indicada a melhor atriz no Oscar por Ainda Estou Aqui, filme brasileiro que também concorre a melhor filme e melhor filme estrangeiro.

“Só vou dizer que não posso afirmar que tenha sido acidental.”

Marcus Vinicius Veloso

Delegado que apura os envenenamentos com arsênio, referindo-se à identificação da substância também no filho da suspeita.

“O benefício econômico é brutal.”

Rogério Ceron

Secretário do Tesouro Nacional, negando perdas ao RS na adesão ao novo programa de renegociação de dívidas com a União.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Primeira fake news gigante do ano

É difícil atualmente que passe um dia inteiro sem a exibição de mais uma prova maciça de como a gritaria do mundo oficial contra as fake news é a maior fake news de todas. Na verdade, o que os exércitos de "enfrentamento" à falsidade fazem é absolutamente o contrário. Apresentam-se como os vigilantes contra as mentiras e a desinformação, mas são os que mais mentem e mais desinformam.

Mais hipócrita e mal-intencionada é a ficção de que a imprensa considerada "profissional" e "séria" é o lugar em que o público recebe as "informações verdadeiras", enquanto as redes sociais são "usadas" para difundir as "informações falsas". O que está acontecendo é exatamente o oposto: a imprensa, com raras exceções, é a grande usina mundial para a produção de fake news, e as redes sociais são o único meio que o público tem para se defender delas. A mídia mente, e as redes corrigem.

É precisamente isso que acaba de acontecer com a primeira fake news gigante do ano: a notícia e a foto, segundo as quais Elon Musk fez uma saudação nazista nas festividades da posse do presidente Donald Trump. O que Musk fez foi dizer: "My heart goes out to you", colocando a mão direita no seu coração e abrindo o braço para oferecê-lo ao público – uma tradição americana mais velha do que andar para frente.

A imprensa "profissional" e "séria" foi quem colocou essa mentira em circulação, com a agravante de fingir que estava apenas mostrando um "gesto polêmico".

As redes sociais é que desmentiram a falsificação na hora, comprovando com as próprias palavras ditas por Musk na ocasião (e ocultadas pela mídia) que não tinha havido gesto nazista nenhum.

É inevitável, num momento desses, que apareça o ministro Barroso para mais uma exibição pública. Fez isso, é claro, num palco iluminado do primeiríssimo mundo, em mais um desses eventos patrocinados por bilionários com causas em apreciação no STF – foram

Musk disse: "My heart goes out to you", colocando a mão direita no seu coração e abrindo o braço para oferecê-lo ao público

para a Suíça, agora. Lá, o presidente do Supremo nos deu uma aula magna sobre a impostura que é a "regulamentação" das redes, tal como demonstrado acima.

O Brasil precisa, segundo Barroso, da "imprensa que confere fatos e separa fato de opinião, a imprensa que tem um papel importante, que é criar um conjunto de fatos comuns sobre os quais as pessoas formam a sua opinião". Em que mundo ele vive? Em que momento a imprensa checkou alguma coisa no gesto de Musk, ou de qualquer coisa que Lula diga, ou no big bang permanente de mentiras que move o presente governo? A única coisa certa que disse, sem querer, foi que a sua imprensa "cria fatos". —

Artigos

Saneamento e educação ambiental

**Samanta Takimi**

Diretora-presidente da Corsan

O Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado neste domingo, abre uma janela para compreender melhor as conexões invisíveis que moldam o equilíbrio do nosso planeta. Quando entendemos que o que vai para o ralo não desaparece, mas retorna à natureza, nos tornamos agentes ativos da preservação ambiental.

No Rio Grande do Sul, a baixa cobertura de esgotamento sanitário ainda impõe desafios ambientais significativos, um problema que é resultado de décadas de baixo investimento no setor em todo o Brasil.

Felizmente, para os gaúchos, essa realidade já começou a mudar. Com a construção de mais de 20 mil quilômetros de tubulação para universalizar o acesso ao esgotamento sanitário no Estado, assumimos o compromisso de garantir que o esgoto gerado por 317 cidades seja tratado antes de retornar ao meio ambiente de forma biocompatível. A meta é elevar a cobertura de esgotamento sanitário para 90% até 2033, melhorando significativamente a qualidade de vida nos cerca de 250 municípios que hoje têm cobertura zero. É aqui que saneamento, natureza e educação ambiental se conectam.

Mesmo que o cenário esteja em plena trans-

formação, nenhuma obra será suficiente sem a conscientização da população. Isso porque não precisamos simplesmente de infraestrutura, mas de uma mudança de cultura e paradigma na relação da população com o saneamento.

A educação ambiental tem o poder de quebrar velhos padrões de comportamento, promovendo mudanças que ressoam em todo o planeta. Isso inclui reduzir o desperdício de

No RS, a baixa cobertura de esgotamento sanitário ainda impõe desafios ambientais

água, evitar o descarte inadequado de resíduos e apoiar iniciativas de saneamento, como a adesão à rede de esgoto, e outros passos essenciais para um futuro mais sustentável.

Saneamento não é apenas um investimento em infraestrutura; é um compromisso com a vida. Meu, seu, de todos nós. De quem constrói o sistema, de quem investe no serviço, do consumidor final de água tratada. Neste Dia Mundial da Educação Ambiental, o convite é para enxergar essas conexões invisíveis e agir em favor do planeta. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br - Instagram e X @gzhdigital
- facebook.com/gzhdigital - Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar e resumir para publicação.

Bilionários

Segmentos da típica e militante mediocridade brasileira têm se referido aos empresários Elon Musk (Tesla-X), Jeff Bezos (Amazon-Blue Origin), Mark Zuckerberg (Meta-Facebook-WhatsApp), Sundar Pichai (Google) e Tim Cook (Apple), entre outros, apenas como bilionários, simples e jocosamente. Proposital e invejosamente, ignoram e menosprezam suas virtudes e façanhas criativas e tecnológicas. Esse comportamento e tratamento revelam muito acerca de nossas limitações e a prevalência retórico-demagógica do "eterno" país do futuro. —

Astor Wartchow

Advogado - Porto Alegre

Oriente Médio

Há alguns dias, acompanhamos a assinatura de um cessar-fogo entre Israel, um país soberano com uma sociedade acolhedora e desenvolvida, e o grupo terrorista Hamas, uma aglomeração de bandidos sanguinários que oprime o seu próprio povo. Jamais imaginei que isso pudesse acontecer, mas aconteceu. Espero que os compromissos sejam cumpridos, principalmente pelos terroristas, e que todos os reféns israelenses recebam a tão esperada liberdade e voltem para junto de suas famílias. —

Ataulfo Escher

Professor - Montenegro

Saúde

A superlotação das UPAs tem dois principais motivos: desídia e alienação dos senhores prefeitos e governador em relação ao povo e à profusão de pequenos povoados emancipados que não atendem às necessidades básicas de sua população, sendo ávidos praticantes da "ambulancioterapia", repassando seus problemas a outros municípios, mormente a Capital. Deveríamos fazer um movimento visando à extinção de qualquer município que não consiga atender às necessidades elementares de saúde de seus habitantes. —

Lauro Becker

Empresário - Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Túnel de parreiras no interior de Flores da Cunha, foto enviada por Floriano Molon

Com a Palavra Eugênio Bucci

Jornalista, professor da Universidade de São Paulo (USP) e autor de livros como *A Imprensa e o Dever da Liberdade* (2009)

“Redes sociais estão se transformando em espaços partidários”

FERNANDO RABELLO, DIVULGAÇÃO



Pesquisador diz que falta de regulação contribui com desinformação

Referência em estudos sobre jornalismo, comunicação, tecnologia e democracia, Eugênio Bucci comenta, na entrevista a seguir, o crescente poder das big techs na sociedade, reforçado pela posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos.

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

• **O que mais chamou sua atenção na posse de Donald Trump esta semana?**

A saudação do Elon Musk me chamou muita atenção, sobretudo porque, na véspera, o (estrategista de direita) Steve Bannon também fez essa saudação em um encontro mais informal, quando estava falando com representantes da AfD, o partido da extrema direita na Alemanha. Em outro momento, Trump esteve em um rito religioso, e uma bispa pediu a ele que tenha piedade pelos pobres, homossexuais, imigrantes. Trump pediu que ela se desculpassem, mas ele deveria ter pedido para que Musk se desculpassem por ter feito uma saudação nazista. A fala de que, a partir de agora, só há dois gêneros, masculino e feminino, ofende várias pessoas que não se identificam dessa forma. Depois, a retirada abrupta do Acordo de Paris e da Organização Mundial da Saúde (OMS) também preocupa o mundo pelo simbolismo. Além disso, essa rispidez, essa fala violenta, sem modos, sem consideração, abala uma cultura de paz e respeito que é preciso observar em uma sociedade democrática. Não há como menosprezar a gravidade desses momentos.

• **A presença dos chefes das big techs na posse revela um crescente alinhamento com os ideais representados por Trump?**

Sim, é nítido, eles estão demonstrando cada vez mais o seu lado e o rumo que querem dar às plataformas. Essas plataformas não são mais lugares de equidistância, de equilíbrio, que priorizam a diversidade, o respeito, a pluralidade. Estão se transformando em espaços partidários, com posições claras de seus proprietários que vão se refletir cada vez mais nos serviços. Isso tem a maior importância.

• **Como você observa esse suposto conflito que as big techs tentam impor entre liberdade de expressão, regulação das plataformas e censura?**

Todos os setores de mercado, nos países democráticos, são regulados, e são regulados para proteger a livre iniciativa, para impedir monopólios e oligopólios. As big techs não querem uma regulação pública porque querem fazer uma regulação privada e opaca dos fluxos de conteúdo nos espaços que controlam, lucrando com cada vez mais engajamentos, seja como for. Então, não temos liberdade aí, temos apenas um abuso de poder de um grande conglomerado, que inclusive permite a circulação de conteúdos criminosos. Essa é a situação que tentam impor através dessa ilusão de que regulação é sinônimo de censura e de que liberdade é sinônimo de ausência de lei. Isso é uma falácia. A liberdade é uma conquista da civilização e essa conquista é feita com leis.

• **Como essa posição das plataformas impacta os esforços para regulação das redes sociais em outros países, como o Brasil?**

Certamente coloca ainda mais pressão em cima dos outros países que estão buscando consolidar essas regulações, principalmente na União Europeia e no Brasil. Esse tipo de manifestação se reflete como um reforço nesses movimentos irracionais de impedir qualquer regulação. Em momento nenhum eu defendo que toda proposta de regulação é boa, mas a regulação é necessária, esse é o processo democrático, mas que bate de frente com a visão dos que querem atribuir todo poder, um poder sem limites, um poder sem regulação, para as big techs promoverem qualquer tipo de conteúdo em suas plataformas, sejam conteúdos criminosos ou não. Isso cria um ambiente de selvageria generalizada.

• **Esse é o caminho para uma “era da desinformação”, conceito que você já trabalha há algum tempo?**

Sim, exatamente. É esse o projeto que querem impor. Com esse fluxo intenso de produção de desinformação, nós perdemos as capacidades cognitivas coletivas, uma sociedade perde todos os recursos para disciplinar a vida social, prevenir a eclosão de conflitos, de estabelecer programas duradouros em políticas públicas para promover bem-estar, progresso, prosperidade. Tudo isso fica comprometido, só o que triunfa é o caos.

• **Como o jornalismo profissional pode se manter relevante e impactante para a sociedade nesse contexto?**

As redações, atingidas pela aceleração das novas tecnologias, da drenagem de recursos e de receitas, foram se esquecendo de que são núcleos de pensamento. As redações precisam pensar, precisam ter uma visão de mundo, precisam ter ângulos originais próprios. Um jornal é uma referência pensante, não é um simples entregador de conteúdos. E no momento em que as redações deixam de se ver como centros de pensamento, vão perdendo o contato com o melhor serviço que poderiam prestar à sociedade.

• **Como assegurar que esse serviço seja mantido e reforçado neste contexto?**

Uma possibilidade poderia ser a implementação de programas que fomentem as redações profissionais, seja subsidiando assinaturas, seja financiando modernização tecnológica das redações, formação de profissionais. Em muitos lugares, o incentivo público é fundamental para o exercício da imprensa.

• **O que você destacaria como um aspecto essencial à atuação da imprensa, que deve ser reforçado nesse contexto de avanço de novas tecnologias e crescimento do poder das big techs?**

A essência institucional da imprensa, que está em seu DNA desde que foi inventada, é olhar criticamente para aqueles que exercem o poder sobre a sociedade. Isso exige da imprensa que saiba identificar os liames entre o monstruoso poder econômico que vai se construindo a partir da era digital e as formas autoritárias obscurantistas de poder que querem exatamente, e isso está claro hoje, desmantelar o Estado democrático de direito.

• **Outra preocupação que desponta é a rápida evolução da inteligência artificial (IA). Como encara a crescente presença da IA na sociedade?**

Para mim, o problema da IA está em um plano que precisa se perguntar sobre uma tecnologia que consegue tomar certas decisões. O que será da civilização humana se as máquinas de fato forem sujeitos de linguagem? O que acontecerá se um algoritmo ou um concentrado de algoritmos puder substituir funções judiciais? Esse problema está colocado para toda a sociedade, é a maior ruptura tecnológica jamais vivida pela humanidade, e está apenas no começo. —



Esportes

Gaúcho

Jean Pyerre pode ser novidade do Ypiranga contra o Avenida | 24

Handebol

Brasil vence Suécia e avança às quartas no Mundial masculino | 26

Aberto da Austrália

Os dois melhores tenistas do ranking decidem o título | 26



Sinner busca o bi em Melbourne

MARTIN KEEP, AFP



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Com duas semanas a menos de treinos, Bernabei foi relacionado, mas há dúvida se começa como titular

No Beira-Rio

Retornos por um sábado iluminado

Inter

No primeiro jogo valendo pontos em casa em 2025, o técnico Roger Machado poderá contar com **dois reforços caseiros**, o volante **Fernando** e o lateral-esquerdo **Bernabei**. Contra o **Juventude**, às 16h30min, pela 2ª rodada do Gaúcho, o Colorado tenta também interromper incômoda sequência sem vitórias

Cristiano Munari

cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter recebe o Juventude neste sábado, às 16h30min, para o primeiro jogo oficial no Beira-Rio em 2025. Diante de seu algoz no Gaúcho do ano passado, o Colorado buscará a primeira vitória nesta temporada em uma partida na qual o apoio da torcida

será importante para a equipe de Roger Machado.

Depois de uma grande arrancada no segundo turno do Brasileirão, quando atingiu 16 jogos de invencibilidade, o Inter terminou a temporada com uma sequência de três derrotas. O começo de 2025 também não tem sido positivo. A equipe perdeu o amistoso para o México, no Beira-Rio, e, depois, empatou com o Guarany, em Bagé, na estreia do Gaúcho.

A primeira missão diante de sua torcida é somar três pontos em um campeonato de apenas oito rodadas na fase de classificação. Transformar o Beira-Rio em um reduto de vitórias é uma das metas coloradas. Ainda que não tenha perdido nenhum jogo em casa nas duas últimas edições do Estadual, o Colorado foi eliminado diante de sua torcida em 2023 e em 2024, para Caxias e Juventude, respectivamente.

A expectativa da direção é de que 25 mil torcedores estejam presentes no Beira-Rio. Uma tarde de sábado na qual a torcida irá

apoiar um time que busca a primeira vitória de um Gaúcho em que os colorados esperam colocar fim à seca de títulos.

O começo de temporada do Inter tem sido marcado pelos desfalques. Para encarar o Juventude, porém, Roger contará com retornos importantes. Titulares indiscutíveis em 2024, Bernabei e Fernando ainda não atuaram nesta temporada. Os dois foram relacionados e estão à disposição.

Treinador colorado ganha duas opções para a zaga: Rogel e Kaique Rocha

O lateral-esquerdo tem um déficit físico em relação aos companheiros por ter se apresentado duas semanas depois em razão da negociação para compra de seus direitos do Celtic, da Escócia. Se o argentino não começar o jogo, o torcedor ainda poderá ver desde o início o garoto Pablo,

Gaúcho

2ª rodada - 25/1/2025

INTER X JUVENTUDE

Anthoni; Aguirre, Vitão, Rogel (Kaique Rocha), Bernabei (Pablo); Fernando, Thiago Maia; Wanderson, Alan Patrick; Wesley; Borré	Gustavo; Ewerthon, Abner, Cipriano e Felipeinho; Kelvi, Jadson; Énio, Manduca, Erick Farias; Gilberto
--	---

TÉCNICO:

Roger Machado

TÉCNICO:

Fábio Matias

HORÁRIO: 16h30min de sábado**LOCAL:** Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Rafael Klein, auxiliado por Maira Moreira e Cassio Pires Dornelles

VAR: Anderson da Silveira Farias

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. RBS TV e Premiere anunciam transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: de R\$ 20 (sócio campeão do mundo) a R\$ 190 (cadeira locada para não sócios)

CONEXÃO DIGITAL

Siga a cobertura pré e pós-jogo na página do Inter de Zero Hora



18 anos. De qualquer forma, se iniciar no banco, Bernabei aparecerá em campo em algum momento da partida.

Em relação a Fernando, a tendência é de que arranque como titular. O volante de 37 anos ganhou atenção especial da comissão técnica e acabou preservado do amistoso contra o México e em Bagé. Sua volta possibilita a Roger ter pela primeira vez no ano o trio titular de meio-campo, formado por Fernando, Thiago Maia e Alan Patrick.

A lista de novidades ainda tem mais dois zagueiros. Rogel, recuperado da lesão na mão esquerda sofrida na reta final do Brasileirão, foi relacionado pela primeira vez e engrossa a lista de defensores com Kaique Rocha, um dos novos reforços. Apresentado nesta semana, Carbonero ainda está fora, assim como Clayton Sampaio, que deixou o jogo com o Guarany com dores no tornozelo. Valencia e Tabata seguem ausentes.

O adversário

No lado visitante, o técnico Fábio Matias deve repetir a formação que venceu o Ypiranga na estreia. Ainda sem as melhores condições, o zagueiro Adriano Martins deve seguir de fora. Com isso, Abner terá mais uma chance ao lado de Cipriano.

No meio, Kelvi deve permanecer, mesmo que o nome do colombiano Daniel Girardo tenha sido publicado no BID da CBF. E no ataque, Gilberto carimbou a titularidade com os dois gols diante do Canarinho. —

Na Arena

Domingo para ver de perto nova postura

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Prestigiado pelo novo treinador, Pavon terá sequência no ataque

Grêmio

Ainda com poucas novidades na equipe, Tricolor estreia em casa em busca da primeira vitória no Gauchão. Contra o **Caxias**, às 20h30min, pela 2ª rodada, torcida poderá conferir **mudanças na característica do time**, de maior intensidade, promovida pelo técnico **Gustavo Quinteros**

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O torcedor tricolor terá a primeira oportunidade de ver de perto a versão 2025 do Grêmio, que busca o histórico octo do Gauchão. Neste domingo, às 20h30min, o time de Gustavo Quinteros recebe o Caxias na Arena, pela 2ª rodada. Mesmo

que a equipe ainda não tenha as caras novas tão esperadas, o jogo reserva atrações para quem está curioso pelo trabalho do novo treinador.

A principal atração é acompanhar de perto a mudança de postura que o Grêmio adotou sob comando de Quinteros. Após um 2024 de dificuldades, a primeira amostragem da equipe nesta temporada mostrou características que agradaram. A maior intensidade ficou evidente na estreia contra o Brasil-Pel. A passividade na marcação na saída de bola dos adversários do ano passado deu lugar, no primeiro teste do Gauchão, a um time mais agressivo na tentativa de retomar a posse rapidamente. Uma postura que é estimulada durante a semana de treinamentos.

– O time por momentos mostrou algo do que queremos, pressionar a perda de posse de bola, tentar jogar de forma associada, mas nos falta tempo e trabalho. Há que ter paciência e seguir trabalhando – disse Quinteros após

a partida contra o Xavante.

A tendência é da manutenção da escalação do Bento Freitas – e até por isso a expectativa da comissão técnica é de que o time apresente evolução na parte tática. Após a saída de Marchesín, Gabriel Grando terá nova oportunidade para atuar como goleiro titular.

Quarteto ofensivo deverá ser mantido, mas Monsalve terá chance de aparecer

A defesa é o único setor com mudança considerada certa. Após deixar o jogo de Pelotas com dores no pé, Rodrigo Ely deverá ser preservado. O zagueiro não teve lesão detectada, mas a comissão técnica não quer correr riscos. Gustavo Martins deve atuar ao lado de Jemerson. João Pedro e Mayk seguem nas laterais.

No meio, o principal reforço do

Gauchão

2ª rodada - 26/1/2025

GRÊMIO X CAXIAS

Gabriel Grando; João Pedro, Gustavo Martins, Jemerson e Mayk; Dodi, Villasanti, Pavon, Cristaldo e Aravena; Braithwaite	Thiago Coelho; Thiago Ernes, Douglas, Lucas Cunha e Marcelo Nunes; Lorran, Pedro Cuiabá e Nicholas (Tomas Bastos); Iago, Richard e Welder
--	--

TÉCNICO:
Gustavo Quinteros

TÉCNICO:
Luizinho Vieira

HORÁRIO: 20h30min de domingo

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliado por Rafael Alves e Mateus Rocha
VAR: Jean Pierre Lima

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a Jornada às 19h45min. O SporTV e o Premiere anunciam transmissão. Siga a transmissão torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: sócio diamante R\$ 30 a R\$ 154, sócio ouro R\$ 54 a R\$ 198, íntera R\$ 60 a R\$ 220; visitante R\$ 80

ano não estará em campo. Cuéllar participa dos treinos com o restante do grupo, mas ainda não tem condições legais de estrear. Existe a possibilidade de que ele esteja liberado para a partida de quarta-feira, contra o Monsoon. Dodi e Villasanti devem formar a dupla de volantes.

Braithwaite, Pavon, Cristaldo e Aravena também terão sequência no ataque. Mesmo com a ideia de Quinteros de observar Monsalve no lugar do meia argentino, a intenção é manter o time da estreia. Mas o colombiano terá oportunidade neste domingo.

O adversário

Depois de vencer o Monsoon fora de casa, o Caxias chega para o jogo com algumas dificuldades. A ideia do técnico Luizinho Vieira é manter o time da estreia, mas ainda aguardará para saber se algum dos cinco desfalques da 1ª rodada terá chance de retornar – o zagueiro Allan, os volantes Vini Guedes e Mantuan, o meia Tomas Bastos e o atacante Calyson. —

Volpi chega no fim de semana para assinar contrato

O Grêmio está perto de cumprir os últimos detalhes para anunciar Tiago Volpi. O goleiro de 34 anos, que já se despediu do Toluca-MEX, é o escolhido pelo clube para substituir Marchesín, que foi para o Boca Juniors. A reportagem de ZH apurou que Volpi chegará a Porto Alegre no fim de semana para assinar com o clube gaúcho.

Na sexta-feira, em entrevista coletiva no México, o goleiro comunicou a saída do Toluca e afirmou que retornará ao Brasil. Ao ser questionado sobre a negociação com o Tricolor, ele evitou falar sobre qualquer tipo de acerto, mas admitiu:

– Se eu disser que não existe nada e depois assinar com o Grêmio vão me chamar de mentiroso (*risos*). Não quero que seja assim. Ainda não posso afirmar, mas é uma possibilidade. Tem coisas que ainda não posso dizer, mas não vou dizer que não tem nada, mas sim, foi uma das possibilidades que se abriu e por isso existem esses rumores.

Drama familiar

O atleta alegou questões familiares como alguns dos motivos para rescindir o contrato após 108 jogos em duas temporadas e meia no clube mexicano.

– No final do ano passado, eu e minha família tivemos uma grande perda. Minha esposa perdeu a mãe, o pai dela ficou sozinho no Brasil e estávamos com dificuldade de ficar aqui. É difícil ele vir para o México por conta do visto. Em meio a tudo isso, estamos esperando um novo bebê – revelou.

Volpi completou:

– Era urgente para mim se eu tivesse a chance de voltar ao Brasil. Sempre tentei guardar as coisas para mim, resolver as questões entre família e amigos mais próximos, mas desde que essa situação aconteceu comigo muitas coisas mudaram e resolvemos, em família, escolher ser mais próximos. Muitos acham que estou voltando ao meu país por questões financeiras, mas o que estou fazendo é abrir mão de muitas coisas. —

CONEXÃO DIGITAL

Siga a cobertura pré e pós-jogo na página do Grêmio de Zero Hora



PABLO NUNES, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO



Meia de 26 anos é uma das atrações do Canarinho no Estadual

Sinal verde no BID para jogar

Gauchão

Jean Pyerre é regularizado na CBF e pode estreiar com a camisa do Ypiranga neste domingo, quando o time de Erechim enfrenta o Avenida, pela 2ª rodada

Caroline Dolina

caroline.dolina@gruporbs.com.br

O Ypiranga registrou Jean Pyerre no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF na sexta-feira, um dia depois de o meia ter sido liberado pelo Ituano, seu ex-clubes. Na negociação entre jogador e Ypiranga, ficou acordado que o meia permaneceria em Erechim em 2025 por empréstimo do Ituano.

No entanto, o jogador de 26 anos entrou com um processo junto ao Sindicato dos Atletas

Profissionais do RS (Siapergs) para rescindir seu contrato com o time de Itu. O motivo para a ação seria a falta de pagamento salarial por parte dos paulistas. O contrato, agora, segue o mesmo. Isso porque Jean Pyerre aceitou reduzir em 70% o salário que recebia no Ituano para permanecer no Canarinho até o fim desta temporada.

O ex-gremista deve ficar à disposição do técnico Matheus Costa para o confronto deste domingo, quando o Ypiranga enfrenta o Avenida, nos Eucaliptos, em Santa Cruz do Sul. A partida terá transmissão de GZH e ge.globo com imagens.

Outros jogos

Além dos confrontos entre as duplas Gre-Nal e Ca-Ju (leia nas páginas 22 e 23), o Gauchão terá mais dois jogos no sábado (São Luiz x São José e Brasil-Pel x Guarany-Ba) e outro no domingo (Pelotas x Monsoon).



2ª Rodada

SÁBADO

16h30min	Inter x Juventude
16h30min	São Luiz x São José
20h	Brasil-Pel x Guarany-Ba

DOMINGO

16h	Pelotas x Monsoon
19h	Avenida x Ypiranga
20h30min	Grêmio x Caxias

Classificação

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Guarany-Ba	1	1	0	1	0	2	2	0	33
2º São José	1	1	0	1	0	1	1	0	33
3º Grêmio	1	1	0	1	0	0	0	0	33
4º Avenida	0	1	0	0	1	1	2	-1	0

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Caxias	3	1	1	0	0	1	0	1	100
2º Inter	1	1	0	1	0	2	2	0	33
3º Pelotas	1	1	0	1	0	1	1	0	33
4º Ypiranga	0	1	0	0	1	0	2	-2	0

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Juventude	3	1	1	0	0	2	0	2	100
2º São Luiz	3	1	1	0	0	2	1	1	100
3º Brasil-Pel	1	1	0	1	0	0	0	0	33
4º Monsoon	0	1	0	0	1	0	1	-1	0

■ CLASSIFICADO ■ CLASSIFICADO COMO O MELHOR 2º



Acompanhe notícias dos clubes do Interior no site de Zero Hora



Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Inter x Juventude

SPORTV

10h: Copa SP, São Paulo x Corinthians, final
14h30min: Alemão, Borussia Mönchengladbach x Bochum
16h30min: Carioca, Volta Redonda x Flamengo

SPORTV 2

17h: FC Series, Orlando City x Atlético-MG

SPORTV 3

16h30min: Gauchão, Inter x Juventude
19h30min: basquete, NBB Super 8, Brasília x Corinthians

ESPN

10h: Espanhol, Mallorca x Betis
12h: Inglês, Wolverhampton x Arsenal
14h30min: Inglês, Manchester City x Chelsea
17h: Espanhol, Valladolid x Real Madrid

ESPN 2

11h: Italiano, Como x Atalanta
14h: basquete, NBA, Pacers x Spurs
17h: basquete, NBA, Nuggets x Timberwolves
19h30min: basquete, NBA, Boston Celtics x Dallas Mavericks
22h30min: basquete, NBA, Lakers x Warriors

ESPN 3

12h15min: Espanhol, Atlético de Madrid x Villarreal
15h: Português, Casa Pia x Benfica

22h: boxe, Diego Pacheco x Steven Nelson

ESPN 4

12h: Inglês, Bournemouth x Nottingham Forest
14h: Italiano, Napoli x Juventus
17h30min: Português, Sporting x Nacional
21h30min: Liga da Argentina, Platense x River Plate

DOMINGO

RBS TV

11h10min: Esporte Espetacular

SPORTV

18h: Carioca, Botafogo x Bangu
20h30min: Gauchão, Grêmio x Caxias

SPORTV 2

11h: basquete, NBB Super 8, Flamengo x Vasco
14h: handebol masculino, Mundial, Espanha x Brasil
16h: basquete, NBB Super 8, Franca x Pinheiros

SPORTV 3

18h: Sul-Americano sub-20, Bolívia x Brasil

ESPN

8h30min: Italiano, Milan x Parma
11h: Inglês, Tottenham x Leicester
14h: Italiano, Lecce x Inter
16h: Inglês, Fulham x Manchester United

ESPN 2

17h: NFL, Washington Commanders x Philadelphia Eagles
20h30min: NFL, Buffalo Bills x Kansas City Chiefs

ESPN 4

16h45min: Italiano, Lazio x Fiorentina
19h: Liga da Argentina, Boca Juniors x Argentinos Jrs.

PRA CIMA, RIO GRANDE
Viação e Turismo a partir de R\$ 100,00

CLUBE DO ASSINANTE
Sócio para 2025 - R\$ 100,00

Neste momento tão delicado para o RS, estamos divulgando os parceiros que foram afetados pelas cheias. Entre com a gente nessa corrente de solidariedade: na hora de comprar, dê preferência às marcas gaúchas.

Acesse o Clube pelo site ou app de GZH e aproveite!

clubedoassinanterbs.com.br

20%OFF nas viagens com a Viação Ouro e Prata para sócios do Clube do Assinante, limitado até 4 viagens por mês.

Clube do Assinante

PLANETA ATLÂNTIDA 2025



O MAIOR ROOFTOP DO PLANETA

ARENA
OPEN BARNOVI
DADEPATROCÍNIO
KTOProibido para menores de 18 anos.
Beba com responsabilidade.

O espaço Arena Open Bar, é um espaço exclusivo para maiores de 18 anos, pensado pro conforto e diversão dos Planetários.

Disponível para quem adquiriu ingressos nas modalidades: Arena ou Camarote.

MENU DE BEBIDAS

GIN TÔNICA

CERVEJA

BUDWEISER

APEROL

DRINK ESPECIAL KTO

ABSOLUT SPRITE

ENERGÉTICO

RED BULL

ÁGUA

COM E SEM GÁS

REFRIGERANTE

LINHA COCA-COLA

EM ATÉ 12X
COMPRA AGORA

WWW.PLANETAATLANTIDA.COM.BR

#PARTIU? GARANTE TEU INGRESSO PRO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA DO SUL DO BRASIL!

PATROCÍNIO

RENNER

banrisul



KTO

Proibido para menores de 18 anos.
Beba com responsabilidade.

Budweiser

NO
ATAQUEDiogo
Olivier

O goleiro do Grêmio

Não se pode tomar as redes sociais como um fim em si mesmo. As narrativas que ali se criam nascem de bolhas. Uma fazem mais barulho e dão impressão de maioria científica, com o poder de influenciar quem ainda não sabe de que lado está. Mas também não se pode ignorá-las. Sabendo filtrar, verificar e contextualizar, dá para achar ramos de trigo no mar de joio. A repercussão do novo goleiro do Grêmio bebe dessa fonte confusa.

Tiago Volpi está sendo espinhafrado pelos gremistas. Há vídeos misturando gols normais, supostas falhas, erros e frangos. Quem não vê todos os lances compra o pacote inteiro como se fosse só lambança. Menos, portanto. Ele joga no Toluca há três anos, mas os lances desses vídeos são do São Paulo. Apenas como exercício: e se ele melhorou? E se corrigiu falhas? E se amadureceu? Hoje, é ídolo do Toluca, um dos grandes do México. Fato é que a repercussão não parece boa entre os gremistas. Perguntam-me se eu o contrataria. Respondo que não – mas sem cancelamentos. —

Sem estofo – Volpi só se explicaria, antes de vários outros do mercado, pelo jogo com os pés. O Grêmio pode tergiversar, mas é óbvio que foi contratado por isso e para ser titular. Ele surge com Fernando Diniz, no São Paulo, defendendo o técnico das críticas e vice-versa em público. Diniz exige de seus goleiros o uso fanático do passe. A questão é saber se este quesito é tão espetacular assim nele ao ponto de ser determinante para contratá-lo. Não o vejo com estofo para carteiraço. Se Grandão jogar como no Bento Freitas, é justo que Volpi espere sua chance. —

Maldição – Eis uma posição no Grêmio que virou amaldiçoada. Desde a saída do ídolo Marcelo Grohe para o Al-Ittihad, da Arábia Saudita, no fim de 2018, foram 11 goleiros. Nenhum caiu nas graças da torcida. Paulo Victor, Vanderlei, Julio César, Phelipe Megiolaro, Adriel, Gabriel Grandão, Breno, Caíque, Felipe Scheibig, Marchesin, Rafael Cabral. Na média, dá mais de um por ano. A busca por um goleiro experiente virou fetiche. Volpi tem 34 anos. Talvez focar em um bom goleiro desse mais frutos. —

Fórmula da pressão – Já na segunda rodada, há doses de pressão para Grêmio e Inter no Gauchão. Exagero? Imagine derrotas ou até empates em casa, do Inter para o Juventude, neste sábado (16h30min), e do Grêmio para o Caxias, domingo (20h30min). Ambos estão fora da zona de classificação, que só premia o “campeão” de cada grupo e o melhor entre os segundos colocados. Nenhum deles está nessa situação. A nova fórmula espremeu tudo em oito datas. O tiro é curtíssimo. Qualquer deslize em casa pode virar tombo. —

Patrocínio fatal – A Fatal Model, maior site de anúncios de acompanhantes do Brasil, anunciou a renovação do contrato de patrocínio com o Vitória até dezembro de 2025. O acordo assegura à marca a continuidade na barra frontal da camisa e representa o maior valor (segredo guardado a sete chaves) já recebido pela equipe baiana para essa propriedade do uniforme. A Fatal Model iniciou sua parceria com o Vitória em fevereiro de 2023, nas mangas da camiseta. Em julho do mesmo ano, passou a figurar na barra frontal da camisa, permanecendo até o fim de 2024. —



Técnico e jogadores comemoram a vitória sobre candidata ao título e classificação à próxima fase

Triunfo histórico do Brasil no handebol

Mundial

Seleção masculina vence a favorita Suécia, avança antecipadamente às quartas de final e já garante a melhor campanha do país na história da competição



A seleção brasileira masculina de handebol fez história na sexta-feira. O time derrubou a favorita Suécia por 27 a 24, em Oslo, na Noruega, garantiu a vaga nas quartas de final e confirmou a melhor campanha brasileira numa edição do Mundial na história.

Acostumada a dominar a modalidade, a Suécia só havia perdido do Brasil em amistosos. Nesta sexta, os brasileiros buscaram o primeiro triunfo em jogos oficiais. É a segun-

da vitória da seleção sobre uma equipe candidata ao título – o primeiro sobre a Noruega, na estreia.

Até então, o melhor resultado do Brasil no Mundial havia sido a nona colocação, em 2019. Na edição passada, em 2023, o time terminou na 17ª posição.

O resultado causou a eliminação precoce da Espanha, a próxima adversária da seleção nesta segunda fase do campeonato. Os espanhóis são o terceiro e último rival do Brasil nesta fase, em

duelo agendado para domingo.

O técnico brasileiro Marcus Tatá colocou Haniel Langaro e Hugo Bryan, dois dos melhores jogadores da seleção, em quadra como titulares pela primeira vez neste Mundial.

A equipe começou abrindo 5 a 1 e impôs a maior desvantagem sofrida pela equipe sueca nesta edição. A situação ficou ainda mais favorável na reta final do primeiro tempo, quando Möller foi expulso, o que deixou a seleção com um jogador a mais em quadra por dois minutos.

Na etapa final, os suecos diminuíram a vantagem e ficaram a apenas um ponto do Brasil. Mais concentrada, a equipe brasileira esbanjou solidez na defesa, com destaque para o goleiro Rangel, e confirmou a surpreendente vitória. Bryan e Langaro foram os artilheiros do time, com quatro gols cada. —

Números 1 e 2 do mundo na final em Melbourne

Tênis

Atual campeão do Aberto da Austrália, o número 1 do mundo Jannik Sinner se classificou na sexta-feira para a final do torneio ao vencer o americano Ben Shelton (20º do ranking da ATP) e vai lutar pelo bicampeo-

nato contra o alemão Alexander Zverev (2º). A final ocorre neste domingo, em Melbourne.

Sinner, de 23 anos e também campeão do Aberto dos EUA em 2024, derrotou Shelton por 3 sets a 0, parciais de 7/6(2), 6/2 e 6/2, sua 20ª vitória consecutiva numa partida em que terminou com um desconforto físico.

Na primeira semifinal, o sérvio

Novak Djokovic, vencedor de 24 Grand Slams – sendo que 10 na Austrália – precisou se retirar devido a uma lesão após perder o primeiro set para Zverev.

O astro de 37 anos entrou na quadra com um curativo na perna esquerda, após se lesionar nas quartas de final, na quarta-feira, contra o espanhol Carlos Alcaraz (3º).

Na final, Sinner e Zverev se enfrentarão pela sétima vez, com um retrospecto favorável para o alemão (4 a 2), que vai lutar para conquistar o primeiro Grand Slam de sua carreira. —

Esta coluna contém informação e opinião

**JOGANDO
O JOGO****Maurício Saraiva**

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Instagram
@seumauricio

FRANCK FIFE, AFP

A incrível crise de Pep

Treinador do Manchester
City corre o risco de não
avancar aos mata-matas
da Liga dos Campeões

Ao ceder o empate ao Feyenoord na Liga dos Campeões depois de abrir 3 a 0, Pep Guardiola apareceu para a entrevista coletiva depois do jogo arranhado no nariz e no alto da cabeça calva. À primeira vista, parecia autflagelado. O espanhol chegou a brincar, quando perguntado a respeito, dizendo que tinha se autflagelado. Ai, percebeu que brincava com tema delicado e retirou a brincadeira. Era tarde. Estava claro, já nos últimos meses de 2024, que o Manchester City enfrentava crise sem precedentes em resultados e produção.

Ao fim de 2024, tinha perdido nove de 12 jogos e sofrido 27 gols. Havia cedido virada ao instável Manchester United na Premier League e contabilizava um número elevado de lesões. Guardiola chegou a dizer, também numa entrevista coletiva após derrota para o Liverpool que "não era bom o suficiente". Ironizava o coro da torcida adversária, que entoava que ele seria demitido.

Já em 2025, o time não alterou de forma consistente o devastador cenário da temporada passada. Contabiliza 12 pontos atrás do líder na Premier League e corre o inacreditável risco de não avançar às eliminatórias da Liga dos Campeões. Nunca aconteceu na carreira de Guardiola ser eliminado antes das oitavas. Em 10 das 17 participações de times treinados por Pep, ele chegou às semifinais. Tem um vice-campeonato continental para o Chelsea e foi campeão da Liga dos Campeões em 2023 contra a Inter de Milão.

Depois de abrir 2 a 0 fora de casa contra o Paris Saint-Germain na quarta-feira passada, levou a remontada para 4 a 2 e

passou a ser o primeiro time fora da zona de repescagem da nova fórmula da competição. Significa que estará eliminado caso empate ou perca para o belga Club Brugge no Etihad Stadium na próxima rodada. Financeiramente, estima-se que o prejuízo por uma eliminação precoce passaria da casa de 50 milhões de euros entre premiações, bonificações por passagem de fase e venda de produtos e carnês de ingresso.

Turbulências

É tão inédita a crise vivida por Pep Guardiola que toda hipótese está sendo considerada defensável por imprensa ou torcedores. Os tabloides ingleses, implacáveis, autorizaram-se a vincular o início da fase de maus resultados do Manchester City à confirmação da separação do treinador depois de 30 anos de casado. Guardiola mal renovara seu contrato por mais dois anos quando os fracassos começaram e passaram a ser frequentes.

Vendo o atual Manchester City jogar, o que impressiona é o quanto perdeu de consistência defensiva e o quanto seu emocional desandou ladeira abaixo. Perder jogos em que tinha plural de vantagem de gols, ceder empates em casa na mesma situação, não sustentar vitórias que pareciam definidas formam um combo de horrores nunca vivido por Pep Guardiola.

Houve de um tudo neste período turbulento que já teria vitimado qualquer outro treinador. Sequência de lesões dos principais jogadores de meio, a começar pelo melhor deles, Rodri, que ainda não voltou a jogar, má fase técnica de outros

que tinham sido destaques até o meio de 2024, como De Bruyne e Grealish, e insatisfações como a de Kyle Walker, um dos líderes do elenco, que trocou o City pelo Milan há poucos dias, ajudam a explicar a cena devastadora vivida pelo bilionário clube inglês.

O prejuízo por uma eliminação precoce pode superar 50 milhões de euros

Até o início desta crise, jamais se viu Guardiola passar por tamanha contestação. Agora, por mais que pareça bizarro, não há certeza sequer do comportamento do próprio Guardiola diante dos fracassos. No campeonato inglês, recuperou-se parcialmente ao voltar à zona de classificação para a próxima Liga dos Campeões, mas não o suficiente para firmar posição.

O Manchester City ainda vive a tensão de ser julgado por quebra de regras financeiras na Inglaterra, o que pode tirá-lo, caso condenado, de todas as competições

mais nobres da Inglaterra e da Europa do meio do ano em diante.

Contratações

Com cofres abarrotados de euros produzidos de fora para dentro do mundo do futebol, o Manchester City foi ao mercado. Contratou três zagueiros, um deles brasileiro, Vitor Reis, e um atacante egípcio, Marmoush, autor de um camião de gols no Eintracht Frankfurt na Bundesliga. Guardiola, ao que parece, já tinha concluído pela necessidade inegociável de desfazer parte do seu elenco estelar cujo apetite havia arrefecido por conta do sucesso e da riqueza. O que certamente não contava é que tivesse que fazer isso espremido por resultados de campo tão extraordinariamente ruins. Se Pep Guardiola tira sangue do próprio rosto e cogita a própria incompetência após a sequência de derrotas, imagine os demais treinadores do mundo.

Duas semanas atrás, Carlo Ancelotti foi chamado pela direção do Real Madrid para dar explicações depois de ser goleado por 5 a 2 pelo Barcelona. O que resta aos mortais? —

01

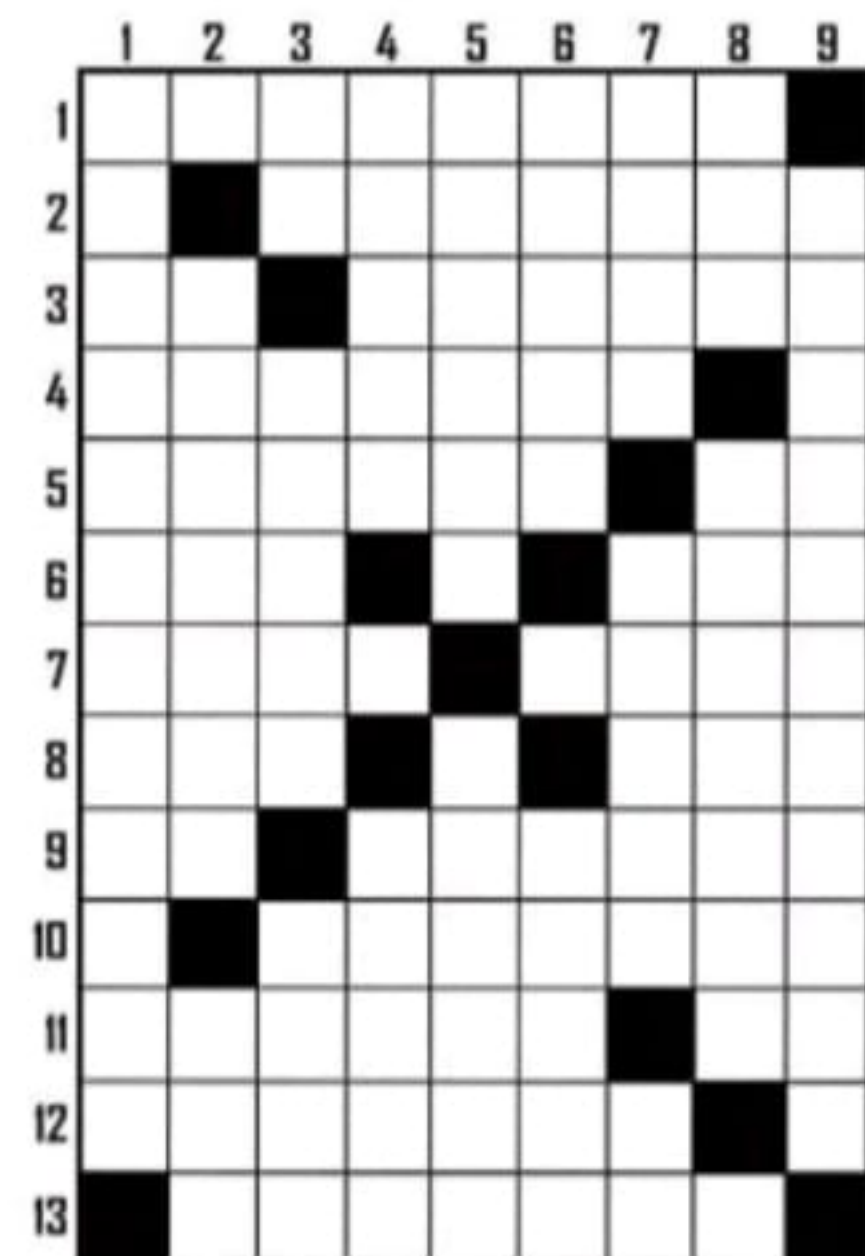
Spoiler de coluna

Se é que isso existe, anuncio o tema central da coluna do próximo fim de semana. Diante do que estão jogando Vinicius Junior e Rodrygo, no Real Ma-

drid, e Raphinha, no Barcelona, é preciso pensar num modelo mais pragmático para a Seleção. Algo parecido com o que fez a Argentina de Scaloni ao formar um time todo voltado para a plenitude de Messi. Considerando que Neymar volta a vestir amarelo em 2025, precisamos falar sobre isso. Fica para a próxima. —

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. (Fig.) Últimos recursos
2. Formam-na as neves
3. Tribunal de Contas / O conjunto das duas narinas
4. Melhoria da situação de bens
5. Aquilo que se destaca / A nota do tom fundamental
6. Forma-o uma nascente / Programa de Integração Social
7. Uma consoante vibrante / Propriedades pessoais
8. Sigla da entidade que organiza os Jogos Olímpicos / Discagem Direta Internacional
9. Sigla do estado capixaba / No Brasil, o mais famoso é o de Itaimbezinho
10. Produz febres intermitentes
11. Apoiar-se sobre o nariz / Antigo Testamento
12. Narrar, expor
13. Guia-se com quatro rédeas

Solução

HORIZONTAIS: 1. (Fig.) Últimos recursos; 2. Formam-na as neves; 3. Tribunal de Contas / O conjunto das duas narinas; 4. Melhoria da situação de bens; 5. Aquilo que se destaca / A nota do tom fundamental; 6. Forma-o uma nascente / Programa de Integração Social; 7. Uma consoante vibrante / Propriedades pessoais; 8. Sigla da entidade que organiza os Jogos Olímpicos / Discagem Direta Internacional; 9. Sigla do estado capixaba / No Brasil, o mais famoso é o de Itaimbezinho; 10. Produz febres intermitentes; 11. Apoiar-se sobre o nariz / Antigo Testamento; 12. Narrar, expor; 13. Guia-se com quatro rédeas.

VERTICAIS

1. Que assusta, espavora
2. Panos de enfaixar bebês / Código de Endereçamento Postal
3. Tiro de Guerra / Habita a Nova Zelândia / Quadrúpede doméstico
4. Que recusa afeto ou carinho / Manter silêncio
5. Compõe um grupo teatral / Pequeno saco de viagem
6. O conjunto das faculdades intelectuais / Um tipo de consoante
7. A raiz quadrada de 64 / Solicitar / Um fator de hereditariedade
8. Abreviatura de senhora / Município paulista com famosas fontes de água mineral
9. Homicídio perpetrado com violência ou crueldade

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

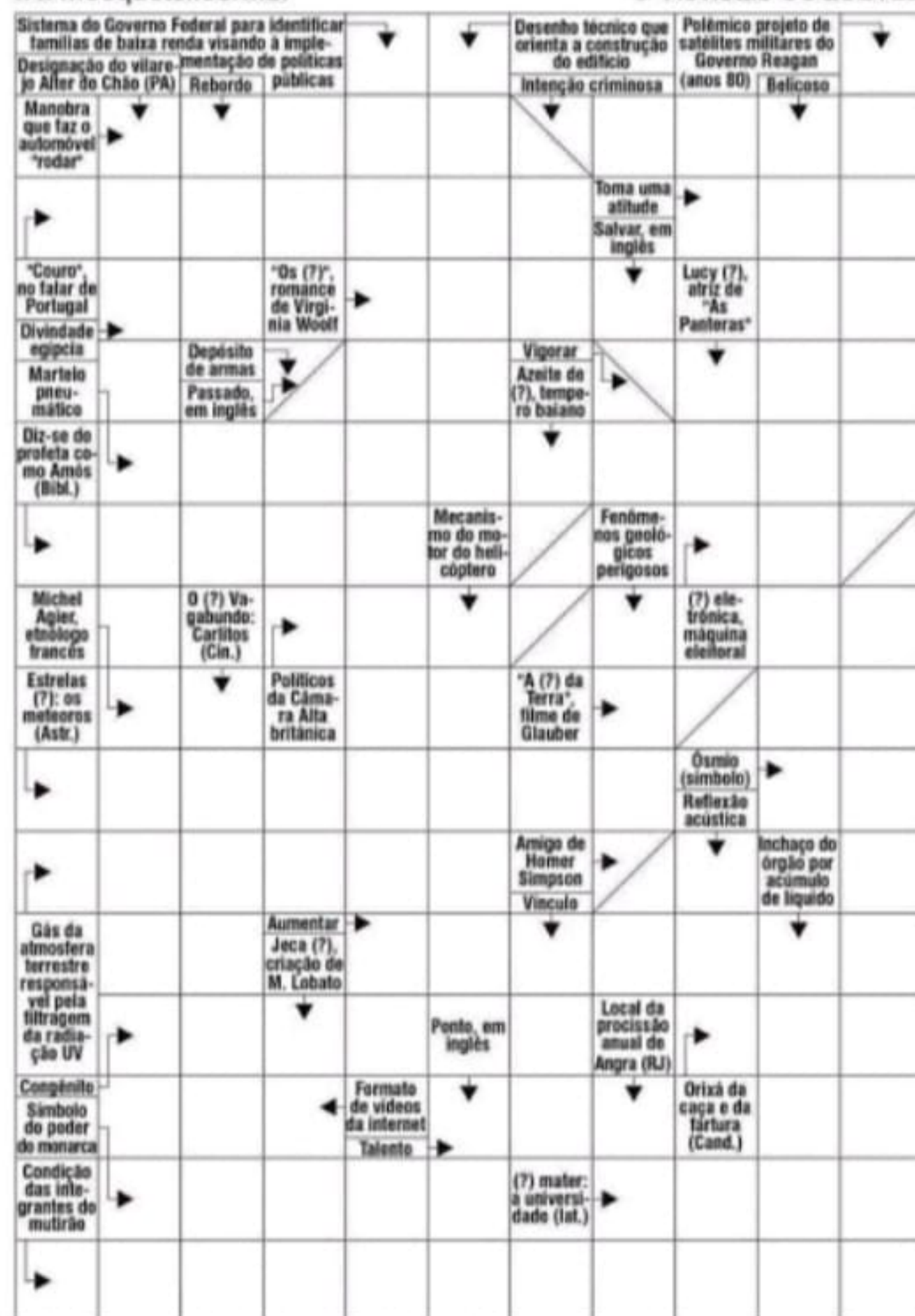
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

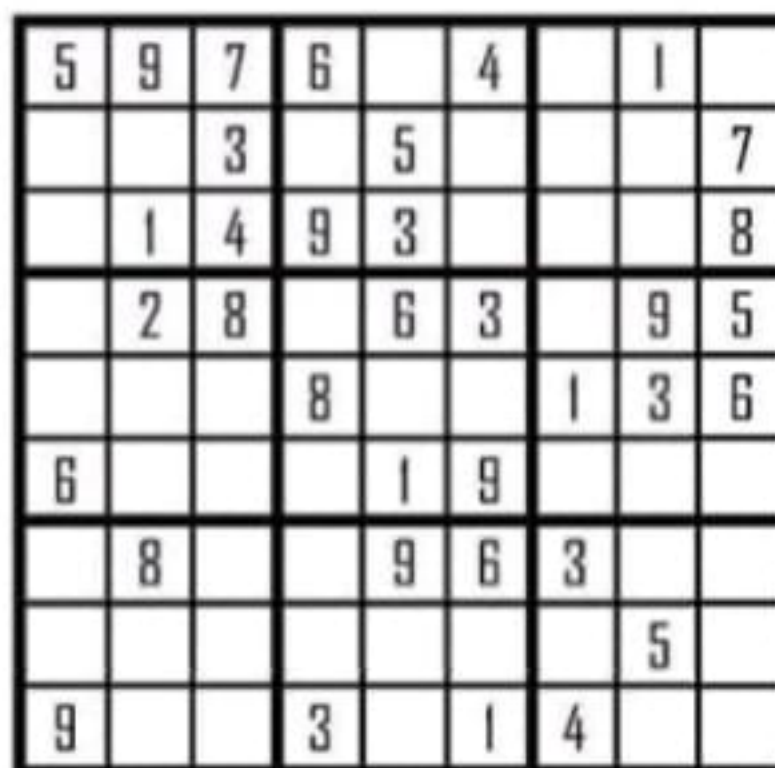


BANCO. 3/AVI — dot — odt — 4/past — save. 7/cabedal.

67

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

8	3	9	1	2	7	6	5	4
5	2	6	8	3	4	8	7	1
7	1	4	8	5	6	9	2	3
9	6	5	7	4	3	2	1	8
1	4	7	2	9	8	3	6	5
3	8	2	5	6	1	4	9	7
6	5	8	3	7	2	1	4	9
2	7	1	4	8	9	5	3	6
4	9	3	6	1	5	7	8	2

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

© Revistas COQUETEL

© Revistas COQUETEL

2/el — 10. 3/agn — oco. 4/open — srl. 7/anoias — pratas. **BANCO**

● **Sócios do Clube têm 15% de desconto em todo o parque temático localizado na Av. das Hortênsias, 4.953, em Gramado. Além de atrações inéditas, a loja contempla opções de doces nacionais e importados.** —

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.302.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 02 - 03 - 05 - 06
- 08 - 09 - 10 - 11 - 12
- 13 - 15 - 19 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteu R\$ 9 milhões referentes ao concurso 2.726.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 03 - 07 - 09 - 13 - 15
- 18 - 19 - 34 - 46 - 54
- 56 - 67 - 69 - 77 - 83
- 88 - 91 - 92 - 95 - 97

Quina

O sorteio do concurso 6.640 da Quina teve R\$ 1,4 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 05 - 08 - 77 - 78

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.767 da Dupla Sena teve R\$ 1 milhão como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:

07 - 09 - 13 - 16 - 31 - 43

SEGUNDO SORTEIO:

13 - 16 - 17 - 29 - 35 - 49

Super Sete

O sorteio do concurso 649 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 250 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 9
Coluna 2: 6
Coluna 3: 4
Coluna 4: 7
Coluna 5: 8
Coluna 6: 2
Coluna 7: 3

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail: almanaque@zerohora.com.br

Os 135 anos do Cassino

No verão de 1890, os primeiros banhistas desembarcaram do trem no Cassino, em Rio Grande. O balneário foi inaugurado com a estrada de ferro em 26 de janeiro. O nome Cassino surgiu mais tarde, em função do hotel famoso pela sala de jogos.

A Companhia Carris Urbanos do Rio Grande, sob gerência de Antonio Candido Sequeira, recebeu autorização para construção da estrada de ferro e da estação de banhos no distrito da Mangueira. Lotes foram vendidos para construção de chalés das famílias ricas. No fim da linha férrea, na avenida principal, a empresa ergueu um hotel.

O jornal A Federação publicou, em 1891, que o "Hotel Casino" foi fundado com as mais aperfeiçoadas acomodações na Vila Sequeira. Na nota, descreveu que a estação de banhos de mar, "segundo estamos informados, é a mais importante do Brasil", "não só pelas qualidades especiais da água, como pela pureza e declividade da praia arenosa e pelas comodidades que os banhistas encontrarão em todos os sentidos". O balneário era denominado Vila Sequeira, sobrenome do fundador.

No livro *Memórias de um Balneário: Patrimônio Edificado do Cassino*, Célia Maria Pereira cita que o hotel "oferecia jogos, bailes, jantares e a conversa com os amigos". Concentrava a elite rio-grandina e de outras cidades do Interior. O Hotel Atlântico, nome atual, permanece em atividade.

Os chalés construídos no Cassino tinham materiais importados da Europa, como janelas, portas e grades de ferro. A primeira construção em alvenaria foi a casa da família Lawson, em 1892.



Registros históricos mostram espaços do município, como o hotel



REVISTA KODAK, REPRODUÇÃO



Em 1912, bonde que levava banhistas até o mar

No final do século 19, médicos recomendavam banhos de mar para tratamentos de saúde. A empresa proprietária do novo balneário propagava as vantagens da água salgada. Em folheto de 1890, citou que os banhos eram recomendados a crianças, mulheres e pessoas acometidas de enfraquecimento geral do organismo. Após 135 anos da inauguração, o Cassino é a praia mais movimentada no sul do Estado.

Dia 25 na história

• Nasce, em 1927, no Rio de Janeiro, o músico Tom Jobim, maestro, cantor, pianista e compositor brasileiro.

• Em 2019, uma barragem se rompe em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Dia 26 na história

• Em 1891, é criado o município de Lajeado, no Vale do Taquari.

• Morre, em 1931, aos 62 anos, o escritor e diplomata brasileiro Graça Aranha.

• Nasce, em 1968, o roqueiro gaúcho Flávio Basso, conhecido também como Júpiter Maçã.

Dia 25 é

Dia Nacional da Bossa Nova

Dia 26 é

Dia Internacional da Energia Limpa

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

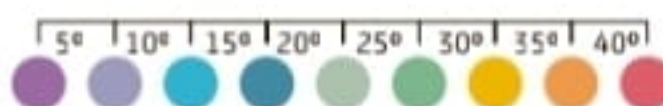
No sábado, o avanço da frente fria traz instabilidade para o RS. O dia será de nebulosidade e pancadas de chuva por todo o Estado, com risco elevado para temporais localizados. No domingo, o tempo volta a firmar no território gaúcho, com céu aberto e o sol entre nuvens. Exceção para o Litoral Norte, onde há condições para chuva isolada.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
87% Probabilidade de chuva no dia	Chuvvas rápidas 74%
Manhã Chuvvas rápidas 23°/24°	Segunda Nublado 21°/29° 0%
Tarde Pancadas de chuva 25°/29°	Terça Chuvvas rápidas 22°/31° 65%
Noite Pancadas de chuva 29°/31°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
Aprenda com o tempo

Horóscopo

Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

O impacto que a sua presença provoca nas pessoas há de ser devidamente valorizado por você, porque é um instrumento existencial de grande poder de influência, que pode ser desempenhado com intenção.

TOURO - 21/4 a 20/5

As pessoas são egoístas por inércia e demoram muito para se motivarem a unir forças e ser maiores do que seriam contando apenas com os recursos individuais. Por isso, todas as pessoas precisam de motivação.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Você tem seus planos e, mesmo que eles estejam ainda longe da perfeição, precisa começar a pôr tudo em prática, porque é sobre a marcha da realização que os planos vão sendo aprimorados.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

As motivações para você fazer o que anda fazendo são intrincadas e talvez nada racionais; porém, ainda assim são fortes o suficiente para a sua alma se sentir inclinada a continuar em frente. Os resultados são incertos.

LEÃO - 22/7 a 22/8

A alma tem sede de afeto, e há vários recursos disponíveis para obter o que se pretende. Porém, a busca por afeto requer tempo e tranquilidade para se conectar com o que as pessoas eventualmente podem oferecer.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

As pessoas, além de serem sujeitos dos seus próprios destinos na melhor das hipóteses, são também recursos importantes que devem ser tidos em conta na estruturação de qualquer tipo de projeto.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Para desanuviar a mente, só há um recurso eficaz: tomar iniciativas práticas, porque, por piores que sejam os resultados, ainda serão melhores do que você ficar com a alma paralisada pelos dilemas.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Há coisas que fazemos com a alma convencida de serem benéficas, porém ignoramos os resultados, que são de duvidosa reputação, para não termos de mudar de opinião. Seria isso apenas ignorância?

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Buscar prazer é legítimo, porém é fundamental que a alma reconheça que, junto ao prazer, sempre vem, também, alguma dose de decepção, frustração ou sofrimento. Busque equilíbrio, isso sim!

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Se os relacionamentos fossem desinteressados, não haveria decepções entre as pessoas. Porém, os interesses são mascarados com um semblante de empatia e cordialidade que pode cair a qualquer momento.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Deixar tudo para depois é uma tentação; a alma raciocina que isso poderia ser feito sem que haja grandes consequências. Porém, você já fez isso outras vezes e com certeza sabe no que resulta.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Fazer acontecer em vez de esperar acontecer: de vez em quando sua alma poderia experimentar algo diferente, não é? Tome iniciativas, porque, você comprovará, os resultados serão compensadores.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Absoluta descrença

Por que as mulheres não acreditam no elogio?

Antes pensava que era modéstia, até descobrir que elas são genuinamente céticas. Assumem que a referência é falsa, mera educação, que jamais representa um fato.

Não adianta insistir no cortejo. Elas não mudam de opinião com a reiteração do enaltecimento de seus dotes. Ficam, inclusive, irritadas e tomam a teimosia como inconveniência.

Podem ser lindas, exuberantes, carismáticas, mas continuam se pondo restrições, ou privilegiando falhas imperceptíveis.

Por que agem assim?

Porque se dão conta da encenação.

São vítimas de uma sociedade que não aceita o envelhecimento feminino e que, paradoxalmente, exalta o charme de homens grisalhos.

São reféns de uma cultura erótica, marcada pela objetificação, que demanda ajustes eternos para que elas se mantenham atraentes.

Como confiar no elogio se elas são sempre cobradas?

As exigências opressoras do mundo machista acabaram, infelizmente, internalizadas.

Lembro-me de uma antiga propaganda do sabonete Dove – alguns comerciais são epifânicos como pequenos filmes.

Nela, um desenhista de retrato falado, que trabalhou para a polícia na identificação de foragidos, é convocado para um desafio.

Uma mulher sentada numa poltrona, de costas, relata para ele como ela se enxerga.

E, na sequência, essa mulher é descrita por um estranho que a viu uma única vez.

São dois perfis traçados lado a lado, dois quadros da mesma figura.

A idealização faz as mulheres sofrerem, nunca se achando suficientes, nunca satisfeitas com as suas características físicas

O retrato feito a partir das observações da própria pessoa não se assemelha em nada com a pessoa. Porque ela somente se coloca defeito, ela somente chama atenção para o que falta, não para o que tem.

A insatisfação consigo cria a distorção da autoimagem.

Já o retrato feito a partir das observações de um estranho é muito mais parecido com quem posava, pois ele se vale da lealdade à aparência, não está influenciado pelas emoções e pela subjetividade da modelo.

Essa experiência prova a dificuldade que cada um enfrenta para se enxergar, para admitir a qualidade de suas feições, para destacar as suas virtudes, e gostar de si.

Sempre é um nariz que você considera grande demais. Ou um lábio muito fino. Ou orelhas abertas. Ou um queixo contraído. Ou escassez ou excesso de sobrancelhas. Ou bochechas em demasia. Ou pálpebras pesadas.

O ponto central desse laboratório humano era mostrar uma doença da contemporaneidade: a descrença da objetividade por uma simetria biônica e inatingível.

A idealização faz as mulheres sofrerem, nunca se achando suficientes, nunca se achando prontas, nunca satisfeitas com as suas características físicas.

Apesar de se olhar todo dia no espelho, a protagonista da propaganda não é capaz de se conhecer ou de se reconhecer, sobrepondo fantasias e queixas nos reflexos. O excesso de crítica a distancia da realidade.

Ao buscar uma beleza genérica, ela combate a sua genética e desperdiça a sua singularidade, as suas diferenças, a sua originalidade.

E quem olha para ela uma única vez, ainda que de relance, torna-se mais fiel no retrato falado.

Até onde vai a loucura pela magreza? Até onde vai a obsessão pelo corpo perfeito?

Certamente, para longe da verdade. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

VERÃO, CÉU AZUL, SOL FORTE E...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncie@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 587011

HOJE
ESCREVEM

Rodrigo Lopes
Preocupações do
Brasil na era Trump. | 2



Rosane de Oliveira
Como estão as obras
em escolas estaduais. | 6



Marta Sfredo
Perda de tempo em Brasília
com ações limitadas. | 10

Uber lança serviço de ônibus em São Paulo

Mobilidade

A Uber anunciou o lançamento do Uber Ônibus, uma nova opção de transporte coletivo para os usuários do aplicativo. Disponível inicialmente apenas em São Paulo, o objetivo é ser uma alternativa mais econômica em relação ao UberX.

Batizada de Uber Shuttle, a modalidade oferecerá cinco rotas fixas, com ônibus de até 49 lugares que operam nos períodos de pico. Neste primeiro momento, de manhã para São Paulo e à tarde no sentido Guarulhos.

A reserva de assentos e o pagamento são realizados diretamente pelo aplicativo da Uber. No início da operação, serão oferecidos apenas pacotes mensais, com pelo menos dois deslocamentos válidos em um período de 30 dias.

Preços

Segundo a Uber, o preço por uso gira em torno de R\$ 30, mas pode variar conforme o trajeto e as condições operacionais. Um deslocamento entre Guarulhos e o bairro Itaim Bibi, por exemplo, com o ônibus custaria R\$ 34, enquanto no UberX o usuário pagaria R\$ 85.

As reservas podem ser feitas com até sete dias de antecedência ou até 25 minutos antes do embarque. Ainda não há previsão de lançamento do Uber Shuttle em outros Estados do país. —

NEIMAR DE CESERO, BD, 19/04/2024



Segundo a empresa, modalidade é uma opção mais barata em relação ao UberX



ANNA MONEYMAKER, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AP



Prontos para receber curiosos

O público foi autorizado a visitar os pandas gigantes que chegaram ao Zoológico Nacional de Washington DC, nos EUA. Os animais são da China e passaram por período de quarentena. —



INTERNET, REPRODUÇÃO

História do ex-deputado é
tema do filme *Ainda Estou Aqui*

Vítima da ditadura Certidão de Rubens Paiva é corrigida

• A certidão de óbito do engenheiro e ex-deputado federal Rubens Paiva, cuja história é contada no drama *Ainda Estou Aqui*, foi corrigida. Na nova versão, consta a informação de que ele desapareceu em 1971 e teve morte violenta causada pelo Estado. Na versão anterior, de 1996, a vítima era considerada apenas como desaparecida. —



PABLO PORCEINCU, AFP

Forças de segurança atuaram nos
complexos do Alemão e da Penha

Rio de Janeiro Megaoperação deixa mortos e feridos

• Pelo menos duas pessoas morreram e quatro ficaram feridas em ação das forças de segurança do Rio nos complexos do Alemão e da Penha. Segundo informações do g1, a ofensiva tinha como objetivo combater o roubo de veículos e de cargas. Entre os mortos estão um jardineiro de 36 anos e um menor que, segundo a polícia, era envolvido com o tráfico. —



MSC, DIVULGAÇÃO

Embarcação parou em Santos,
cidade com casos do vírus

Litoral paulista Surto de norovírus em navio de cruzeiro

• O navio de cruzeiro MSC Grandiosa registrou um surto de norovírus. A Anvisa identificou 127 casos de doença diarreica aguda. A embarcação transportava 6.293 passageiros e teve uma parada em Santos, no litoral paulista, que enfrentou um surto do patógeno na virada de ano. A empresa afirmou ter isolado os infectados. —

Z
H

ZERO HORA,
SÁBADO E
DOMINGO,
23 E 26 DE
JANEIRO DE
2023

CONTRACAPA

CADERNO

Z

H

2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
25 E 26 DE JANEIRO DE 2025Juliana Bublitz
Entendi todo o
fascínio em torno
de Liniker
| 2Ticiano Osório
Estreiam nos cinemas
"Conclave" e "Anora",
indicados ao Oscar
| 3 e 6Oscar nas telas
Onde assistir
aos principais
concorrentes
| 8"Emilia Pérez"
tem 13
indicações

NETFLIX, DIVULGAÇÃO



O mar delas

Marisa de Lourdes Ramos de Oliveira transformou o hobby que tinha com o marido desde 2017 em ofício. "Parece que te acalma", diz ela

Mulheres pescadoras e sempre apaixonadas

Litoral Norte

Além de parte do sustento de suas famílias, trabalhadoras munidas de tratores e redes têm na pesca uma terapia e também uma forma de conexão com as pessoas. **No município de Imbé**, há 558 profissionais dessa área cadastrados, sendo 103 deles do sexo feminino – gerando casos de preconceito

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

É diante de um mar nem sempre tão amistoso que, entre março e dezembro, um grupo de mulheres busca seu sustento em Imbé, no Litoral Norte. Ao nascer do dia, elas se postam na faixa de areia na companhia de seus tratores e redes de pesca. O trabalho é

pesado e nem todos os dias rende o suficiente: além de peixes para a venda diária, precisam montar um estoque para a temporada de verão, quando não podem colocar as redes no mar.

Apesar das dificuldades, não escondem o fascínio pela profissão e pela força da natureza. É como conta Marisa de Lourdes Ramos de Oliveira, 59 anos:

– Eu gosto de ficar de frente para o mar. Me dá uma paz tão grande. Às vezes pode estar meio revoltado, chego lá e parece que aquilo te acalma.

Natural de Joaçaba (SC), a pescadora e o marido moravam em Estância Velha, no interior do Estado. Em 2017, o casal se mudou para o litoral gaúcho e começou a pescar por diversão. Há cerca de quatro anos, Marisa decidiu fazer da atividade sua profissão para complementar a renda. O casal investiu na compra de um trator e de redes para a prática da chamada pesca de cabo. Em Imbé, há 558 pescadores cadastrados, sendo 103 mulheres.

As redes não vão para o mar desde a primeira quinzena de dezembro. Marisa esclarece que só poderão voltar em 15 de março, em razão do intenso movimento da temporada. Para garantir a renda nesse período, a solução é intensificar a captura de peixes nos últimos dias de trabalho e congelar o que sobra para vender no verão. No início da temporada, o casal tinha freezers cheios. Agora, restam poucas unidades.

Marisa já levou alguns sustos enquanto dirigia o trator, tentando tirar a pesada rede do mar. Apesar dos desafios, garante que deseja seguir na atividade mesmo após a aposentadoria.

Herança de família

Aos 29 anos, a gaúcha Carol Magnus Santos é categórica ao responder há quanto tempo exerce a profissão junto ao mar:

– Pesco desde que me conheço por gente, porque pescava com meu pai, já é de família. É o sustento da minha família, o ganha pão, e amo o que faço.

Há cerca de um ano, a dona do trator rosa que chama a atenção na beira da praia precisou se afastar devido a um câncer de rim. Passou por uma cirurgia e, agora, anseia pelo momento em que poderá retomar a pescaria. A expectativa é voltar ao trabalho em março ou abril.

Carol cita a imprevisibilidade do mar e os comentários de admiração que recebe de quem a vê pescando. É comum que as pessoas se surpreendam e achem legal o fato de uma mulher tão jovem exercer essa atividade.

A pescadora lamenta, entretanto, o machismo existente entre os colegas de profissão. Relata, inclusive, que já foi ofendida e sofreu ameaças enquanto trabalhava. Também já cortaram seu cabo para que perdesse a rede.

– Esse rapaz que me ameaçou, o que mais me tocou foram as palavras dele, falando horrores, que meu lugar era na cozinha, lavando louça, que meu lugar era em casa, estendendo roupa. Cara, meu lugar é aqui pescando. —



Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Um furacão chamado Liniker

Se você nunca ouviu falar dela, anote este nome: Liniker.

Se ouviu, provavelmente já sabe que se trata de uma das cantoras idolatradas por uma nova geração de fãs, fascinados por sua voz, por sua música e pela coragem de ser quem é.

Liniker de Barros Ferreira Campos é uma mulher negra trans, a primeira a vencer o Grammy Latino (de melhor álbum de MPB e de melhor canção em língua portuguesa) e a ocupar uma cadeira da Academia Brasileira de Cultura.

Ela esteve em Porto Alegre nesta semana.

Nas noites de terça e quarta-feira, a cantora apresentou seu show *Caju* (do álbum homônimo, que já soma mais de 100 milhões – é isso mesmo! – de reproduções nas plataformas digitais) no Auditório Araújo Vianna. O espaço lotou de gente de todas as cores e tribos. Abertos à venda em novembro, os ingressos se esgotaram em três horas, e uma sessão extra teve de ser marcada, também com lotação esgotada em tempo recorde. Um fenômeno.

É sobre música

Eu estive no show na noite de terça (foi a primeira vez que a vi) e entendi o porquê de tanto frenesi em torno de Liniker.

Antes de qualquer coisa, é sobre música.

Com um pé no jazz, Liniker tem uma voz única, cortante e aveludada ao mesmo tempo, potente, acima de tudo. É capaz de misturar soul, black music, reggae, pagode, disco, samba-rock, brega e o que mais você puder imaginar em canções autorais com letras contemporâneas e arranjos de qualidade.

Senhora de si (após anos de terapia), a artista é um furacão no palco, acompanhada de músicos competentes e de backing vocals (que ela chama de “black dolphins”, ou golfinhos negros) de fazer inveja a qualquer big band.

Brasil diverso

É impossível, para quem vê ao vivo, não se arrepiar e dançar junto. Na faixa dos 20, 30 anos, o público ficou as duas horas de show em pé (apesar dos assentos), cantando, batendo palmas e reagindo aos comandos da diva pop.

Mas não é só sobre música.

Liniker também representa um Brasil diverso, de gente que vive à margem em um país que ainda é, em grande parte, homofóbico e intolerante. Um país que mata mulheres e, principalmente, mulheres negras e, mais ainda, mulheres negras trans.

Somos um só, afinal,
ainda que muita gente
pense diferente

Liniker resiste, brilha e leva com ela a mensagem da diversidade, da tolerância e de que é possível superar preconceitos.

Somos um só, afinal, ainda que muita gente pense diferente, em um mundo de Trumps, Musk e outros “quetais”.

Você não gosta dela? Tudo bem, ninguém é obrigado a gostar, mas é bem possível que sua filha (ou seu filho) goste. —



01 Concerto na praia do Laranjal celebra união e resiliência do RS



Em 2024, festival atraiu uma multidão para a areia e, agora, mantém a tradição da festa

A areia da praia do Laranjal, em Pelotas, será o palco de um baita evento neste sábado. A Orquestra Teatro São Pedro vai apresentar o espetáculo *Sulem Concerto*, às 20h, sob a regência do maestro Evandro Matté – de graça.

Será uma homenagem à resiliência e à união do povo gaúcho durante a enchente de 2024. O show terá participações especiais de Daniel Torres, Loma Pereira e Shana Müller como solistas.

– Vamos tocar sucessos do

cancioneiro regional e obras históricas dos festivais nativistas em arranjos completamente revisitados – diz Matté. O show integra o Festival Internacional Sesc de Música. —

Produção: Isadora Terra

02 Uma série sobre Porto Alegre nos últimos cem anos

Para marcar seus cem anos, a Procuradoria-Geral do Município, na Capital, lançou uma série no Instagram (@pgm.poa) com curiosidades sobre Porto Alegre. A ideia é abordar mudanças sociais e urbanas que moldaram a cidade.

Responsável por representar e prestar assessoria jurídica à prefeitura, a PGM foi criada em 5 de janeiro de 1925.

Você sabia?

Segundo a PGM, os porto-alegrenses dirigiam “na contra-mão”: no início do século 20, a Capital tinha “mão inglesa” (padrão britânico), incomum no Brasil. Em 1929, um decreto municipal alterou o sistema para a “mão francesa”, que usamos até hoje. —



Praça
15 de
Novembro,
entre 1920
e 1930

Eleição do novo Papa vira thriller de conspiração

Cinema

"Conclave", de Edward Berger, recebeu oito indicações ao Oscar, incluindo as categorias de melhor filme, ator (Ralph Fiennes) e atriz coadjuvante (Isabella Rossellini). Título já está em cartaz em Porto Alegre

Ticiano Osório

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Conclave (2024), que estreou nos cinemas do Brasil embalado por oito indicações ao Oscar, transforma o processo de escolha do novo Papa em um thriller de conspiração, cheio de intrigas, difamações e reviravoltas. No dia 2 de março, o título vai concorrer nas categorias de melhor filme, ator (Ralph Fiennes), atriz coadjuvante (Isabella Rossellini), roteiro adaptado, edição, design de produção, figurinos e música original.

A sucessão do líder supremo da Igreja Católica já foi vista no cinema em pelo menos três filmes famosos: *As Sandálias do Pescador* (1968), de Michael Anderson, *Habemus Papam* (2011), de Nanni Moretti, e *Dois Papas* (2019), de Fernando Meirelles. *Conclave* é baseado no romance homônimo publicado em 2016 pelo inglês Robert Harris, autor já levado ao cinema, à TV ou ao streaming em obras como *A Nação do Medo* (1994), *O Escritor Fantasma* (2010), *O Oficial e o Espião* (2019) e *Munique: No Limite da Guerra* (2021). Quem dirige é o alemão Edward Berger, o mesmo de *Nada de Novo no Front* (2022), vencedor do Oscar nas categorias de longa internacional, fotografia, design de produção e música original.

Tudo começa com a morte – por infarto, durante o sono – do atual papa. Cabe ao cardeal inglês Lawrence, o camerlengo do Vaticano, organizar a suces-

são, o chamado conclave, em que o ganhador precisa atingir dois terços dos cerca de 120 votos em disputa. Esse personagem, que está vacilante em relação à própria fé e logo se verá vacilante em relação à índole dos principais concorrentes, é mais um grande papel de Ralph Fiennes, indicado ao Oscar de coadjuvante por *A Lista de Schindler* (1993) e ao de melhor ator por *O Paciente Inglês* (1996).

Como na polarização política do mundo contemporâneo, os quatro principais candidatos se dividem entre globalistas e isolacionistas, entre liberais e conservadores. O estadunidense Aldo Bellini (Stanley Tucci) era o secretário de Estado do finado Papa e tem mente aberta para questões como o casamento gay e o papel das mulheres na Igreja.

Cardeais do filme têm dúvidas, ambições, fraquezas e rivalidades

ja. O canadense Tremblay (John Lithgow), um moderado, foi um dos últimos a se encontrar com o sumo pontífice – qual teria sido o teor da conversa? O nigeriano Adeyemi (Lucian Msamati), um retrógrado que deseja ser o primeiro africano no cargo, também pode estar escondendo algo. Já o italiano Tedesco (Sergio Castellitto) joga às claras: é um tradicionalista convicto (quer inclusive que as missas voltem a ser em latim) e um reacionário inflamado – chega a propor uma guerra religiosa contra o Islamismo. Quem vencerá?

Jogo de xadrez

Os detalhes dessa votação secreta são apresentados com um equilíbrio entre o didático e o dinâmico: o espectador não só entende os rituais, também pode se empolgar. Edward Berger tem como importantes aliados o diretor de fotografia francês Stéphane Fontaine, que oferece belos e instigantes enquadramentos, o

editor britânico Nick Emerson, que sabe a hora de acelerar ou diminuir o ritmo na montagem, e o compositor alemão Volker Bertelmann, que pontua os momentos solenes ou tensos.

A ambientação também é fundamental. A figurinista Lisy Christl optou por um tom de vermelho usado no século 17 que é mais fulgurante, o que enche a trama de paixão – irmã gêmea da ambição. Nos estúdios Cinecittà, em Roma, foram construídas réplicas dos cenários do Vaticano, como a Casa Santa Marta, que, em quartos austeros, hospeda cardeais de várias nacionalidades, e a Capela Sistina, onde ocorre a eleição, em que os sacerdotes escrevem o nome do seu escolhido em um pedaço de papel, que é depois colocado em uma bandeja de prata e depositado em uma urna. O processo que isola os religiosos do resto do mundo (incluindo o confisco dos celulares) continua dia a após dia até que um papa seja eleito – só então será branca a fumaça oriunda da queima das cédulas de papel misturadas a substâncias químicas.

A mágica de *Conclave* é muito humana. Premiado no Globo de Ouro, o roteiro escrito por Peter Straughan faz do Vaticano uma espécie de tabuleiro de xadrez, onde pouco a pouco as peças vão fazendo seus movimentos e revelando suas intenções. Entre elas, deve-se incluir a Irmã Agnes (Isabella Rossellini), responsável pelas freiras trazidas para cozinhar, limpar e servir os cardeais. Seu papel parece subalterno e discreto, mas convém prestar atenção no que ela diz – “Deus nos deu olhos e ouvidos”, afirma Agnes a certa altura.

Além dos mistérios que surgem e dos segredos que são desvendados, *Conclave* seduz porque aproxima esses homens santos dos homens comuns. Os cardeais têm dúvidas, ambições, rivalidades, fraquezas. O Vaticano vira um microcosmo que pode espelhar tanto o mundo da política quanto o da diretoria de uma grande empresa.

“O CEO se foi e as pessoas vão sair brigando, vão sacar suas facas para conseguir aquele emprego”, comentou o diretor Edward Berger em entrevista à jornalista e crítica Caryn James, da BBC. “Pensamos no conclave como um antigo ritual espiritual, e nesses homens como uma espécie de santos. Nós os colocamos neste pedestal, mas quando você olha mais de perto, eles vão ter celulares, vão fumar, eles têm os mesmos problemas, vícios e segredos que nós. O Papa acaba num saco plástico para cadáveres, como todos nós. Para mim, isso foi importante: trazê-los para a modernidade”. —



Ralph Fiennes concorre ao Oscar de melhor ator no papel do camerlengo do Vaticano, encarregado de organizar a sucessão

Diversão e Arte

Carnaval Sambas-enredo no Porto Seco

Ocorre neste sábado, a partir das 20h, a *Mostra Samba-Enredo* no Complexo Cultural do Porto Seco. As reservas podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99278-8880.



MATHEUS PÉ, AGÊNCIA RBS

Cinema Filme de Mel Gibson em cartaz

Estrelado por Mark Wahlberg (à dir.), o longa de ação *Ameaça no Ar* está em exibição nos cinemas brasileiros. Saiba onde assistir em Porto Alegre no roteiro da página 5.



LIONSGATE, DIVULGAÇÃO

Cinema (II) Drama francês sobre trabalho sexual

Sebastian, de Mikko Mäkelä, está em cartaz na Capital. O filme acompanha um escritor que começa uma vida dupla. Confira as salas e os horários de exibição na página ao lado.

Os destaques deste fim de semana no Porto Verão Alegre

Festival

Além de apresentar estreias de espetáculos até então inéditos no Estado, o 26º Porto Verão Alegre resgatou clássicos gaúchos – como as peças *Bailei na Curva*, *Caio do Céu* e *Goe-la Abaixo ou Por que Tu Não Bebes?*, além do espetáculo musical *Beatles em Concerto*.

Neste findi, alguns dos destaques do festival são a montagem *A Comédia dos Amantes*, de Rogério Beretta, que será encenada neste sábado, às 18h, no Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340), na Região Metropolitana. Também no sábado, às 19h30, na Capital, o Auditório do Goe-

the-Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112) recebe a comédia dramática *Todas Estamos Bem*, que realiza uma crítica quanto à alienação provocada pela pressa do cotidiano.

Shakespeare e Benjamin

Tanto no sábado quanto no domingo, às 19h, será apresentado no Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665) o espetáculo *Curiosa Mente, do Fim do Mundo ao Começo*, estrelado pelo também autor e diretor Oscar Simch, além dos artistas Evandro Soldatelli e Jottagá Souza Gomes. O Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75), por sua vez, será palco para a adaptação shakespeariana *O Inverno do Nosso Descontentamento* –

Nosso Ricardo III, às 20h. Na Sala Álvaro Moreyra (Av. Erico Verissimo, 307), também às 20h, Pedro Delgado protagoniza *O Legado da Alma* – com texto do próprio ator e direção de Rodrigo Ruiz e Paulo Romera, a montagem é inspirada na novela *A Pomba*, de Patrick Süskind, e utiliza do conceito de “flâneur” conforme definido pelo filósofo e escritor Walter Benjamin.

Outras opções

A programação completa está em portoveraoalegre.com.br. Os ingressos podem ser adquiridos no mesmo site, a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteira). Algumas atrações garantem aos sócios do Clube do Assinante 20% de desconto sobre o valor das entradas inteiras. —

Música Pelotas recebe série de apresentações

• Até a próxima sexta-feira, ocorre o 13º Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas. No fim de semana, o evento recebe uma série de atrações, que vão do jazz à música de concerto.

No sábado, às 20h, ocorre o tributo *Sul em Concerto* na Praia do Laranjal (Av. Dr. Antônio Augusto de Assunção, 9.120), em homenagem ao povo gaúcho e sua força em tempos de reconstrução pós-enchente. A entrada é franca. No domingo, às 20h30, a Or-

questra Sinfônica Acadêmica executará um programa que passeia pelas obras *Concerto Número 1 para Violino e Orquestra*, de Max Bruch, e *Sinfonia nº 2*, de Jean Sibelius. A apresentação ocorre do Theatro Guarany (Rua Lôbo da Costa, 849). A retirada de ingressos gratuitos está encerrada. —



Orquestra Acadêmica

PAULO ROSS, DIVULGAÇÃO

Música (II) Uma noite em homenagem a Roberto e Erasmo

• Rafael Malenotti apresenta o espetáculo *A Tremenda Noite do Rei* neste sábado, às 20h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), na Capital. O show celebra a obra e parceria de quase 60 anos da dupla Roberto Carlos e Erasmo Carlos. No palco, o vocalista do Acústicos & Valvulados estará acompanhado de outros 10 músicos. Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 40 (meia-entrada) e R\$ 80 (inteira), via theatrosaoPEDRO.rs.gov.br. —



Rafael Malenotti faz show no Theatro São Pedro

RICARDO LAGE, DIVULGAÇÃO

Música (III) Atração internacional no Espaço 373

• Diretamente de Seattle, nos Estados Unidos, o duo de acordeões Creosote, formado pelos músicos Jamie Maschler e Gabe Hall-Rodrigues, sobe ao palco do Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373), em Porto Alegre, às 21h deste sábado. No repertório, a dupla promove uma fusão entre música brasileira, jazz, western swing, musette francesa e tango. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. —



Marcelo Ádams na peça "O Inverno do Nosso Descontentamento"

ANSELMO CUNHA, AGÊNCIA RBS

Divirta-se

Cinema

PRÉ-ESTREIA

SETEMBRO 5

Drama, 12 anos. De Tim Fehlbaum. Alemanha e EUA, 2025, 91 min. Jornalistas esportivos mudam cobertura quando atletas são feitos de reféns.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (17h30)
GNC Moinhos 1 (19h25)

ESTREIA

AMEAÇA NO AR

Suspense, 14 anos. De Mel Gibson. EUA, 2025, 91 min. Piloto naval simula sua morte durante uma missão.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 4 (19h) | Cinemark Barra 6 (19h45, 22h) | Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h30, 18h, 20h30) | Cinemark Wallig 2 (19h30, 21h45) | Cinépolis João Pessoa 2 (17h, 19h15) | GNC Praia de Belas 3 (19h10) | GNC Igatemi 2 (20h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 4 (21h10) | Cinesystem Bourbon Country 3 (18h30) | Cinesystem Bourbon Country 7 (21h30) | GNC Praia de Belas 3 (17h10) | GNC Igatemi 2 (13h20, 22h)

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissão: al do sexo se casa com o filho de um oligarca.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 1 (15h05, 18h15, 21h30) | Cinesystem Bourbon Country 2 (15h45, 18h30, 21h15) | GNC Moinhos 3 (13h20, 21h10) | GNC Igatemi 2 (17h20) | GNC Igatemi 4 (21h)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cade a última eleição de um novo papa.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 3 (15h50) | Cinemark Wallig 1 (15h45, 18h30) | GNC Praia de Belas 5 (22h) | GNC Igatemi 3 (17h10)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 3 (18h40, 21h30) | Cinemark Barra 3 (13h10, 15h50, 18h35) | Cinemark Barra 4 (21h45) | Cinemark Wallig 1 (21h15) | Cinesystem Bourbon Country 7 (14h, 16h30, 19h) | GNC Praia de Belas 2 (16h45) | GNC Praia de Belas 6 (19h35) | GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h10, 21h30) | GNC Igatemi 1 (19h35, 21h55)

PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA

Comédia, 10 anos. De Dougal Wilson. Reino Unido, 2025, 106 min. Paddington retorna ao Peru para visitar sua tia.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 4 (14h, 16h30) | Cinemark Barra 8 (12h, 17h, 19h30) | Cinemark Ipiranga 5 (15h, 17h30, 20h) | Cinemark Wallig 3 (18h, 20h30) | Cinesystem Bourbon Country 1 (14h, 16h15, 18h30) | Cinépolis João Pessoa 2 (12h, 14h20) | GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50) | GNC Igatemi 5 (13h10, 15h25, 17h30, 19h40)

SEBASTIAN

Drama, 18 anos. De Mikko Mäkelä. Reino Unido, 2024, 110 min. Durante a noite, escritor se apresenta como profissional do sexo.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (15h15)

SOL DE INVERNO

Drama, 12 anos. De Hiroshi Okuyama. Japão e França, 2025, 90 min. A vida em uma pacata ilha japonesa.

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 6 (14h)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre a sua família.

Cinefix Total 5 (14h20, 17h10, 20h) | Cinemark Barra 3 (21h15) | Cinemark Barra 7 (13h20, 15h) | Cinemark Wallig 4 (20h45) | Cinesystem Bourbon Country 3 (20h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (18h40, 21h20) | GNC Moinhos 2 (13h35, 16h15, 19h, 21h40) | GNC Igatemi 3 (19h30)

CÓPIA LEGENDADA

GNC Igatemi 5 (21h45)

AQUI

Drama, 12 anos. De Robert Zemeckis. 2024, 104 min. Filme acompanha moradores de uma sala ao longo dos anos.

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 6 (17h30) | CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Barra 7 (12h15) | Cinesystem Bourbon Country 3 (16h20) | GNC Moinhos 1 (15h15, 17h20) | GNC Igatemi 3 (22h05)

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO

Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia em meio à agitação política.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (16h15)

BABY

Drama, 16 anos. De Marcelo Cretano. Brasil, 2024, 106 min. Jovem luta pela sobrevivência após sair de centro de detenção.

SÁBADO

Cinemateca Capitólio (17h)

DOMINGO

Cinemateca Capitólio (17h) | Sala Paulo Amorim (19h)

BABYGIRL

Suspense, 18 anos. De Halina Reijn. Estados Unidos, 2024, 114 min. Executiva começa um caso com seu estagiário.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Barra 7 (21h) | Cinesystem Bourbon Country 1 (20h45) | Cinesystem Bourbon Country 4 (18h15) | GNC Moinhos 1 (21h50) | GNC Moinhos 3 (18h45)

CHICO BENTO E A GOIABEIRA

MARAVIÓSA Comédia, livre. De Fernando Fraiha. Brasil, 2024, 90 min. Chico Bento e sua turma tentam salvar goiabeira.

SÁBADO

Cinefix Total 3 (13h30) | Cinemark Barra 2 (15h20) | Cinemark Barra 6 (14h) | Cinemark Ipiranga 2 (13h15, 15h45) | Cinemark Wallig 2 (14h30) | Cinemark Wallig 4 (12h45, 15h15) | Cinesystem Bourbon Country 2 (13h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (12h15) | GNC Igatemi 1 (13h15) | GNC Igatemi 2 (15h20)

DOMINGO

Cinefix Total 3 (13h30) | Cinemark Barra 2 (12h45) | Cinemark Barra 6 (14h) | Cinemark Ipiranga 2 (13h15, 15h45) | Cinemark Wallig 2 (14h30) | Cinemark Wallig 4 (12h45, 15h15) | Cinesystem Bourbon Country 2 (13h30) | Cinépolis João Pessoa 4 (12h15) | GNC Igatemi 1 (13h15) | GNC Igatemi 2 (15h20)

COMO GANHAR MILHÕES ANTES QUE A

AVÔ MORRA

Drama, 10 anos. De Pat Boonitipat. Tailândia, 2024, 135 min. Jovem começa a cuidar de sua avó.

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (14h30)

ENCONTRO COM O DITADOR

Drama histórico. De Rithy Panh. Camboja, França e outros, 2024, 110 min. Três jornalistas franceses viajam para o Camboja.

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (19h)

LOBISOMEM

Terror, 16 anos. De Leigh Whannell. Estados Unidos, 2025, 107 min. Um homem deve proteger a si e sua família.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 1 (20h40) | Cinemark Barra 8 (14h30, 22h) | Cinemark Ipiranga 3 (22h) | Cinemark Wallig 2 (17h) | Cinépolis João Pessoa 3 (20h30) | GNC Praia de Belas 2 (21h50) | CÓPIA LEGENDADA GNC Igatemi 6 (21h35)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 1 (20h40) | Cinemark Barra 8 (14h25, 22h) | Cinemark Ipiranga 3 (22h) | Cinemark Wallig 2 (17h) | Cinépolis João Pessoa 3 (20h30) | GNC Praia de Belas 2 (21h50) | CÓPIA LEGENDADA GNC Igatemi 6 (21h35)

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL

Biografia, 12 anos. De Alessandra Dorigan. Brasil, 2024. A vida e obra do cantor e compositor Luiz Melodia.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (14h45) | Cinesystem

Bourbon Country 3 (14h30)

MARIA CALLAS

Drama, 14 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos, Alemanha, Itália e Chile, 2024, 122 min. Cantora vive os últimos dias da sua vida na Paris dos anos 1970.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS GNC Moinhos 1 (19h25) | GNC Moinhos 3 (16h) | DOMINGO CÓPIAS LEGENDADAS Cinesystem Bourbon Country 4 (20h35) | GNC Moinhos 1 (19h25) | GNC Moinhos 3 (16h)

MEU BOLO FAVORITO

Drama romântico, 12 anos. De Maryam Moghadam e Behtash Sanaeie. Irã, França e outros, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (17h)

MISERICÓRDIA

Comédia, 16 anos. De Alain Guiraudie. França, Espanha e Portugal, 2024, 103 min. Homem se envolve em desaparecimento.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA Cinemateca Capitólio (15h)

MMA - MEU MELHOR AMIGO

Drama, 12 anos. De José Alvarenga Jr. Brasil, 2025, 104 min. Campeão de MMA descobre ser pai de um menino autista.

SÁBADO

Cinefix Total 2 (21h20) | Cinemark Barra 2 (12h45) | Cinemark Ipiranga 1 (13h30) | Cinemark Wallig 3 (12h30, 15h) | Cinépolis João Pessoa 3 (12h40) | GNC Praia de Belas 4 (13h45, 16h10) | GNC Igatemi 1 (13h10) | GNC Igatemi 2 (15h15, 17h25)

DOMINGO

Cinefix Total 2 (21h20) | Cinemark Barra 2 (15h20) | Cinemark Ipiranga 1 (13h30) | Cinemark Wallig 3 (12h30, 15h) | Cinesystem Bourbon Country 4 (13h45) | Cinépolis João Pessoa 3 (12h40) | GNC Praia de Belas 4 (13h45, 16h10) | GNC Moinhos 1 (13h10) | GNC Igatemi 1 (15h15, 17h25)

MOANA 2

Animação, livre. De vários diretores. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS Cinemark Barra 1 (12h30) | Cinemark Barra 5 (14h40) | Cinemark Ipiranga 5 (12h30) | Cinemark Wallig 1 (13h) | Cinemark Wallig 8 (16h) | Cinépolis João Pessoa 4 (14h30) | GNC Praia de Belas 3 (13h, 15h55) | GNC Igatemi 3 (15h)

MUFASA: O REI LEÃO

Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120 min. Filhote perdido e sozinho parte em uma jornada transformadora.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS 3D Cinemark Barra 4 (19h) | Cinemark Ipiranga 2 (18h15) | CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 2 (15h50, 16h20, 18h50) | Cinemark Barra 2 (20h45) | Cinemark Barra 4 (13h30, 16h15) | Cinemark Ipiranga 2 (21h) | Cinemark Wallig 5 (21h30) | Cinemark Wallig 8 (13h15, 18h20) | Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 17h45) | GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | GNC Praia de Belas 2 (14h15) | GNC Igatemi 4 (13h30, 16h, 18h30) | GNC Igatemi 6 (16h30)

NOSFERATU

Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguido por um vampiro.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUBLADA GNC Praia de Belas 3 (21h10) | CÓPIAS LEGENDADAS Cinemark Barra 2 (17h45) | Cinemark Barra 7 (14h50) | Cinemark Wallig 4 (17h40) | Cinemark Wallig 8 (21h) | Cinesystem Bourbon Country 6 (16h, 18h55, 21h15) | GNC Praia de Belas 2 (19h20) | GNC Igatemi 6 (15h)

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024. 113 min. João Grilo e Chicó retornam 25 anos depois.

SÁBADO

Cinemark Barra 6 (14h20) | Cinemark Ipiranga 3 (16h45) | Cinépolis João Pessoa 4 (16h45) | GNC Praia de Belas 6 (21h55)

DOMINGO

Cinemark Barra 6 (16h40) | Cinemark Ipiranga 3 (16h20) | Cinépolis João Pessoa 4 (16h45) | GNC Praia de Belas 6 (21h55)

TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ

Drama, 14 anos. De Payal Kapadia. Índia e França, 2024, 120 min. Mulheres que trabalham em hospital enfrentam situações.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA Sala Paulo Amorim (14h30) | DOMINGO CÓPIA LEGENDADA Cinemateca Capitólio (15h)

SONIC 3: O FILME

Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. Estados Unidos, 2024, 110 min. O ouriço azul retorna para se tornar um verdadeiro herói.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 1 (13h40, 16h, 18h20) | Cinemark Barra 5 (12h05, 17h15, 20h20) | Cinemark Ipiranga 1 (16h, 18h40, 21h30) | Cinemark Wallig 5 (14h, 16h30, 19h) | Cinesystem Bourbon Country 4 (16h) | Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h, 18h30, 20h50) | GNC Praia de Belas 6 (13h10, 15h20) | GNC Igatemi 3 (15h) | GNC Igatemi 6 (14h)

ESPECIAL

CINE AZUL

Cinesystem Bourbon Country: às 13h45, MMA: Meu Melhor Amigo, sala 7.

VISIBILIDADE TRANS NO CAPÍTULO

Cinemateca Capitólio: no sábado, às 19h; Intransitivo: um Documentário Sobre Narrativas Trans; no domingo, às 19h; Extermínio. Entrada franca.



CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Porto Verão Alegre

A COMÉDIA DOS AMANTES

Espectáculo aborda a guerra entre os sexos ao longo dos anos.

Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 18h.

BAILE DAS LETRINHAS

Espectáculo adapta o livro infantil de mesmo nome escrito por Deborah Finocchiaro.

Instituto Ling (Rua João Caetano, 446). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante (benefício esgotado para a sessão de domingo). **Sábado**, às 15h e às 17h.

CURIOSA MENTE, DO FIM DO MUNDO AO COMEÇO

Montagem é construída a partir de oito quadros curtos que apressentam personagens reais em situações emocionantes.

Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo**, às 19h.

LOS QUATRO POR QUATRO

Comédia com quatro atores e atrizes, quatro músicos e quatro textos que retratam um cotidiano politicamente incorreto.

Bar do Nito (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 105). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Domingo**, às 20h. Também haverá sessões nos dias 28 e 29/1 e 2/2.

NÓS ENTENOS

Peça acompanha um jovem que questiona a história da democracia no Brasil.

Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 20h.

O ENCANTADOR DE FANTASMAS

Montagem infantil mistura terror e comédia.

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações. roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado e domingo**, às 17h.

O INVERNO DO NOSSO

DESCONTENTAMENTO - NOSSO RICARDO III

Montagem adapta a obra Ricardo III, de Shakespeare. Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

O LEGADO DA ALMA

Espectáculo narra os conflitos do espírito de um homem que deseja flutuar pela Rua da Praia.

Sala Álvaro Moreyra no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo** (sessão com acessibilidade em libras), às 20h.

TODAS NÓS ESTAMOS BEM

Espectáculo aborda a domesticação realizada pela conformação ao senso comum.

Auditório do Goethe-Institut Porto Alegre

(Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto aos sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 19h30. Sessão com acessibilidade em libras.

Música

CREOSOTE

Duo de acordeões apresenta arranjos originais com forte inspiração na música brasileira.

Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R\$ 45 (democrático), via plataforma Sympia, com taxas. **Sábado**, às 21h.

GREZZ BAND + STEPHANIE LUI + INDIRA CASTRO

Repertório de sucessos como Back to Black, de Amy Winehouse, e Man! I Feel Like a Woman, de Shania Twain.

Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteiro), via plataforma Sympia, com taxas. **Sábado**, às 21h.

LUANA MAIA

Cantora apresenta o espetáculo *Estilhaços e Territórios em Corpos* no projeto Ecarta.

Musical

Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

RÁFAEL MALENOTTI

Músico apresenta o espetáculo *A Tremenda Noite de Rei*, que homenageia a dupla Roberto Carlos e Erasmo Carlos.

Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Ivan (papel de Mark Eydelshyeyn) e Ani (Mikey Madison) em cena do filme "Anora", de Sean Baker

Prostituta de Nova York e jovem milionário russo vivem romance em "Anora", que recebeu seis indicações ao Oscar: melhor filme, direção (Sean Baker), atriz (Mikey Madison), ator coadjuvante (Yura Borisov), roteiro original e edição

Conto de fadas versus realidade

Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes do ano passado, *Anora* (2024) finalmente desembarcou nos cinemas brasileiros. Estreou na quinta-feira (23), mesmo dia em que a Academia de Hollywood indicou o título escrito e dirigido por Sean Baker a seis categorias do Oscar: melhor filme, direção, atriz (Mikey Madison), ator coadjuvante (Yura Borisov), roteiro original e edição. Trata-se de uma mistura de comédia romântica trelouca e drama amargo sobre o chamado sonho americano, que tem como personagens principais uma prostituta nova-iorquina e um jovem milionário russo.

Anora é o oitavo longa-metragem de Baker, estadunidense de 53 anos que é um dos nomes do cinema independente estadunidense mais adorados pela crítica – mas isso não quer dizer que seus filmes sejam pouco acessíveis pelo grande público. Na sua obra, que inclui *Tangerina* (2015), *Projeto Flórida* (2017) e *Red Rocket* (2021), ele imprime

um olhar humanizado e caloroso para os marginalizados, como moradores da periferia, imigrantes ilegais e trabalhadores do sexo. Em nome do realismo e do naturalismo, as cenas de transa são cruas, despidoradas, e costumeiramente esses tipos são vividos por atores desconhecidos ou amadores. O elenco de personagens convida a um comentário crítico, mas com senso de humor, sobre o contexto sociopolítico dos EUA. Em *Red Rocket*, por exemplo, a trajetória de um ator pornô decadente que volta à sua cidadezinha no Texas permite refletir sobre a ascensão política de Donald Trump.

Em *Anora*, Baker narra uma história que acena ao clássico conto de fadas *Cinderela* e ao filme *Uma Linda Mulher* (1990), mas na ótica peculiar do cineasta. Sua personagem principal é Ani, apelido pelo qual prefere ser chamada a stripper e garota de programa interpretada por Mikey Madison, 25 anos. Após papéis menores em *Era uma Vez*

em... *Hollywood* (2019) e em *Pânico* (2022), a atriz se credencia como uma nova estrela. Além de ter disputado o Globo de Ouro, foi indicada ao Bafta, da Academia Britânica, ao Critics Choice, dos críticos de TV, rádio e internet dos Estados Unidos e do Canadá, ao SAG Awards, do Sindicato dos Atores dos EUA, e ao Independent Spirit Awards, dedicado às produções independentes. Em *Anora*, Madison atinge um raro equilíbrio: sabemos que ali está uma artista, mas também conseguimos enxergar em Ani uma pessoa real, com autenticidade, sensualidade, potestade, vulnerabilidade e até um tanto de insanidade. Impetuosa mas afetuosa, ela é o motor do filme.

Assinada pelo próprio Sean Baker, a montagem é muito eficiente em ilustrar a rotina exaustiva de Ani em uma boate do Brooklyn, pulando de um cliente ao outro com o máximo de profissionalismo. Certa noite, o chefe apresenta a ela Ivan Zakharov, o Vanya, 21 anos, filho de um oligarca russo. Encarnado por Mark Eydelshyeyn, o personagem vive na farra, bebendo com a turma de amigos ou jogando videogame na sua mansão.

Energia e Inconsequência

O que começa como, ora, uma transação comercial vai, pouco a pouco, evoluindo para algo que podemos chamar de romance juvenil, com toda sua energia e sua inconsequência. Até que, em meio a uma brincadeira, os dois decidem dar um passo mais sério: um casamento em Las Vegas, que daria o green card para

Vanya – um modo de evitar seu retorno à Rússia, onde teria de trabalhar para seu pai – e um anel de diamantes “com pelo menos três quilates” para Ani.

O que acontece daí em diante é absolutamente previsível, embora muitos colegas de imprensa enalteçam como uma revirada disruptiva. Eu antevi praticamente todos os rumos tomados, tanto os cômicos quanto os dramáticos, o que intensificou a percepção – essa, sim, compartilhada com vários outros jornalistas – de que o filme é mais longo do que o necessário (são duas horas e 19 minutos).

Para o meu gosto, falta também um investimento maior no subtexto: entende-se a crítica de Sean Baker à sociedade capitalista que fabrica sonhos coloridos para depois destruí-los, um universo onde as tentativas de ascensão esbarram no regramento não escrito da implacável exclusão social. E é evidente que Ani representa a resistência e o enfrentamento à masculinidade dominadora e exploradora (embora praticada por homens patéticos). Mas essas ideias ficam por demais escondidas sob a superfície de sexo, ten-

Atuação em "Anora" credencia Mikey Madison como uma nova estrela

são, comichão, caos e violência que aproxima *Anora* de alguns filmes dos irmãos Coen (*Fargo*, *Onde os Fracos Não Têm Vez*) e da obra dos irmãos Safdie (*Bom Comportamento*, *Joias Brutas*).

Coadjuvantes marcantes

Dito isso, também vale ressaltar a presença de coadjuvantes marcantes e a existência de momentos antológicos. Karren Karagulian saboreia cada diálogo de escárnio ou ameaça do sujeito que abandona o batizado do próprio afilhado para tentar resolver o imbróglio do casamento de Ani e Vanya. E a câmera se enamora de Yura Borisov (ator de *Compartimento N° 6*) desde que surge em cena como um capanga de poucas palavras.

Toda a sequência em que a realidade bate à porta de Ani é exemplar na sua mescla de humor, ação e desmoronamento emocional – não só da protagonista, mas também do espectador. E a já célebre cena do carro é um primor na sua mistura silenciosa de fúria com resignação, de romantismo com amargura. —

O QUE ESTOU LENDO

Arethusa Dias

arethusa.dias@zerohora.com.br



A História Secreta de Twin Peaks

De Mark Frost
Companhia
das Letras, 368
páginas, R\$
159,90

De volta a Twin Peaks

“Quem matou Laura Palmer” todo mundo já descobriu no final da primeira temporada de *Twin Peaks*, mas quem não ficou satisfeito com as duas temporadas originais – e outra 26 anos depois – tem mais uma chance de matar a saudade.

Um dos criadores da série, Mark Frost, parceiro do diretor David Lynch – falecido em 16 de janeiro –, assina o livro *A História Secreta de Twin Peaks* (2017). Ele traz o universo da narrativa de TV para um romance de ficção.

Em meio a um estranho caso de assassinato, o agente Gordon Cole (vivido pelo próprio Lynch na série) confia à agente Tamara Preston a tarefa de investigar um misterioso dossiê encontrado em um cofre de metal. Ele é composto por documentos, cartas e relatórios relacionados aos moradores da pequena cidade no Estado de Washington. Uma das principais tarefas da agente T.P., como passa a assinar, é descobrir quem é o (a) responsável por compilar aquele volume, que assina sob o pseudônimo “Arquivista”.

Ao longo do livro, descobrimos histórias inéditas sobre os personagens da série, desde Andrew Packard, dono da madeireira da cidade, até os queridos Big Ed e Norma. Enquanto a agente do FBI analisa o material e escreve suas observações, o leitor ganha pistas sobre quem pode ser o (a) Arquivista. E Frost relaciona fatos históricos dos EUA com as trajetórias dos nascidos na notória *Twin Peaks*. —

CONEXÃO
DIGITALAponte o celular para
o QR code e veja vídeo
em que a jornalista fala
sobre o livro

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas,
Zero Hora apresenta dicas de
leitura. Acompanhe!

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
25 E 26 DE JANEIRO DE 2025

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:25 Corujão II - Macabre
06:00 Globo Repórter
06:30 Galpão Crioulo
07:30 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - Cabocla
14:25 Baita Sábado
14:50 Caldeirão com Mico
16:30 Campeonato Gaúcho 2025 - Internacional X Juventude
18:30 Garota do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:55 Supercine - Qualquer Gato Vira-Lata
02:15 Volta Por Cima
03:15 Corujão I - O Julco

2 RECORD TV

06:00 Lurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Faia Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balança Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
23:00 Super Tele
01:00 Faia que Eu Te Escuto
02:00 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impopulares
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Show
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 Tv Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
00:20 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Lucas Toot
12:00 Sábado Série
14:30 Cinema em Casa - 1ª Sessão
16:15 Cinema em Casa - 2ª Sessão
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadoou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Alcega do Tá On
11:45 Palalooos
12:00 TVE EsporTV
13:00 Hip Hop TV
15:00 Xodó da Cozinha
15:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Sessão de Cinema

20:30 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 Lurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Tv Fama - Ao Vivo
23:15 Companhia Certa
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT News
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
10:00 Na Beira do Fogo com El Topador
10:30 Masbahi
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Rêda a Rêda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TvE

17:00 Campeonato Capixaba de Futebol
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema
00:00 Cena Musical
01:00 Minha Estupidez
01:30 Sangue Oculto
02:30 Meu Pedaco do Brasil
03:30 Sessão de Cinema

10 BAND

04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Mtores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Mulher
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
15:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
16:45 FC Series - Ao Vivo - Orlando City X Atlético - MG
19:00 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabado de Gente
22:00 Verão Clube Paraná
23:00 SBT - MMA
01:35 BWF - Luta Livre
02:35 Sex Privê Club

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil

07:00 Palavras da Vida
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Tempo da Terra
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 15 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Israel Selvagem
19:00 Universidades na TvE
19:30 Sobre Nós
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sessão de Cinema
23:45 Sessão de Cinema
02:30 Israel Selvagem

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Mtores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Tril legal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Band Verão
13:00 Show do Esporte
15:45 Campeonato Carioca - Ao Vivo - Madureira X Fluminense
18:00 Planeta Selvagem Patagônia: Os Extremos da Terra
19:00 Perengue na Band
20:45 Campeonato Carioca - Ao Vivo - Vasco X Portuguesa-RJ
23:00 Programa do João

07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigo Zão
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bit
09:10 Parquinho Jurídico
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Água Para Todos: São Paulo Sustentável
11:30 Tansilinha
13:00 Cocorô - Reciclagem - Inédito
13:05 Oi, Duggee!
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 7 Décadas em 7 Altos
14:45 Campeonato Paulista de Futebol
15:00 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Jornal dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Especial São Paulo - A Primeira Latitude
23:30 Clássicos
01:00 Rêda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Clarice expulsa Beatriz e Carmem de sua casa. Maristela e Juliano ameaçam Zélia. Bia garante a Ronaldo que descobrirá as intenções de Beatriz. Alfredo reconhece Laika. Beto protege Beatriz de jornalistas. Carmem tem uma ideia para provar a Clarice que Beatriz diz a verdade. Nelson assume que foi ele que soltou Laika. Lígia provoca Clarice. Beto sonda Raimundo sobre o passado dos Alencar. Eugênia cai na armadilha de Jacira. Anita pede o desquite a Nelson.

00:30 Canal Livre
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV

06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Boas Práticas
10:00 Agricultura
10:30 Brasil, mostra a Tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Senhores na Tv
13:00 Shaun, o Carneiro
13:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
15:30 Amazônia - Do Macro ao Micro
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Décadas em 7 Altos
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na Tv
22:00 Cinecult - Ex-Fajé
23:30 Futurando
00:00 Camarote 21
00:30 Min Idóias (Documentários)
01:30 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento
RBS TV, 18h30min

Sábado

Beatriz chega ao camarim do desfile. Arlete vê Bia nos corredores da TV. Eugênia não compreende a raiva de Violeta em relação a ele. Tem início o desfile de moda da Tecelagem Tropical. Guto convida Vinícius para sair novamente. Anita reclama de Nelson com Marlene. Eugênia tenta surpreender Violeta com a ajuda de Verinha Nelson tira a coleira de Laika. Orlando se surpreende ao ver Ana Maria e Iolanda no desfile.

Segunda-feira

Maristela e Juliano acusam Beatriz e Carmem de impostoras. Bia passa mal. Anita desconfia de que Nelson está envolvido no sumiço de Laika. Maristela, Zélia e Juliano tentam convencer Clarice de que Beatriz mente. Orlando observa Ana Maria. Maristela se preocupa com Arlete. Eugênia e Violeta se despedem de Raimundo. Jacira encontra Laika. Beatriz e Carmem procuram Clarice.

Terça-feira

Clarice expulsa Beatriz e Carmem de sua casa. Maristela e Juliano ameaçam Zélia. Bia garante a Ronaldo que descobrirá as intenções de Beatriz. Alfredo reconhece Laika. Beto protege Beatriz de jornalistas. Carmem tem uma ideia para provar a Clarice que Beatriz diz a verdade. Nelson assume que foi ele que soltou Laika. Lígia provoca Clarice. Beto sonda Raimundo sobre o passado dos Alencar. Eugênia cai na armadilha de Jacira. Anita pede o desquite a Nelson.

Quarta-feira

Basilio ameaça Juliano. Arlete conta a Beatriz a história de Valéria e Juliano. Orlando procura Iolanda. Edu e Guto apoiam Anita. Clarice pensa sobre conversar com Beatriz e Carmem. Arlete pressiona Maristela e Juliano para falar com Valéria. Topete pede Eugênia em namoro. Zélia garante que ajudará Maristela e Juliano a seguir enganando Arlete. Marlene descobre o nome do antigo motorista dos Alencar. Bia confronta Beatriz.

Quinta-feira

Beatriz mostra a Beto o nome de Gerardo. Eugênia não acredita no pedido de namoro de Topete. Clarice apoia Bia. Beatriz e Beto conhecem Alcina, a filha de Gerardo. Eugênia diz a Celeste que reconhecerá Guto. Lígia dá a Beto o dinheiro de que precisa para comprar as telas de Clarice para Beatriz. Alcina alerta Zélia. Guto nega o presente de Eugênia. Carlito flagra Marlene beijando Juliano. Flora chega à casa de Zélia.

Sexta-feira

Zélia explica a Flora o trabalho que arrumou para Marlene. Guto rejeita Eugênia e Topete ainda serão um casal. Beto avisa a Beatriz que Alcina vendeu os quadros para outra pessoa. Maristela aprova Flora. Topete é contratado para o programa de Alfredo. Edu e Guto não cedem às chantagens de Nelson. Clarice anuncia que não tomará mais a medicação prescrita por Dr. Pimenta.

Volta Por Cima
RBS TV, 19h45min

Tati tenta defender Osmar para Doralice. Não expulsa Osmar de sua casa. Jayme sugere que Osmar tente conseguir o dinheiro para devolver para Doralice. Violeta comenta com Cacá que quer encontrar outra pessoa para trabalhar com ela. Violeta se emociona durante a consulta de Cacá. João conta para Madalena sobre seu encontro com Osmar. Roxelle recebe flores de Gerson. Madalena se preocupa com a quantidade de remédios que terá que comprar para Doralice.

Tati e Madalena iniciam uma briga. Violeta aceita que Cacá e João treinem Chico. Doralice expulsa Osmar do hospital. Belisa se emociona ao lembrar do passado. Alberto sugere que Edson faça terapia. Sidney tenta conversar com Cida. Osmar se desespera ao saber que pode ser preso se Doralice o denunciar. Yuki preside uma medida protetiva contra Gerson. Ana Lúcia ouve Chico falando com Cacá sobre seu desejo de se tornar capanga. Edson deseja de se tornar capanga.

João deixa Cacá ficar em sua casa. Madalena avisa a Tati que Osmar pode não ser preso se devolver o que roubou. Moreira se surpreende quando Ana Lúcia conta que Chico quer ser capanga da família Castilho. Osmar decide seguir os conselhos de Tati. Chico confessa seu amor por Cacá para Moreira. Edson aconselha Nando a lutar por Tati. Doralice volta para casa, e Tati avisa a Osmar. Gerson se recusa a sair da academia, após saber da presença de Yuki.

Roxelle se oferece para confortar Madalena. Violeta flagra Cacá olhando uma foto de Baixinho. João comenta com Cacá sobre as investidas de Gerson em Roxelle. Osmar se surpreende ao descobrir que Nelson está treinando para ser capanga. João é escolhido para representar sua empresa no Congresso de Diversidade e Inclusão Corporativo. Neuza e Roxelle implicam com Gigi por causa de Bernardo. Roxelle enfrenta Gerson. Belisa pensa em Rodolfo.

Chico tenta se explicar para Madalena. Roxelle conta para Gigi que vai jantar com Gerson. Violeta humilha Ana Lúcia. Jayme sente ciúmes de Tereza. Cida flagra Lucas tentando enganar-la para impedir que ela saia com Alberto. Beth vibra ao saber que Alberto e Cida decidiram ser somente amigos. Doralice conforta Madalena. A mando de Gerson, Zezito atenta contra Bernardo. O médico faz o exame de DNA em Cacá. João beija Madalena.

Madalena repreende João por beijá-la. Violeta questiona a médica sobre a data do resultado do exame de DNA. Bernardo conta para Silva sobre o atentado, e Yuki desconfia de Gerson. Doralice revela a Madalena que teve uma visão com Lindomera. Violeta fala com Osmar sobre o filho de Cacá. Jin sofre com o afastamento de Tati, e Madalena o aconselha a dar uma lição na moça durante sua live. Rodolfo questiona Gerson sobre seus honorários e o acusa de roubo.

Mania de Você
RBS TV, 21h20min

Luma decide passar o restaurante a Viola. Viola tenta disfarçar a repulsa que sente por Mavi. Mércia aconselha Luma a voltar a trabalhar no restaurante. Fátima comunica a Robson que está grávida e pede ao ex-marido para assinar o divórcio. Sirlei avisa a Isis que Berta descobriu que o tipo sanguíneo de Tomás não é compatível com os de sua família. Luma retorna ao restaurante. Mércia ameaça Mavi para impedi-lo de assinar o contrato com o suposto grupo canadense.

Mavi é obrigado por Mércia a comunicar a todos os participantes da reunião que ela é a nova CEO do grupo Albacoz. Mércia rasga o contrato com o suposto grupo canadense e demite Volney. Fátima comunica a Berta que Isis foi presa e condenada por estelionato em sua juventude. Berta decide fazer o teste de DNA em Tomás. Volney e Mércia discutem. Luma flagra Volney e Meg na casa de Viola. Mércia conta a Mavi que Volney está mancomunado com Viola. Luma desconfia de Mércia.

Mavi resiste a acreditar que Viola esteja aliada a Volney. Viola afirma que não desistirá de se vingar de Mavi e encontra as provas para libertar Rudá. Diana oferece ajuda a Volney, com a condição de que ele se entregue à polícia. Fátima fica comovida com Gael, quando ele afirma que deseja ajudá-lo do resort com ele. Daniel sofre com a partida de Michele. Mércia mostra a Mavi um vídeo.

Mércia festeja ao ver Viola sendo desmascarada, e orienta Luma a voltar para Mavi. Volney aconselha Viola a deixar Angra. Volney planta um rastreador no apartamento de Mércia. Leidi se assusta com a ideia de Isis em relação a Berta. Dhu aconselha Michele a pensar sobre sua situação com Daniel. Rudá descobre que o plano de Daniel contra Mavi não deu certo. Luma dá apoio a Mavi. Daniel tenta convencer Michele a voltar para sua casa. Volney segue Mércia.

Mavi pede perdão a Luma. Daniel tenta tranquilizar Michele. Viola se preocupa com a falta de notícias de Volney. Marcel e Rodhes ficam surpresos com a decisão de Viola de continuar a trabalhar no Violeta. Isis pede ajuda de Leidi para executar seu plano. Luma se surpreende ao ver Viola, e as duas discutem. Ao ser demitida por Mércia, Viola se confronta pelo sumiço de Volney.

Viola avisa a Mércia que irá à polícia se Volney não aparecer até o fim do dia. Daniel fica impressionado com o desempenho de Mércia. Mércia despiста Diana sobre Volney. Sirlei flagra Isis e Leidi atentando contra Berta. Luma segue Mércia. Fátima procura Gael e se surpreende ao ver Robson no resort, dizendo que arrumou um emprego em Angra. Viola denuncia o desaparecimento de Volney à polícia. Luma observa Mércia.

Domingo

12 RBS TV

04:35 Corujão II - A Montanha Encantada
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
13:05 Magnum PI
13:55 Temperatura Máxima - Velozes e Furiosos II
16:00 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Festival de Verão - Melhores Momentos
01:35 Domingo Maior - O Silêncio da Chuva
03:15 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Lurd
09:00 Tril legal Tchê
10:00 Tril legal
11:00 Todo Mundo
12:15 Eu, a Patrícia e as Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Acerte ou Caia
18:00 Campeonato Paulista 2025 - São Paulo X Corinthians

A largada da maratona cinéfila

Oscar 2025

Com longa brasileiro na principal categoria, cresce a corrida aos cinemas e às plataformas de streaming para conhecer os demais concorrentes do ano

Agora que os filmes indicados ao Oscar 2025 foram divulgados, chegou a hora de assistir às produções e escolher suas favoritas. Zero Hora preparou

uma lista com as informações de onde assistir aos filmes que irão concorrer na categoria de melhor filme. Entre eles, o longa brasileiro *Ainda Estou Aqui*, que fez história e também está listado para melhor atriz e melhor filme internacional.

O principal prêmio do cinema mundial será entregue em 2 de março. Algumas das produções já podem ser assistidas no streaming, outras estão em exibição nos cinemas brasileiros e há aquelas que ainda não estão disponíveis. —



Fernanda Torres, protagonista de "Ainda Estou Aqui": filme brasileiro tem tripla indicação ao prêmio

Faça suas apostas

Nas salas de projeção ou em casa, programe-se para torcer pelas suas preferidas

1 AINDA ESTOU AQUI

De Walter Salles. Representante brasileiro na premiação, o filme é baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva sobre sua família. Na obra, a protagonista Eunice Paiva, mãe do autor, lida com a dor do desaparecimento do marido, Rubens Paiva, durante a ditadura militar.

- Indicações: melhor atriz (Fernanda Torres), melhor filme internacional e melhor filme.

- Onde assistir: em cartaz nos cinemas. Acesse a página do roteiro de cinema de Zero Hora ou as plataformas digitais de venda de ingressos para conferir os horários disponíveis em Porto Alegre. Não há previsão de data para entrar no streaming.

2 ANORA

De Sean Baker. Filme norte-americano retrata história de uma profissional do sexo que se casa com um herdeiro,

filho de um oligarca russo.

- Indicações: melhor atriz, melhor direção, melhor filme, melhor ator coadjuvante, melhor roteiro original, melhor montagem.

- Onde assistir: em cartaz nos cinemas. Acesse a página do roteiro de cinema de Zero Hora ou as plataformas digitais de venda de ingresso para conferir os horários disponíveis em Porto Alegre. Não há previsão de data para entrar no streaming.

3 A SUBSTÂNCIA

De Coralie Fargeat. Longa acompanha uma celebridade que, ao envelhecer, decide usar substância para se tornar uma versão mais jovem de si mesma.

- Indicações: melhor atriz, melhor direção, melhor filme, melhor roteiro original, maquiagem e cabelo.

- Onde assistir: por assinatura na MUBI e por aluguel na Apple TV.

4 O BRUTALISTA

De Brady Corbet. No drama, arquiteto e esposa fogem da Europa para Estados Unidos no pós-Segunda Guerra Mundial.

- Indicações: melhor ator, melhor direção, melhor filme, melhor atriz coadjuvante, melhor ator coadjuvante,

melhor trilha sonora original, melhor roteiro original, melhor fotografia, melhor direção de arte, melhor montagem.

- Onde assistir: estreia nos cinemas brasileiros em 20 de fevereiro.

5 CONCLAVE

De Edward Berger. Estrelado por Ralph Fiennes, de *A Lista de Schindler* (1993), e baseado em livro homônimo de Robert Harris, o filme retrata momento da escolha de um novo papa.

- Indicações: melhor ator, melhor filme, melhor atriz coadjuvante, melhor trilha sonora original, melhor roteiro adaptado, melhor figurino, melhor direção de arte, melhor montagem.

- Onde assistir: em cartaz nos cinemas. Acesse a página do roteiro de cinema de Zero Hora ou as plataformas digitais de venda de ingresso para conferir os horários disponíveis em Porto Alegre.

6 DUNA: PARTE 2

De Denis Villeneuve. Na sequência do sucesso de bilheterias e crítica, Paul Atreides se une a Fremen em busca de vingança contra os conspiradores que mataram seu pai e tomaram o trono de Arrakis.

- Indicações: melhor filme, melhor som, melhores efeitos

visuais, melhor fotografia, melhor direção de arte.

- Onde assistir: por assinatura na plataforma Max.

7 EMILIA PÉREZ

De Jacques Audiard. No musical de drama, uma advogada auxilia um chefe de cartel a se aposentar dos negócios e desaparecer ao se tornar uma mulher.

- Indicações: melhor atriz, melhor direção, melhor filme, melhor filme internacional, melhor atriz coadjuvante, melhor trilha sonora original, melhor canção original (duas vezes, por *El Mal e Mi Camino*), melhor roteiro adaptado, melhor maquiagem e cabelo, melhor som, melhor fotografia, melhor montagem.

- Onde assistir: estreia em 6 de fevereiro nos cinemas brasileiros.

8 NICKEL BOYS

De RaMell Ross. Baseado no romance de Colson Whitehead, longa narra a amizade entre dois jovens afro-americanos ao enfrentar angustiantes momentos em reformatório na Flórida.

- Indicações: melhor filme e melhor roteiro adaptado.

- Onde assistir: ainda não está disponível no Brasil.



9 UM COMPLETO DESCONHECIDO

De James Mangold. Retrata a vida de Bob Dylan no início da carreira, em 1961.

- Indicações: melhor ator, melhor direção, melhor filme, melhor atriz coadjuvante, melhor ator coadjuvante, melhor roteiro adaptado, melhor figurino, melhor som.

- Onde assistir: estreia nos cinemas em 27 de fevereiro.

10 WICKED

De Jon M. Chu. Protagonizado por Ariana Grande e Cynthia Erivo, é um prelúdio da história narrada em *O Mágico de Oz*. Na Elphaba, Bruxa Má do Oeste, e Glinda, Bruxa Boa do Norte, se conhecem na universidade.

- Indicações: categorias melhor filme, atriz e atriz coadjuvante, trilha sonora original, melhor som, efeitos visuais, maquiagem e cabelo, figurino, direção de arte, montagem.

- Onde assistir: para aluguel no Amazon Prime Video e Apple TV.

VIDA



J.J. Camargo
Nossos amados
no final da vida
Pág. 2

Redes sociais
Limites para
a exposição
Pág. 7

+Saúde
A fila de espera
nos transplantes
Pág. 8

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
25 E 26 DE JANEIRO DE 2025
Nº 1.731

EDUCA FORTES



Maria Helena Meyer, 83 anos, não pensa em parar de dirigir tão cedo: "São outras pernas que tenho"

Idosos no trânsito

Quando é o momento certo para abandonar a direção?

Leticia Paludo (*)

leticia.paludo@zerohora.com.br

Com o aumento da expectativa de vida da população, identificar o momento para um idoso parar de dirigir não é uma tarefa simples. A família precisa ter sensibilidade para não antecipar essa situação. Segundo especialistas, ser impedido de conduzir um veículo pode representar uma espécie de luto para a pessoa.

Diminuição das capacidades visual e auditiva, reflexos mais lentos e dificuldades de mobilidade são alguns sinais de alerta. A decisão passa especialmente por uma avaliação da medicina do tráfego. Porém, a legislação brasileira não estipula uma data-limite para o condutor parar de dirigir.

Além disso, nem todos os idosos enfrentam dificuldade na direção. Muitos estão com suas condições físicas e cognitivas

Ser impedido de dirigir pode representar uma espécie de luto

em perfeito estado. Aos 83 anos, Maria Helena Meyer não pensa em parar de dirigir tão cedo. Ela começou a guiar na década de 1950, quando o pai comprou um carro. Na época, pegava o volante de vez em quando, até tirar a carteira de motorista. Um dos motivos para seguir dirigindo é a dificuldade para caminhar.

– Dirigir faz parte da minha vida. São outras pernas que tenho – afirma Maria Helena, que trabalhou como jornalista, está no segundo casamento, tem três filhos (do primeiro matrimônio), seis netos e um bisneto. —

*Colaborou André Malinoski

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
 jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

Se pudesses escolher, o quanto viverias?

Quando estamos mais perto da morte, a família é ainda mais insubstituível

"Você só vive uma vez, mas, se você viver certo, uma vez é o bastante." (Mae West)

As redes sociais estão repletas de histórias que revelam nosso despreparo diante de uma situação que a nossa obstinada busca pela longevidade, por razões compreensíveis, ignorou: como é difícil manejar com delicadeza e generosidade a etapa final da vida dos nossos amados.

Dois cenários representam a maioria absoluta dos casos: no primeiro, prepondera a perda progressiva da cognição, que pode ser rápida quando se manifesta antes dos 70 anos, ou mais lenta naqueles casos que se superpõem à demência senil. De qualquer maneira, a alienação progressiva, corroendo os vínculos afetivos, empresta uma inegável naturalidade à terceirização dos cuidados.

Um evidente dilema se instala nas condições intermediárias, em que o nosso queridão já não é mais o mesmo, mas os períodos

de confusão mental se alternam com momentos de surpreendente interação. Nesta fase, a atitude dos familiares é posta à prova quanto à resiliência e reciprocidade de afeto.

Na fase terminal da doença, em que família e paciente não mais se reconhecem, só sobram lembranças carinhosas, dolorosamente unilaterais. Mas ainda assim encontrei filhos que não aceitaram delegar o cuidado a ninguém, porque estavam convencidos de que a paciência necessária nessa missão é fruto de um afeto que não se pode comprar. Das muitas histórias que encontrei, me encantou a de Carlos Edu Bernardes, que não conheço pessoalmente, mas fez uma postagem que me comoveu cada vez que a releio: "Meu pai tem Alzheimer, e todos os dias me pergunta: que dia é hoje? Eu digo sempre que é Dia dos Pais, e lhe tasco mais um abraço!". Cara de sorte, pois teve um pai maravilhoso e ainda soube aproveitar a ventura de retribuir no final da vida dele.

Recentemente, circulou na



Como é difícil manejar com delicadeza e generosidade a etapa final da vida dos nossos amados

Paciência é fruto de um afeto que não se pode comprar

internet um diálogo afetoso entre um homem velho e uma moça com gravidez avançada, sentada próxima dele, no metrô. A curiosidade dele era a expressão da mais pura solidariedade: "Falta muito?". E ela, com a voz embargada: "Três meses". Então ele, com a alegria genuína de quem supõe que está ajudando, disse: "Fique tranquila, vai dar tudo certo!". "Eu sei, estou

tranquila, obrigada!". Instantes depois, ela toca-lhe no braço e pede: "Pai, levante, é aqui que nós descemos".

No segundo cenário, numa condição mais fisiológica em que o paciente idoso conserva intacta a consciência da proximidade do fim, mais insubstituível é a presença da família. A confissão que se segue seria muito improvável com um cuidador ocasional: "Meu pai, no final da vida, confessou-me entre um cochilo e outro que sente estar morrendo um pouco a cada dia. Depois de mais uma soneca, e percebendo que eu ainda continuava massageando suas costas muito magras, me disse que tinha aprendido uma

coisa importante nos últimos meses: 'É possível, sim, uma pessoa normal querer morrer!'. Não soube o que dizer e aproveitei que ele estava de costas para chorar em silêncio".

A proximidade da família é valorizada como em nenhuma situação quando todas as conversas passam a ter a solenidade de uma despedida e as memórias são resgatadas com a força de quem percebe que, por falta de oportunidade, aquelas revelações não mais serão repetidas.

O Leonardo, que cuidou da mãe até o fim, tomou fôlego duas vezes para me contar do último desejo dela: "Que tenhas, com teus filhos, a sorte que tive com o meu". —

Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira integrado à Rede Einstein de Oncologia e Hematologia

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER.

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR



HOSPITAL
NORA TEIXEIRA

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE





POBRES SERVOS
REDE CALÁBRIA

Compartilhe SEU AMOR

SEJA UMA FAMÍLIA ACOLHEDORA

Já pensou em ser capaz de transformar vidas e ressignificar histórias de crianças e adolescentes a partir do acolhimento familiar?

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora de Porto Alegre precisa da sua ajuda para reforçar o atendimento às crianças e adolescentes protegidas pelo poder público que estão aguardando um novo lar ou o retorno às suas famílias de origem.

Acolhimento Familiar não é adoção. É um gesto de amor e fraternidade com a acolhida temporária de uma criança ou adolescente com acompanhamento de uma equipe especializada e multidisciplinar.

Consulta mais informações no QR Code ou site e faça sua inscrição.

Esta imagem foi criada por Inteligência Artificial



**SEJA UMA
FAMÍLIA
ACOLHEDORA**
COMPARTILHE SEU AMOR

**ACESSE O
QR CODE
AO LADO**



ACESSE NOSSO SITE E SAIBA MAIS
www.calabria.com.br

Realização



POBRES SERVOS
REDE CALÁBRIA

Apoio

Grupo **RBS**

A gente vive junto.



60 Mais

A hora de parar d

Não é tarefa simples determinar isso para um familiar. Especialistas recomendam sensibilidade para não antecipar a situação

Atualmente, Maria Helena Meyer, 83 anos, dirige um Toyota Corolla na cor prata com direção hidráulica e câmbio automático. O veículo está com ela há 12 anos. Nesses cerca de 65 anos ao volante, ela circula pela cidade inteira, já deu algumas batidas sem gravidade e não gosta de usar aplicativos como Waze ou GPS para se localizar.

– A vida toda eu dirigi. Acredito que, por ser mais cuidadosa, não digo que dirija melhor, mas dirijo com menos risco – analisa.

Em relação aos deslocamentos por estradas, ela explica que tem sido mais cautelosa:

– Até o ano passado, eu revezava o volante com o meu marido quando íamos para Bombinhas, em Santa Catarina. Agora estou me protegendo por dois motivos. O primeiro é que a BR-101, apesar de duplicada, é bastante movimentada perto de Florianópolis, e o segundo é que posso ter algum mal-estar e criar uma situação grave.

Perda de autonomia

A psicóloga Michele Klotz da Rosa, que possui mestrado em Gerontologia e é doutoranda em Psicologia pela PUCRS, dá dicas para os familiares sobre como proceder em relação ao momento de o parente idoso deixar de dirigir (veja no quadro na página 5). A especialista recomenda que a família evite o zelo exagerado e procure outras soluções antes de impedir de forma definitiva:

– Eu digo que é sempre impactante perder uma habilidade que você conquistou ao longo da vida. Mas vai ser maior ou menor dependendo do papel que essa direção desempenha na vida das pessoas.

De acordo com a psicóloga, outro impacto percebido quando a pessoa perde a possibilidade de dirigir diz respeito à autonomia:

– Autonomia pressupõe a gente estar bem com a nossa função cognitiva e o humor. Se o dirigir me trazia muita independência, existe uma tendência de eu me deprimir. E ao afetar o humor vai começar a atingir a minha autonomia também. Perder a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) é mais um luto para essa pessoa. Na cabeça do idoso que sempre dirigiu e se locomoveu usando carro, é abdicar de encontrar os amigos, fazer o mercado, ir ao médico.

A psicóloga destaca que é necessário a família identificar: o idoso não tem mais condições de dirigir ou a situação é reversível?

– Vemos em outros países, o que ainda não é comum no Brasil, a reabilitação para dirigir, como adaptar o veículo ou ter um acompanhante ao lado – sugere.

Perceber os sinais

Para o presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego do RS (Abramet-RS), o médico Ricardo Hegele, há sinais que indicam quando a pessoa apresenta alguma dificuldade em dirigir:

– Com o passar da idade, a pessoa vai perdendo a capacidade visual, auditiva, os reflexos se tornam mais lentos, a mobilidade se torna mais difícil. Esses são os primeiros sinais para que a pessoa tenha um alerta sobre a capacidade dela.

Conforme Hegele, o idoso geralmente não percebe a perda cognitiva.

– A parte física para o idoso pode ser compensada através do uso de carro automático, direção

hidráulica ou eletroassistida. Temos algumas adaptações possíveis que tornam a dirigibilidade mais fácil – comenta.

No que diz respeito ao carro, a instalação de um espelho retrovisor mais amplo é uma das sugestões. Sensor de estacionamento e câmera de ré também podem auxiliar o idoso. Os bancos do motorista e do passageiro podem ser adaptados para que se desloquem para os lados, facilitando na hora da entrada e da saída do veículo. Além disso, os comandos elétricos dos próprios assentos ajudam na questão do conforto.

De acordo com o médico, doenças oculares como glaucoma ou catarata podem reduzir a capacidade de dirigibilidade do motorista. O envelhecimento reduz o campo de visão da pessoa.

– Muitas vezes, mesmo com o procedimento cirúrgico ou com o uso de lentes corretivas, a pessoa não vai ter condições necessárias para a segurança veicular. O médico vai ter que orientar para que ela pare com a direção naquele momento – afirma, dizendo que pequenos arranhões ou batidas no carro podem significar um sinal de alerta.

Ele menciona que o exame de aptidão física e mental feito por especialista em medicina do tráfego, quando a pessoa vai renovar a CNH, pode determinar se há algum problema. E comenta a questão da legislação:

– Não existe no Código de Trânsito Brasileiro uma data-limite para cessar a direção veicular. Atendi há poucos dias uma pessoa com 93 anos, com plena capacidade de direção e muito bem de saúde. —

“Por ser cuidadosa, não digo que dirijo melhor, mas dirijo com menos risco”, afirma Maria Helena, 83 anos



Perder a CNH é um luto. Para o idoso que sempre dirigiu, é **abdicar** de encontrar os amigos, fazer o mercado, ir ao médico.”

Michele Klotz da Rosa

Psicóloga com mestrado em Gerontologia

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

MedSênior

e dirigir

DUDA FORTES

Dicas para lidar com o idoso

- Antes de tomar qualquer decisão, tentar entender qual o papel que dirigir tem na vida do idoso
- Garantir para o idoso que não está tirando o controle da vida dele ao não deixá-lo mais dirigir
- Discutir alternativas de locomoção com o familiar. Isso vai depender da avaliação do estado de saúde físico e mental do idoso
- Um cuidador pode ajudar. Se o cuidador tiver habilitação, ele vai poder auxiliar dirigindo ao lado do idoso
- Buscar avaliação profissional para ver se o idoso ainda enxerga e escuta bem; possui mobilidade e flexibilidade
- Acompanhar o idoso em um passeio de carro para observar se ele está dirigindo corretamente. Ver se a pessoa ao volante percebe as dificuldades.

O que diz a legislação

O chefe da Divisão de Habilitação do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS), Egídio Nunes, explica detalhes sobre legislação, aborda questões como renovações, prerrogativas do médico do tráfego e o que a família pode ou não fazer nesses casos.

Hoje, as pessoas até 50 anos precisam renovar a CNH uma vez a cada 10 anos. Dos 50 até os 70 anos, a renovação ocorre a cada cinco anos. E dos 70 em diante, a renovação é feita a cada três anos.

Há pessoas que recebem uma restrição na CNH de não poder dirigir à noite por conta de problemas na visão noturna, ou em rodovias principalmente de mão simples, ou então são proibidas completamente de dirigir. Isso ocorre muito em razão da idade.

Conforme Nunes, a decisão de proibir alguém de dirigir passa por avaliação do médico do tráfego.

– É uma questão delicada, porque, na verdade, a decisão é do médico. A recomendação nesses casos é de que a família converse com o idoso, que vá junto. A pessoa que vai renovar não tem a obrigação de levar o filho junto, e muitas vezes não quer – observa.

Em algumas situações, o condutor idoso não aceita a possibilidade de parar de dirigir. Nesses casos, pode recorrer do resultado do laudo médico. Nunes diz:

– Toda vez que o condutor não concordar com o laudo médico, cabem dois recursos. E aí a pessoa será analisada por uma junta médica. E se quiser continuar a subir a conversa, o segundo re-

Números

- Conforme o Detran-RS, do total de condutores devidamente habilitados no Estado,

16,7%

deles têm 65 anos ou mais, somando 5,5 milhões de motoristas.

- Atualmente, as pessoas até 50 anos precisam renovar a CNH uma vez a cada 10 anos.

- Dos 50 até os 70 anos, a renovação ocorre a cada cinco anos.

- E dos 70 em diante, a renovação é a cada três anos.

curso leva o processo ao Conselho Estadual do Trânsito, cuja junta médica pode inclusive reverter a decisão da junta médica anterior.

Questionado sobre como identificar o momento em que o idoso deve parar de dirigir, ele reflete que “cada caso é um caso”. Mas há uma média em termos de idade:

– Pelas amostras que temos, vê-se que, por volta dos 75 anos, a pessoa já começa a entrar numa fase mais delicada. Familiares devem ter um certo cuidado para observar o seu familiar dirigindo, ir de carona, ver se a pessoa está com menos reflexos. —

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL

SEXO É SAÚDE!

Disfunção Erétil e
Ejaculação Precoce
têm tratamento.

AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO:

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH



Como ficar atento às alergias alimentares

Após uma participante passar mal em uma festa do “Big Brother Brasil”, levantou-se a discussão sobre sintomas, tipos e os principais tratamentos para cada caso

Durante a primeira festa do *Big Brother Brasil 25*, a artista circense Raissa apresentou uma reação alérgica. No dia 18 de janeiro, antes da Prova do Anjo, o apresentador Tadeu Schmidt conversou com a participante, que credita o problema à presença de camarão em um dos pratos servidos.

“Que susto, hein, menina?”, disse o apresentador. Raissa afirmou que tinha comido o alimento apenas uma vez anteriormente e que, nessa ocasião, não chegou a ter nenhum tipo de reação. Mas que foi a única coisa de diferente que comeu na festa.

Segundo o médico alergista José Luiz de Magalhães Rios, membro do Departamento Científico de Alergia Alimentar da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), a alergia é uma resposta diferente do sistema imunológico a proteínas que não deveriam causar reação.

– Quando a gente come, ingerimos um monte de proteínas estranhas ao nosso corpo. O intestino do ser humano tem um mecanismo próprio que a gente chama de tolerância imunológica, de forma que as proteínas penetram no corpo e, em vez de provocarem uma reação de defesa ou de alergia, provocam reação de tolerância. O corpo se acostuma e usa essas proteínas para se manter. Mas, em alguns indivíduos, esse mecanismo de tolerância não funciona adequadamente – explica.

É na infância que a alergia alimentar se manifesta com maior frequência, já que há uma imaturidade do sistema imunológico. Com o tempo, a maioria das crianças acaba deixando de ter essa repulsa a determinada substância.

No entanto, qualquer pessoa em qualquer idade pode descobrir-se alérgica a alguma iguaria, ainda que a tenha ingerido em outros momentos, sem que

isso desencadeasse reações.

– Às vezes, a pessoa come camarão a vida inteira e, num belo dia, se torna alérgica a camarão. O corpo mudou e, em algum momento, houve uma quebra da tolerância e a pessoa passa a reagir – destaca Rios.

Os mais alergênicos

Há um grupo de oito alimentos considerados altamente alergênicos. São eles: leite, ovos, trigo, soja, castanha, amendoim, peixes e frutos do mar. Um novo elemento também vem sendo verificado entre profissionais da saúde como causador de numerosas alergias: o gergelim, cujo consumo vem aumentando no mundo.

Embora haja uma predisposição genética, fatores externos,



Em alguns indivíduos, o mecanismo de tolerância do intestino não funciona de modo adequado.

José Luiz de Magalhães Rios

Médico alergista

FABIO ROCHA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO



A sister Raissa com sua dupla no “BBB 25”, Edilberto, seu pai

como mudanças no estilo de vida e de alimentação, têm contribuído para elevar o número de pessoas com alergias.

– Os alimentos processados, com muito aditivo, além dos adubos químicos, trazem uma carga de química muito grande, deixando o intestino inflamado e, por consequência, absorvendo de forma diferente algumas proteínas. E essas proteínas, entrando de forma diferente no organismo, não passam pelo mecanismo de tolerância, e aí o corpo faz a reação alérgica – detalha o médico.

Principais manifestações

A alergia alimentar pode desencadear manifestações cutâneas, como urticária, que são placas avermelhadas que causam coceira, além de edema, que é o inchaço de lábios ou olhos. Também podem ocorrer cólicas, vômitos e problemas respiratórios, como nariz entupido e escorrendo, tosse e falta de ar.

Em casos mais graves, há reação anafilática, que é a queda da pressão a zero, impedindo o sangue de chegar até os órgãos, o que leva à morte. O edema de glote, que é o inchaço da garganta, também pode ser fatal, já que causa asfixia.

Tomar antialérgico pode ajudar em casos leves, como manifestações cutâneas, mas não impede uma reação anafilática, alerta o médico Rios:

– Antialérgico não tem potência contra esse tipo de reação, não faz nem cócegas contra uma reação grave. A única coisa que reverte a reação anafilática é a injeção de adrenalina.

A única forma de evitar completamente a alergia alimentar é nunca ingerir o alimento. Pacientes previamente diagnosticados podem fazer uso de adrenalina injetável, sob prescrição médica. Há fatores que favorecem as reações graves: fazer atividade logo após comer o alimento que causa alergia, ingerir bebida alcoólica e estar usando anti-inflamatório. —

Alerta

Os riscos de comer frango malpassado

A alimentação da influenciadora fitness Gracyanne Barbosa vem chamando a atenção do público durante sua participação no *BBB 25*. Em um dos episódios mais recentes, a sister optou por comer um pedaço de filé de frango grelhado malpassado. Ela chegou a ser alertada pela irmã, Giovanna Jacobina, mas justificou que estava faminta.

A decisão da influenciadora gerou uma série de comentários nas redes sociais, levantando questionamentos: há riscos em consumir frango malpassado ou cru?

O que dizem especialistas

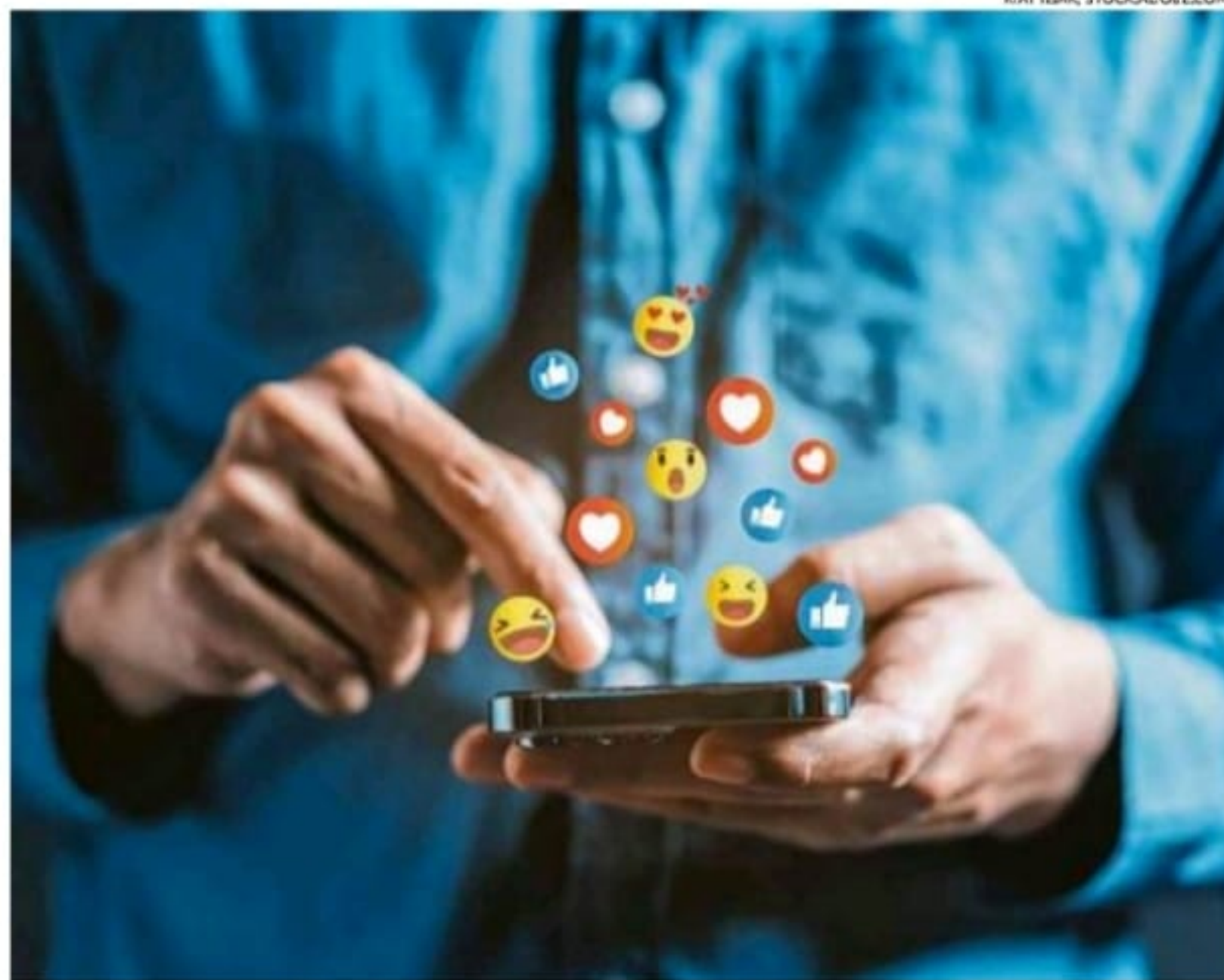
De acordo com a nutricionista Ana Lúcia Serafim, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e membro do Serviço de Nutrição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a ave pode chegar contaminada ao consumidor, principalmente por bactérias conhecidas como salmonella e campylobacter. O mesmo é válido com relação aos ovos de galinha:

– Essa contaminação vem desde as camas em que os frangos estão sendo criados. A ingestão de salmonella está frequentemente associada a sintomas como diarreia, febre, vômitos e dores abdominais. O campylobacter também provoca doenças gastrointestinais e até danos neurológicos.

Eduardo Sprinz, médico do Serviço de Infectologia do HCPA e professor no departamento de Medicina Interna da UFRGS, aponta que o consumo está associado a casos de intoxicação alimentar. A intensidade das queixas pode variar de pessoa para pessoa.

– Dependendo das circunstâncias e das defesas imunológicas da pessoa, a contaminação pode levar desde sintomas leves até uma infecção generalizada. A maior parte dos casos envolve um mal-estar passageiro – diz.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforça a necessidade de cozimento completo do alimento para evitar esses danos. —



Postar uma foto ou compartilhar um momento particular já virou hábito comum para os usuários

Os limites para a exposição nas redes sociais

Discussão cresceu após polêmica envolvendo o casal de influenciadores Maíra Cardi e Thiago Nigro, criticados após compartilharem imagem de feto abortado pela ex-BBB

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

Postar uma foto, comunicar um acontecimento pessoal marcante ou compartilhar um momento têm sido prática natural para usuários de redes sociais como Instagram e Facebook. Mas será que tudo o que vivemos deve ser publicado nas plataformas?

O debate sobre o tema ganhou novo capítulo no início do mês, quando os influenciadores Maíra Cardi e Thiago Nigro utilizaram seus perfis para comunicar a interrupção da gravidez da ex-BBB. Em um vídeo publicado no TikTok em 2 de janeiro, o casal contou como descobriu a

perda do bebê, mostrando desde a chegada ao hospital até a consulta médica em que foram comunicados que o coração do filho não tinha mais batimentos.

A exposição do ocorrido repercutiu e gerou comentários negativos aos influenciadores, acusados por alguns internautas de estarem “espetacularizando a dor”. As críticas ganharam maior proporção dois dias depois, quando Thiago usou o Instagram para comunicar que a companheira havia sofrido um aborto espontâneo.

Na publicação, que foi posteriormente apagada, ele mostra o feto abortado. “Nessa noite, a Maíra expeliu. Tantas coisas passando na cabeça... já tinha bracinho, dedinho...”, escreveu.

O conteúdo sensível chocou

usuários das redes sociais. Em comentários, eles opinaram que o casal teria ultrapassado os limites da exposição. “Publicar foto do feto de um aborto? Quando chega a esse nível a necessidade de tornar público uma tragédia pessoal, é porque se está começando a perder a noção moral”, comentou um usuário do X. “É um absurdo postar imagens de um feto morto para ter likes. Passaram de todos os limites”, disse outro. Mas, afinal, há limite para o que podemos ou não expor na internet?

Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista no uso das redes sociais, a psicóloga Sofia Sebben acredita que sim, existem limites que devem ser

impostos ao nível de exposição.

Tais fronteiras começam pelo respeito às diretrizes que regulam as plataformas digitais. São normas pré-estabelecidas pelas redes sociais com o intuito de coibir publicações que podem causar impactos negativos aos usuários, como nudez ou caráter violento, de nudez ou que incitem discursos de ódio. Contudo, a psicóloga destaca que os limites da exposição não devem ficar restritos somente à política das plataformas:

– Para além daquilo que viola as diretrizes da rede social, não existe um limite que esteja dito e dado. Mas sabemos que somente essas regras não dão conta de tudo, sobretudo quanto ao que cada um decide compartilhar acerca da sua vida pessoal. Neste caso, deve prevalecer o bom senso.

Ela acrescenta que “comportamentos que não são aceitos na vida offline também não cabem à rede social”:

– Precisamos lembrar que as redes configuram um espaço público. Antes de compartilhar algo, vale perguntar: “Fora da internet, eu faria isso de forma pública?”.

Motivos da superexposição

Professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e coordenador do Núcleo de Pesquisas, Estudos e Intervenções em Saúde Mental, Cognição e Comportamento (Nepsi), Mateus Levandowski aponta a existência de uma “cultura da visibilidade”, que incentiva todos a estarem sempre presentes, visíveis e relevantes no ambiente digital.

Dentro deste cenário, é natural que os usuários façam “curadorias” da própria vida em seus perfis nas redes sociais, que se tornaram espécies de diários virtuais compartilhados. Trata-se de uma prática comum e inicialmente inofensiva, mas que pode trazer consequências negativas diversas.

– É como se houvesse uma pressão para mantermos essa curadoria sempre atualizada, para postarmos de forma constante e expormos tudo que acontece na nossa vida. Isso tem potencial para causar muita ansiedade a algumas pessoas – diz o professor.

Levandowski explica que, na ansiedade de atender à cobrança da atualização constante, pode ser difícil separar aquilo que deve ser tornado público e o que deve ser mantido em caráter privado:

– A ansiedade gerada por essa pressão pode ser grande a ponto de levar à imprudência, fazendo com que as pessoas pensem pou-

co e compartilhem aspectos das suas vidas de forma impulsiva. Muitas vezes, a superexposição também está ligada a uma necessidade intensa de conquistar validação, aprovação e reconhecimento através das redes sociais, o que mascara carências afetivas, sintomas de ansiedade e até de depressão.

A psicóloga Sofia Sebben observa que a pressão tende a incidir ainda mais fortemente sobre quem tem na exposição da vida privada um pilar de seu trabalho, como os influenciadores digitais. Nestes casos, pode ser ainda mais complexo avaliar e discernir sobre o que deve ou não ser mostrado. Ainda assim, para a psicóloga, é preciso impor limites à exposição:

– Muitos influenciadores vivem de mostrar as suas rotinas e as suas intimidades. É quase como se estivessem em um *Big Brother Brasil*, mas na rede social. Porém, é importante que essa exposição seja feita com limites e, principalmente, com senso de responsabilidade sobre o que está sendo compartilhado. É uma forma de preservar tanto quem posta, quanto quem será exposto àquele conteúdo – diz a pesquisadora.

Alegrias e tristezas

Doutora em Psicologia e pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a psicóloga Karen Szupszynski sublinha que a “curadoria” feita por meio das plataformas tende a privilegiar o compartilhamento de conquistas e momentos felizes, mas também pode incluir episódios de tristeza.

Com frequência, as redes sociais são utilizadas para compartilhar experiências de dor e de luto, tanto por influenciadores, a exemplo do casal Maíra Cardi e Thiago Nigro, quanto por pessoas anônimas. A prática não é necessariamente um problema, diz a psicóloga, mas precisa ser feita de forma ponderada.

Segundo ela, o risco da superexposição torna-se ainda maior em momentos de instabilidade emocional:

– É importante entender quais fatores estão motivando o ato de compartilhar um episódio de tristeza, porque a internet não deve ser o lugar onde as pessoas resolvem as suas questões emocionais e psicológicas. Quando o uso é feito com essa intenção, em um momento de vulnerabilidade, em que a pessoa não está sabendo regular as próprias emoções, é grande a chance de que a exposição ocorra de forma imprudente. Isso pode trazer consequências que vão deixá-la ainda mais vulnerável. —

+ Saúde

Como funciona a lista de espera para transplantes no Brasil

No Rio Grande do Sul, mais de 2,6 mil pessoas aguardam um órgão. Médico escreve sobre os critérios que norteiam a ordem de chamada

Jorge Neumann (*)

O Brasil tem uma história de mais de 40 anos em transplantes. É o país com o maior programa público de transplantes no mundo. No Rio Grande do Sul, 2.657 pacientes, adultos e crianças, esperam um órgão, com a maior parte aguardando um transplante de rim.

Apesar de complexas, as listas de transplantes têm critérios bem objetivos. Detectada a necessidade, o paciente entra em uma lista. As regras de funcionamento desta lista são determinadas pelo Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde. A primeira delas é que o paciente pode escolher o Estado em que quer aguardar a oferta do órgão, ficando apenas naquela lista.

Todos os pacientes inscritos são registrados nas Centrais Estaduais de Transplante das respectivas Secretarias de Saúde. As particularidades ocorrem conforme o órgão ou tecido que o paciente está aguardando. O transplante mais simples é o de córnea, no qual a ordem é puramente cronológica. Como é um transplante simples, como regra sem rejeição, não há preocupação com compatibilidade, e o transplante é feito de forma ambulatorial.

No transplante de rim, a ordem de chamada é mais complexa e se baseia em um sistema de pontuação, em que o tempo em lista e a compatibilidade

Paciente pode escolher o Estado onde quer aguardar o órgão

imunológica são considerados. Primeiro é verificado o grupo sanguíneo (compatibilidade ABO). Depois faz-se uma comparação em duas etapas entre a "impressão digital celular" (conhecida como HLA, em português, Antígeno Leucocitário Humano) do órgão oferecido e a dos receptores em lista. Na primeira, são selecionados os receptores com o HLA mais parecido com o doador (quanto mais parecido, melhor). Na segunda, é verificado se o receptor tem ou não anticorpos contra o HLA do doador. A presença destes anticorpos impede o transplante pelo risco de rejeição, e o órgão é oferecido ao receptor seguinte na lista. Alguns pacientes apresentam diversos anticorpos, o que dificulta encontrar um doador compatível. Para cada rim ofertado, a lista leva em conta a soma dos pontos obtidos pelos critérios de tempo em lista, compatibilidade HLA e quantidade de anticorpos.

Coração e pulmão

Os órgãos torácicos, coração e pulmão, necessitam também de compatibilidade de grupo sanguíneo, mas, além disto, têm uma particularidade quanto ao tamanho do órgão doado.



Para cada órgão existe um conjunto de regras, em alguns casos simples, em outros, mais complexas

Como o tamanho da caixa torácica é limitado, não é possível transplantar um pulmão vindo de um doador grande em um receptor pequeno. No caso contrário, o problema não é o espaço, mas o órgão pequeno será insuficiente para manter o receptor maior em boas condições. Aceita-se assim até aproximadamente 30% de diferença de massa corporal entre doador e receptor para esses órgãos. Com os critérios de ABO e tamanho sendo atendidos, a preferência é do receptor há mais tempo na lista.

A lista para fígado tem critério muito objetivo: uma avaliação laboratorial chamada Meld. É uma combinação de escores baseados em exames laboratoriais e que determinam a gravidade do paciente. O Meld mais alto, que significa

paciente com maior gravidade, tem a preferência.

O transplante de medula óssea tem alto grau de exigência em relação à compatibilidade HLA. Quando não há doador familiar, buscam-se doadores em bancos de doadores voluntários compatíveis. O banco brasileiro é hoje o terceiro maior do mundo.

Por fim, os critérios descritos acima consideram apenas transplantes com órgãos de doadores falecidos. Rim, pulmão e fígado, os dois últimos em receptores pediátricos, podem ser transplantados com doadores vivos aparentados em primeiro grau, e nesse caso as regras acima não se aplicam. —

(*) Membro Titular da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina e diretor do Laboratório de Imunologia de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre

Parceria com a Academia

Este artigo faz parte da parceria firmada entre Zero Hora e a Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM) em março de 2022. Uma vez por mês, o caderno Vida publica conteúdos produzidos (ou feitos em colaboração) por médicos da entidade, que completou 30 anos em 2020, conta com cerca de 90 membros de diversas especialidades (oncologia, psiquiatria, oftalmologia, endocrinologia, otorrinolaringologia etc.) e atualmente é presidida pela endocrinologista Miriam da Costa Oliveira, professora e ex-reitora da UFCSPA.

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
25 E 26 DE JANEIRO DE 2025

domina

A VERDADEIRA
HARMONIA
EXCESSOS NA
BELEZA EM
XEQUE

A dermatologista
Rochele Durgante
aposta em técnicas
com resultados naturais

CARTA DA
EDITORIA

renata.maynart@zerohora.com.br

Caladas vencem?

Já se usava muito o termo que escolhi para o título desta carta quando a conversa tratava de pessoas que preferem não expor seus relacionamentos, e até conquistas profissionais, nas redes sociais - a vitrine contemporânea que serve de validação para tantas pessoas.

Agora, penso que a expressão vai ganhar uma amplitude também no campo da beleza: passados anos da estética do exagero (para quem? a minha opinião conta mesmo para as que curtem pesar a mão nos procedimentos?), a naturalidade tem ocupado espaço nas salas de espera e nas cadeiras de especialistas da área.

A discussão ganhou mais fôlego quando a atriz norte-americana Lindsay Lohan surgiu com aparência muito jovem, embora extramente natural, após anos

de abusos de drogas para os seus 38 anos de idade. O que ela fez, afinal? Não saberemos ao certo, mas profissionais já enumeram as técnicas queridinhas para aquelas que pretendem buscar um efeito de frescor e hidratação. A famosa carinha descansada, que passados os 40 anos sentimos tanta saudade.

A conversa pode ir muito além de ácidos e agulhas, como a busca por um equilíbrio e até textos de algumas pessoas trazendo à tona que o "disfarce dos procedimentos indetectáveis" pode até provocar mais insegurança em quem não teria acesso aos milagres da juventude conquistada. Assim como a moda nunca é só uma roupa, a forma como escolhemos tratar o passar do tempo também é um ato personalidade. E quem pode dizer o que é certo ou errado? —


Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

renata.maynart@zerohora.com.br

LITORAL

Uma temporada fashion em 2025

• Já tradicional no verão gaúcho por contar com diferentes operações gastronômicas e culturais, o Ramblas Atlântida (Av. Central, 2.060) adicionou mais um charme ao roteiro oferecido. O bairro comercial reúne cerca de 20 lojas na "calçada da moda", a passarela mais fashion do litoral gaúcho.

• Além das marcas consolidadas que já fazem sucesso no espaço,

como Maria Mano/ Ton Age, Espaço Boho, Le Showroom, Loz, Mareblu, Rosângela Cecchin, entre outras, estreiam neste verão a sofisticada loja multimarcas de luxo Twin-Set Beach Club e a L'Arrive, que reúne moda, decoração e arte. Outra novidade é uma unidade do salão de beleza Raphaelli Essential Therapy. Veja mais informações no perfil do Instagram @ramblasatlantida.

• Aos finais de semana, vale visitar a tradicional feira Le Marché Chic, que já citamos aqui na Agendonna.



Vinte lojas de roupas e acessórios compõem o mix do Ramblas Atlântida

TENDÊNCIAS

Chocolate Lifestyle

• Localizada na Galeria Casa Prado (Rua Dinarte Ribeiro, 148), a Just Chocolate é a novidade em Porto Alegre dedicada ao universo do chocolate. Com arquitetura inspirada no minimalismo de lojas japonesas e sul-coreanas, a loja oferece produtos próprios e de marcas brasileiras premiadas que seguem o conceito bean-to-bar, elaborados do grão do cacau até a barra com rastreabilidade de origem. Outro destaque do espaço são itens de lifestyle, como camisetas (R\$99), bonés (R\$130) e bolsas ecológicas (R\$39,90), com o design criativo da marca. De quarta a domingo, das 12h às 19h. Mais em informações em @justchocolate.



Design também em peças de vestuário

Donna Beauty Pompéia

Moda fitness

Com muita dança e alegria, a Alice e a Kelly trazem a moda fitness para o Sextou das Gu. Com cores que são a cara do verão, elas fizeram sucesso nas escolhas de shorts, camisetas e tênis que combinam moda com esporte.

Com tecidos leves e tecnológicos, a linha não só proporciona conforto, mas também oferece versatilidade no dia a dia. O uso de acessórios como bonés, mochilas e garrafas personalizadas completa os looks, reforçando a ideia de que se vai além das atividades físicas, se tornando um estilo de vida.

Quer conhecer todas as opções de moda fitness da Pompéia? Confira as peças no site lojaspompéia.com e no app. Se ficar na dúvida de como combinar as peças esportivas no seu dia, consulte o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas da marca. Aproveite para conferir as novidades no Donna Beauty Pompéia, no Pontal Shopping (Av. Padre Cacique, 2.893, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 21h). —



A dupla com tecidos tecnológicos e cores que são a cara do verão

REPRODUÇÃO

**SARA
BODOWSKY**sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowskyO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora**Seguindo pela fronteira****Uruguaiana parte 2:
as delícias à mesa**

Na coluna do último final de semana, trouxe a primeira parte de um roteiro por Uruguaiana, na fronteira com a Argentina. Neste findi, completo esse passeio com dicas de lugares delícia para refeições ou lanches.

É um especial para guardar e usar na sua viagem!

E se prepare: vamos ter muitos outros roteiros como esse de demais destinos do nosso Rio Grande do Sul.

Papi Parrilla

É daqueles lugares que já aviso: vá com bastante fome!

No almoço, oferecem um delicioso bufê com churrasco. À noite, você confere pratos da parrilla e pizzas napolitanas.

Ambiente amplo, muitas vezes com música ao vivo.

Instagram @papi.parrilla.

Rua Quinze de Novembro, 1.525.
Fone: (55) 3402-6960.

**De La Neni**

O restaurante é um verdadeiro refúgio aconchegante e com assados e vinhos preparados no capricho. O ambiente interno mistura as memórias da família proprietária com uma exposição de memorabilia que faz a gente ficar um bom tempo curtindo as histórias.

Já o pátio externo é uma delicadeza. Junto à parrilla, com mesas, plantas e luzinhas delicadas, faz a gente perder a noção do tempo em meio à boa conversa e ótima comida.

Instagram @restaurante.deladeni.
Rua Monte Caseros, 2.347.

Reservas somente por WhatsApp:
(55) 99663-1292.

**Facturas Vô James**

Os clássicos doces argentinos são produzidos com excelência na Facturas Vô James. A loja tem mesas para fazer um lanche gostoso, sozinho ou em família. Também é possível adquirir os produtos congelados - levar delícias para casa é o motivo pelo qual eu sempre viajo com meu cooler dentro do carro!

O lugar ainda oferece medialunas e empanadas.

Instagram @facturasvojames.

Rua Quinze de Novembro, 3.516.
WhatsApp: (55) 99119-5655.

La Carmencita

Não sei dizer qual o ambiente mais charmoso deste casarão antigo, bem no centro de Uruguaiana: o interno ou o amplo pátio. Na dúvida, vá mais de uma vez para curtir com toda a calma.

O cardápio à la carte traz entradas, carnes, peixes, risotos e massas.

O perfil no Instagram é o @lacarmencitarestaurante.

Rua Santana, 2.977.

WhatsApp: (55) 99708-8077.

**Casa Modelo**

Gastronomia de altíssima qualidade e uma especial carta de vinhos da Campanha é um pouco do que você encontra na Casa Modelo.

Durante o almoço, oferece menu do dia em um ambiente amplo e iluminado. À noite, o clima muda para meia-luz com velas e muito charme. O cardápio à la carte é delicioso - prove a tábua de frios e charcutaria local, o salmão (foto ao lado) e o cordeiro.

Instagram: @casamodelo.urug.

Rua Treze de Maio, 1.507.

Fone: (55) 99988-6676.



Clique no QR code para
relembrar a primeira
parte deste roteiro



Beleza res

Os excessos de alguns resultados de procedimentos estéticos parecem ter entrado em rota de saturação e estão dando lugar a um visual mais natural

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

Como em uma lista de supermercados, o padrão estético que despontou nos últimos anos, surfando na onda das harmonizações faciais, tinha bem delimitados os ingredientes necessários para se preparar a receita da beleza. Era preciso ter lábios grossos e volumosos, mandíbula bem marcada, maçãs do rosto salientes, sobrancelhas arqueadas, queixo projetado e nariz fino. Quem não nascesse assim precisava buscar meios de adquirir os “itens”, sob pena de não ser considerado belo.

Entre celebridades e anônimos, foi grande o número de pessoas que recorreu a procedimentos estéticos que poderiam ajudar a atingir tal padrão. A harmonização facial virou febre.

O conceito consiste na combinação de técnicas variadas, a fim de se alcançar a “harmonia” do rosto. A premissa parecia boa, mas, em muitos casos, o resultado levou a uma aparência padronizada, como destaca a dermatologista Rochelle Durgante, da Clínica Dominique:

– Era como se existisse um molde, uma forma técnica, que muitos profissionais buscavam seguir. Havia um entendimento geral de que, para se ter um rosto bonito, determinados pontos precisavam ser preenchidos e salientados. Nunca repliquei esse padrão, porque, no fim das contas, ele deixava todos com o mesmo rosto.

O senso estético alavancado pela febre das harmonizações faciais saturou tanto, que hoje o que se vê é o movimento contrário: uma busca crescente pela naturalidade, inaugurando a era dos procedimentos indetectáveis.

Se antes o padrão de beleza apontava para contornos demarcados e salientes, agora,

conforme Rochelle, a premissa dos procedimentos estéticos é preservar as características individuais. Segundo a dermatologista, tem sido grande a procura por técnicas sutis.

– A maior parte das pacientes não querem que percebam que foi feita alguma intervenção. Talvez ainda exista quem busque aquele padrão mais extravagante, mas a procura geral tem sido por procedimentos que trazem um resultado natural, que deixem a pessoa com cara de “nasci assim” – analisa a médica. – O que mais tenho escutado é: “Doutora, eu gostaria de ficar somente com um ar mais descansado”. É aquela cara de quem dorme bem à noite, come saudável, bebe bastante água e faz ioga pela manhã (risos).

Secretária científica da Sociedade Brasileira de Dermatologia Seção RS (SBD-RS), a dermatologista Cíntia Pessin diz que também cresceu a busca pela reversão de procedimentos que

Os chamados tratamentos indetectáveis visam a mais frescor

não correspondem ao ideal de naturalidade. Muitas pessoas que aderiram à harmonização facial padronizada agora procuram formas de voltar ao rosto natural, como salienta a médica.

– No caso de preenchimentos com ácido hialurônico, o resultado pode ser revertido por meio da aplicação da enzima hialuronidase, mas não é um processo tão simples assim. Justamente por isso, cada vez mais se limita o uso dos preenchedores a situações pontuais – explica Cíntia.

Incentivo à autoaceitação

A dermatologista Rochelle Durgante vê a mudança como uma questão cultural, alinhada

a transformações que afetaram também o jeito de vestir, com a valorização do estilo minimalista, e outros aspectos que remetem à estética, tal qual a maquiagem.

Cíntia Pessin também cita o crescimento das discussões sobre a pressão estética e a força do movimento *body positive*, que incentiva a autoaceitação e o desenvolvimento de um olhar afetuoso em relação ao próprio corpo:

– Há um movimento de questionamento aos padrões inalcançáveis que atingem todas as mulheres. Viemos de um período que incitou a nossa insatisfação com a própria aparência, e agora vivemos um momento em que o que se busca é a autoaceitação.

A dermatologista ainda cita a influência de mulheres tidas como “referência” de padrão:

– Tem impacto quando a gente vê a Paolla Oliveira, por exemplo, que é considerada um ícone de beleza, mostrando que também tem celulites, que também tem linhas de expressão, e se negando a esconder isso.

Contudo, para as profissionais, a autoaceitação não precisa ser inimiga dos procedimentos estéticos. A chave está no equilíbrio: ninguém deve ficar refém de nenhuma intervenção, mas também não precisa sentir-se mal por recorrer aos procedimentos.

Entre eles está a própria harmonização facial. Rochelle Durgante aponta que, em razão dos resultados padronizados que se popularizaram, o conceito acabou ficando envolto por um estigma. Porém, a premissa da busca pela harmonia do rosto pode (e deve) ser aliada da naturalidade.

– Quanto tu falas em harmonização ou até mesmo em preenchimento as pessoas já se assustam, porque esse conceito ficou muito estigmatizado. Porém, a boa harmonização facial nunca foi aquela que padroniza os indivíduos, mas que corrige o que incomoda e valoriza o que cada um tem de belo, sem criar um novo CPF e

Lasers e radiofrequência ainda despontam como alternativas para a textura da pele



significada

DUCHA FORTES



sem transformar ninguém em outra pessoa – avalia Rochelle.

Aliados do resultado natural

A tendência entre os procedimentos estéticos indetectáveis são as tecnologias que permitem melhorar a qualidade da pele. São técnicas realizadas com o auxílio de equipamentos que emitem lasers, radiofrequências e outros estímulos capazes de atuar em aspectos como a textura e a elasticidade do rosto, melhorando a flacidez e diminuindo as linhas de expressão.

Já o preenchimento com ácido hialurônico perdeu um pouco de espaço, embora não seja o vilão da história, como enfatiza a dermatologista. Segundo Rochelle, a substância ajuda a recompor o volume de estruturas da face que se desgastam com o avançar da idade e ainda não teve sua função substituída por nenhuma outra tecnologia, mostrando-se essencial para alguns casos.

A médica diz que a combinação de técnicas e procedimentos tem sido grande aliada de quem busca um resultado natural. A ideia é explorar ao máximo o que cada abordagem pode trazer de benefícios, em vez de apostar em uma única intervenção para resolver questões que são distintas – como aplicar preenchedores por todo o rosto sem a devida necessidade.

– É claro que isso torna a abordagem mais difícil – comenta Rochelle. – Aquele resultado padrão, que é como seguir uma receita de bolo, qualquer um consegue alcançar. Mas, para se obter um resultado natural e satisfatório, algo que respeite a anatomia, a individualidade estética e a realidade da vida de cada pessoa, precisa de muito mais planejamento e conhecimento.

Para a profissional, o segredo para conviver de forma saudável com os procedimentos estéticos, sem cair no exagero, está em entender que a beleza de cada um está acima de qualquer padrão.

– Assim como cuidamos da saúde do corpo, precisamos cuidar da saúde do nosso rosto. E esses cuidados podem ou não incluir procedimentos estéticos. Ninguém precisa ficar preso a isso, tampouco deixar de ser quem é. —

O extravagante não vai deixar de existir, só teve a procura bastante reduzida

Tem um grande impacto mulheres como Paolla Oliveira mostrando linhas de expressão nas redes

“Ninguém precisa ficar preso a modelo (preestabelecido) e tampouco deixar de ser quem é”

Rochele Durgante
Dermatologista

Questão de harmonia (de verdade)

Abaixo, conheça procedimentos faciais que estão em alta na busca por resultados naturais:

• RADIOFREQUÊNCIA MONOPOLAR

É uma das tecnologias mais recentes no meio estético brasileiro. O aparelho emite ondas de calor que conseguem alcançar até 6mm de profundidade, atingindo camadas profundas da pele. Também permite um controle maior da intensidade das ondas e da região a ser tratada, o que garante resultados satisfatórios no tratamento da flacidez e da gordura localizada.

• ULTRASSOM MICROFOCADO

Trabalha a flacidez profunda da pele. Através de micropontos de coagulação que induzem um processo inflamatório do músculo à camada superficial, a tecnologia estimula a produção de colágeno e a reestruturação das fibras de sustentação.

• LASER DE CO2 FRACIONADO

Através de feixes de luz, o laser penetra camadas superficiais e profundas da pele, provocando danos térmicos que estimulam a produção de colágeno e aceleram a renovação celular.

• BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO

Produto injetável que

funciona como um catalisador da produção de colágeno. Em contato com o organismo, a substância aumenta a capacidade do corpo de produzir a proteína, que está associada à firmeza, elasticidade e resistência da pele.

• TOXINA BOTULÍNICA

Um dos tratamentos mais conhecidos do meio estético, por vezes referida como botox, a toxina botulínica é uma substância capaz de relaxar e paralisar os músculos da região em que foi aplicada. Com isso, consegue reduzir drasticamente as linhas de expressão, mas tem efeito temporário, de três a seis meses.

• ÁCIDO HIALURÔNICO

Assim como o colágeno, o ácido hialurônico é uma substância presente no corpo humano, mas usada também para procedimentos estéticos. Ele pode ser utilizado para hidratar a pele, suavizar linhas de expressão e volumizar áreas que perdem projeção com o passar do tempo. Apesar de estar bastante associado a harmonizações mais acentuadas, o ácido também pode ser aliado de quem busca um resultado natural.

Máquina do tempo

Em Gramado, feira transporta os visitantes para as tendências de outono/inverno 2025

De 28 a 30 de janeiro, o Fenim Fashion Gramado realizará a sua 29ª edição, reunindo as principais tendências da moda outono/inverno 2025. O evento anual ocorre na Rua Viação Férrea, 100, no bairro Três Pinheiros.

Aberta ao público, porém dirigida especialmente aos lojistas, a feira reúne expositores e promove palestras que

visam fomentar o empreendedorismo e os negócios de moda. Em produtos de mais de 800 marcas, é possível encontrar peças que vão do tradicional tricô ao despojado streetwear.

Para quem quiser se manter atento às novidades fashionistas, Donna separou algumas tendências que você pode encontrar por lá. —

***Produção Juliana Farinati

Funcional Utilitário é cool

O investimento na união de elementos retrô com inovações contemporâneas ganha destaque e, nesse sentido, os trench coats não podem ficar de fora. Associada ao vestuário funcional, a peça acinturada garante sofisticação e elegância às composições. Nas fotos, modelos da @declarioficial (dir.) e @susanzheng.oficial (dir., acima).

3.



FOTOS LIZ ALVES, SUSAN ZHENG, DIVULGAÇÃO

Releituras

Clássicos atualizados

Soa contraintuitivo denominar um clássico de tendência. Contudo, nesta temporada, as peças tradicionais – como o tricô e a alfaiataria – aparecem revisitadas. Introduzidas em conjuntinhos, como pela marca @anagoncalvestricot (dir.), ou apresentando um acabamento mais moderno, na proposta da @pacificbluebr (dir., acima), as técnicas são uma das apostas da estação.

1.



FOTOS ANA GONÇALVES / PACIFIC BLUE, DIVULGAÇÃO

Nada básica

Um “quê” futurista

Conversando com o oversized, as peças alongadas permitem ao look um tom despojado, ao passo em que mantêm certa sobriedade. Ainda que mais “diferentonas”, elas são ideais para quem quer ousar sem sair do básico. Seguem essa pegada as novas coleções das marcas @emporio_b (dir.) e @declarioficial (abaixo).

4.



FOTOS EMPORIO B, LIZ ALVES, DIVULGAÇÃO

Atemporais

Tons neutros e terrosos

Conforme o Relatório Pantone de Tendências de Cores da Moda edição Outono/Inverno 2024/2025, os tons terrosos serão tendência nesta temporada – e a @usejvl (dir., acima) deu ouvidos. Além deles, poderão ser vistos na 29ª Fenim Fashion Gramado os tons suaves, como apresenta a nova coleção da @peregrinoconfecoes (dir.), que se destacam por sua versatilidade e elegância atemporal.

2.



FOTOS J.M. PEREGRINO, DIVULGAÇÃO



A importância de um treino personalizado passa pela avaliação da ação de cada músculo a ser estimulado



Sem milagre, com **disciplina**

A musculatura do rosto pode ser estimulada a partir de exercícios específicos. No entanto, é preciso orientação para frequência e tipo de movimentos

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

Nova moda entre influenciadoras digitais, os exercícios faciais vêm ganhando cada vez mais adeptos. A prática, que tem sido chamada de “ginástica facial”, “ioga facial” e outros nomes, conta, inclusive, com aplicativos destinados a prescrever programas de treinamento aos usuários. Mas será que “malhar” o rosto traz mesmo resultados?

Conforme a fonoaudióloga Maria Inês Pamplona Dutra, que há mais de três décadas dedica-se ao estudo da musculatura orofacial, sim. A profissional explica que os exercícios faciais podem proporcionar diferentes benefícios, incluindo estéticos. A lógica, segundo ela, é a mesma

da musculatura corporal.

– Embora menor que os músculos do corpo e com fibras mais sensíveis, a musculatura orofacial é passível de ser estimulada, como qualquer outra. Há exercícios específicos para cada um desses músculos, que podem ajudar tanto nas questões funcionais, como a mastigação, a deglutição e a fala, quanto no aspecto estético – explica a fonoaudióloga.

Entre os efeitos estéticos dos exercícios faciais está a remodelação dos contornos do rosto, através de tonificação e hipertrofia muscular, e o retardamento de sinais do envelhecimento.

Os treinos são similares à ginástica corporal, com séries de exercícios a serem realizados em repetições pré-determinadas. Contudo, para que os resultados sejam satisfatórios, é preciso acompanhamento

profissional e constância.

– É possível alcançar maravilhas, mas isso depende de duas coisas: orientação profissional e constância. Para se obter resultados satisfatórios e duradouros, o programa de treinos precisa ser feito de forma frequente, assim como ocorre com os músculos do corpo. Não podemos fazer uma sequência de exercícios durante uma ou duas semanas e esperar um rosto transformado, pois não se trata de receita mágica – afirma a profissional.

Sem prescrição, não

Maria Inês alerta que os exercícios faciais não devem ser praticados por conta própria. A fonoaudióloga explica que é necessário avaliar as características dos músculos a serem trabalhados, bem como o desempenho das funções associadas a ele, e definir quais

são os resultados que se almeja alcançar, para que o treino esteja adequado a esses objetivos.

A dermatologista Márcia Donadussi, mestre pela PUCRS e integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia, enfatiza a necessidade de os treinamentos serem elaborados de forma personalizada. Ou seja, não é indicado replicar os exercícios faciais difundidos por blogueiras, por exemplo, porque o que funciona para o rosto de uma pessoa pode não ter o mesmo resultado para outra. O mesmo cuidado vale para aplicativos que disponibilizam treinos prontos, sem levar em consideração as características de cada um.

A médica também alerta para a importância de o planejamento dos exercícios ser feito por profissional que conhece bem a musculatura orofacial.

– Na face, temos músculos que contam com ação elevadora e músculos que possuem ação depressora – explica a dermatologista. – Em linhas gerais, os músculos depressores favorecem ou acentuam os sinais do envelhecimento, enquanto os elevadores estão associados a aspectos joviais. Esse conhecimento faz toda a diferença. Se for trabalhada a musculatura errada, o resultado pode ser o contrário do que se está buscando – detalha.

Possíveis riscos à saúde

Outro ponto a ser avaliado é a

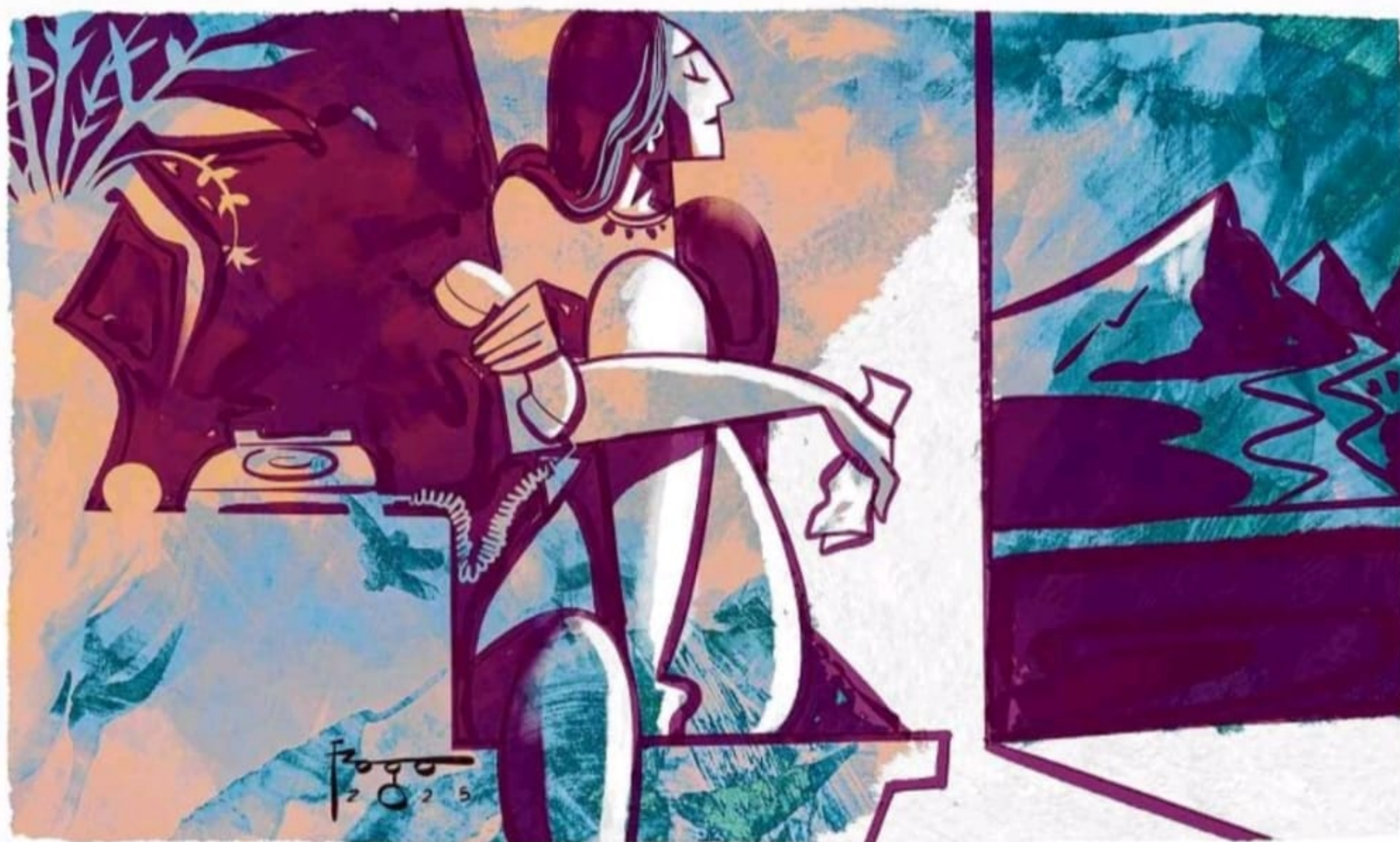
existência de procedimentos estéticos anteriores, que podem vir a ser prejudicados pelos exercícios. Um exemplo é o botox, cuja substância, a toxina botulínica, promove a paralisia da musculatura.

– Ao exercitar sistematicamente a região onde o produto foi aplicado, vamos estar “trabalhando contra” o botox, forçando uma área que ele está tentando relaxar. Isso pode fazer com que o procedimento tenha uma duração menor – salienta a médica.

Para além de um desfecho final diferente do desejado, a prática de exercícios faciais sem acompanhamento pode trazer riscos sérios à saúde, conforme a fonoaudióloga Maria Inês Pamplona Dutra. Entre as possíveis complicações citadas pela profissional estão disfunção da articulação temporomandibular (ATM), alterações cervicais, paralisia facial, deslocamento mandibular, hematomas e até enxaqueca.

Contudo, a profissional ressalta que, se feitos sob a devida supervisão e de forma personalizada, os exercícios faciais podem ser grandes aliados de quem deseja driblar ou prevenir os sinais do tempo e melhorar o aspecto geral da face. Quanto antes a prática for iniciada, melhores tendem a ser os resultados a longo prazo.

– O ideal é sempre começar pela prevenção – destaca a fonoaudióloga. —

MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Telegrama para você

Comunicavam-se nascimentos em pequenos anúncios no jornal. Crianças andavam de bicicleta no meio da rua, não havia condomínios fechados. Sabíamos os números de telefone de cor – de avós, primos, amigos. Pagávamos as contas com dinheiro vivo, a não ser valores maiores, quando usávamos cheque. Se não quiséssemos que o cheque fosse descontado no caixa do banco, fazíamos dois riscos no canto da folha e quem o recebia era obrigado a depositá-lo, o que nos dava tempo até a compensação.

Telefonávamos para conversar e combinar encontros. Enviava-se cartas pelo correio, que chegavam ao destino algumas semanas depois. E usava-se o telegrama para notícias urgentes. Pai hospital volte logo. Suprimiam-se

preposições, pronomes: se pagava por palavra.

Ria-se muito em frente à televisão. *Viva o Gordo*, *Chico City*, *Os Trapalhões*, *Armação Ilimitada*, *Casseta e Planeta*, *TV Pirata*. O último capítulo da novela parava o país. Nossa propaganda era premiada no Exterior.

Viajar de avião era um evento. Serviam farta comida e bebida durante os voos. Fumava-se dentro da cabine. Aos 13, meninos e meninas já tinham dado sua primeira tragada. Saída de colégio era um fumódromo. Festivais de música e torneios esportivos eram patrocinados por cigarros.

Mertiolate ardia. Crianças tinham cáries. Não havia flúor na pasta de dente. Tomava-se menos água. As pipocas vendidas no cinema vinham em saquinhos de papel. Às vezes, o

Quem viveu tem saudade, mas sem perder o juízo: voltar no tempo, nem pensar

Seria maravilhoso se fizéssemos bom uso dessa conexão progressista

filme parava no meio e a plateia assobiava para avisar o projetista. Namoros começavam quando se pegava na mão. Mostrava-se na telona o documento de liberação do filme pela censura.

Casar virgem era comum. Não se sabia o sexo dos bebês antes de nascerem. Esperar fazia parte do viver.

Parece mentira, mas há documentos, testemunhos, sobreviventes: era assim mesmo. Quem viveu, lembra com saudade, mas sem perder o juízo: voltar no tempo, nem pensar. Evoluímos. Se antes varriamos para baixo do tapete os preconceitos e a alienação, hoje temos informação instantânea e escutamos a voz de todos, graças à revolução digital. Seria maravilhoso se fizéssemos bom uso dessa conexão progressista, mas o ser humano é craque em estragar tudo. Por ganância e irrespon-

sabilidade de alguns, ficará cada vez mais difícil perceber o que parece mentira e o que parece verdade. Já que a desinformação produz ainda mais poder e dinheiro, seremos transformados em consumidores deliberados de falsidades e habitaremos um planeta sem alma, totalmente manipulado. Crise mundial de confiança. E a solidão se expandirá.

Não sou de fazer drama, mas dá vontade de enviar um telegrama para aqueles poucos que ainda sei o telefone de cor. Prepare malas embarque imediato montanhas. —

CONEXÃO DIGITAL

Clique no QR code ao lado e leia crônica sobre impaciência digital

